

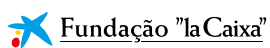


FI MM

9º FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE MÚSICA DE
MARVÃO

21-30.JUL.2023

Artistic Direction /
Direcção Artística
Juliane Banse &
Christoph Poppen





FI
MM

INSPIRADO NA SINGULARIDADE
DO SOL E DA MÚSICA DE MARVÃO

INSPIRED BY THE UNIQUENESS
OF MARVÃO'S SUN AND MUSIC

BEM
VIND^{as}OS
WEL
COME

9º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE MARVÃO 21-30.JUL.2023

Artistic Direction / Direcção Artística
Juliane Banse & Christoph Poppen



Em Julho, pela nona vez, rumamos a Marvão, para este Festival que se tornou num dos bons hábitos de Verão, época de concertos onde as outras músicas que não a música dita popular tendem a ficar mais esquecidas.

Que o Festival de Marvão não ficou esquecido é evidente não apenas pela continuidade do projecto, mas pela sólida parceria intermunicipal e transfronteiriça de que depende, e que este ano envolve os municípios de Castelo de Vide, Portalegre, Elvas e Valência de Alcântara (Espanha). «Popular» é toda a música que tem um público significativo. E não há como vir a Marvão para perceber que essas distinções entre o popular e o erudito pertencem a outros tempos, que já largamente ultrapassámos. Durante dez dias, Marvão fará de novo o que faz há uma década: concertos, estreias, um programa pedagógico, dando especial atenção ao património e ao enraizamento local. Podemos dizer que este ano estaremos atentos à Schubertiada ou a uma encomenda do FIMM; e que valorizamos ainda mais a presença de países e territórios que estão nos noticiários por motivos de outra natureza, e que aqui se juntam num ecumenismo musical que não é uma panaceia, mas um exemplo oposto às contaminações e aos «cancelamentos», através das linguagens comuns e universais.

Isto sem esquecer (como esquecer os inventores, os dinamizadores, os fazedores?) o entusiasmo dos directores artísticos do Festival, Christoph Poppen e Juliane Banse, e de toda a organização, bem como dos músicos, autarcas e mecenas. O público, esse, corresponderá decerto ao convite, tal como o Presidente da República.

In July, for the ninth time, we head to Marvão, for this Festival that has become one of the good summer habits, a time for concerts where forms of music other than so-called popular music tend to be more forgotten.

It is evident that the Marvão Festival was not forgotten, not only from the continuity of the project, but also from the solid inter-municipal and cross-border partnership on which it depends, and which this year involves the municipalities of Castelo de Vide, Portalegre, Elvas and Valencia de Alcântara (Spain). «Popular» is all music that has a significant audience. And there is no better way than coming to Marvão to realise that these distinctions between the popular and the erudite belong to other times, which we have largely surpassed.

For ten days, Marvão will again do what it has been doing for a decade now: concerts, premieres, an educational programme, paying special attention to heritage and local roots. We can say that this year we will be looking forward to the Schubertiades or to a composition commissioned by the festival; and that we value even more the presence of countries and territories that are in the news for reasons of another nature, and that come together here in a musical ecumenism which, not being a panacea, is an opposed example to contaminations and «cancellations», through common and universal languages.

This without forgetting (how can we forget the inventors, the promoters, the makers?) the enthusiasm of the artistic directors of the Festival, Christoph Poppen and Juliane Banse, and of the entire organisation, as well as the musicians, mayors and patrons. The public will certainly respond to the invitation, as will the President of the Republic.



Marcelo Rebelo de Sousa

O Presidente da República
President of the Portuguese Republic





O Festival Internacional de Música de Marvão é um excelente exemplo do papel que a Cultura desempenha na coesão territorial e na revitalização do interior do país. Este Festival conjuga o extraordinário património histórico e natural da região com o que de melhor se faz hoje na música erudita. Traz aqui grandes músicos de todo o mundo, num espírito cosmopolita, e com isso atrai visitantes portugueses e estrangeiros a esta vila. A Cultura tem um papel decisivo na nossa relação com o mundo, permitindo-nos conhecer o que de mais avançado se faz para lá das nossas fronteiras; ao mesmo tempo, ela é um estímulo – e talvez o principal – que leva os portugueses a conhecer melhor Portugal, na diversidade da sua geografia e da sua história, na pluralidade das suas manifestações culturais. A própria vila de Marvão é um território que ao longo dos séculos foi habitado por diferentes culturas e religiões: aqui estiveram – e deixaram a sua marca – romanos, mouros, judeus e cristãos.

O Festival de Música de Marvão é também uma boa demonstração de como a nossa vida cultural não se resume às iniciativas definidas pelo governo, mas depende da ação combinada do Estado, das autarquias e da sociedade civil. Só neste espírito colaborativo, em que cada um assume as próprias responsabilidades, é possível multiplicar a oferta cultural e garantir que ela chega a toda a população, por todo o país.

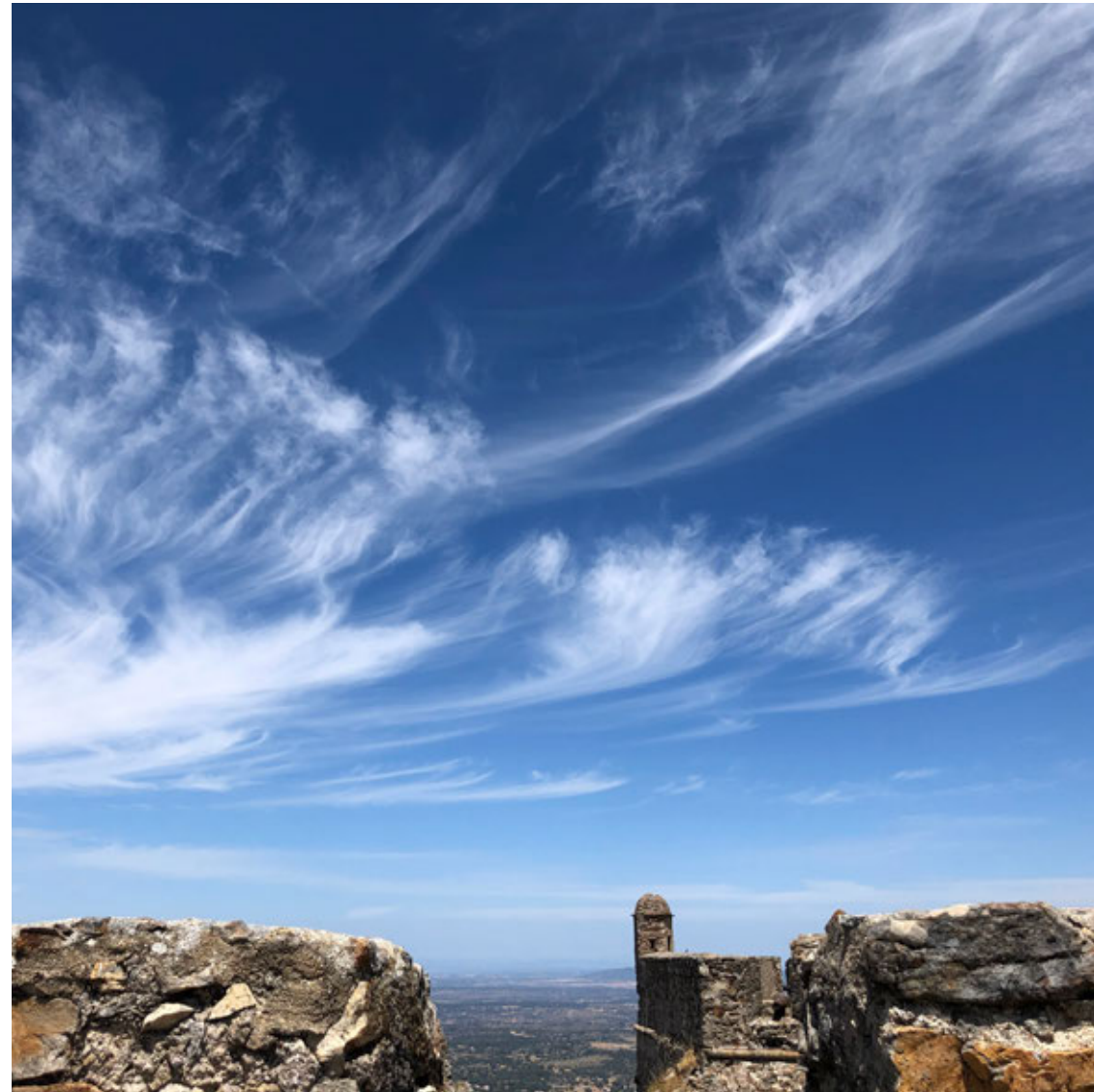
The Marvão International Music Festival is an excellent example of the role that Culture plays in territorial cohesion and in revitalising the interior of the country. This Festival combines the region's extraordinary historical and natural heritage with the best of classical music today. It brings here great musicians from all over the world, in a cosmopolitan spirit, and with that attracts Portuguese and foreign visitors to this town. Culture plays a decisive role in our relationship with the world, allowing us to know what is most advanced beyond our borders; at the same time, it is a stimulus – and perhaps the main one – that leads the Portuguese to get to know Portugal better, in the diversity of its geography and history, in the plurality of its cultural manifestations. The village of Marvão itself is a territory that over the centuries has been inhabited by different cultures and religions: Romans, Moors, Jews and Christians were here – and left their mark.

The Marvão Music Festival is also a good demonstration of how our cultural life is not limited to initiatives defined by the government, but depends on the combined action of the State, local authorities and civil society. Only in this collaborative spirit, in which everyone assumes their own responsibilities, is it possible to multiply the cultural offer and ensure that it reaches the entire population, throughout the country.



Pedro Adão e Silva

Ministro da Cultura
Minister of Culture





Juliane Banse
& Christoph Poppen

Fundadores e Directores Artísticos do FIMM
Founders and Artistic Directors FIMM

“Por muitos, longos anos cantei canções. Quando cantava sobre o amor, ele transformava-se em dor. E quando voltava a cantar sobre dor, ela transformava-se em amor. Assim, amor e dor me dividiram”. Estas palavras de Franz Schubert, compositor central do festival deste ano, expressam o que muitos de nós, artistas, por vezes sentimos. Neste nosso mundo, que parece cada dia mais difícil, precisamos de nos perguntar: temos o direito de fazer apenas música? Mas acreditamos que a música é um enorme recurso de energia positiva, um recurso que nos nutre de inspiração e, às vezes, de consolo. Por isso, sentimo-nos felizes e gratos por podermos voltar a partilhar a nossa música com todos vós, aqui, neste local incrível que é Marvão. Muito obrigado a todos os que tornam isto possível: à Anja Fichte Stiftung, ao Banco BPI e à Fundação “la Caixa”, ao Grupo Ageas Portugal, a todos os municípios envolvidos, a todos os nossos patrocinadores, aos maravilhosos membros do nosso Círculo de Patronos, aos inúmeros apoiantes do festival, a todos os artistas e, por último mas não menos importante, à fantástica equipa do FIMM, sob a direcção de Daniel Boto. Aproveitemos estes dias especiais do primeiro ao último minuto. Aproveitemos a beleza de Marvão, as antigas e novas amizades, os tantos artistas extraordinários e, claro, que a música nos faça felizes!

“For long, long years I sang songs. When I would sing of love, it turned to pain. And again, when I would sing of pain, it turned to love. Thus, love and pain divided me”. These words by Franz Schubert, our central composer of this year’s festival, express what many of us artists may feel sometimes. In our world, which seems to become more difficult every day, we need to ask ourselves: do we have the right to just make music? But we believe that music is an enormous resource of positive energy, a resort which nurtures us with inspiration and sometimes consolation. Therefore, we are happy and grateful that we may share our music again with all of you here, at this remarkable place of Marvão. Many thanks to all who make this possible: to Anja Fichte Stiftung, to Banco BPI and Fundação “la Caixa”, to Grupo Ageas Portugal, to all the municipalities involved, to all our sponsors, to the wonderful members of our Patrons Circle, to the countless supporters of the festival, to all the artists and last but not least to the amazing FIMM team, under the direction of Daniel Boto. Let’s enjoy these special days from the first to the last minute. Let’s enjoy the beauty of Marvão, the old and the new friendships, the so many extraordinary artists, and of course, may the music make us all happy!



SCHUBERT

Reunimo-nos este ano em Marvão 226 anos após o nascimento de um homem simples, filho de camponeses e de criadas, que viveu somente 31 anos. Uma passagem curta e intensa pela existência, celebrada apenas por aqueles que lhe eram próximos, totalmente ignorada pelos demais contemporâneos. Quantos de nós, aos 31 anos, como Franz Schubert, poderíamos sequer ousar sonhar com a vida após a morte por séculos indeterminados? Vita brevis, ars longa ("A vida é breve, a arte é longa"), cantava o grego Hipócrates, nascido mais de cinco séculos antes da fundação da cidade imperial romana de Ammaia, onde mais de vinte séculos depois, com o apoio do Banco BPI e da Fundação "la Caixa", voltamos a organizar um concerto memorável da Orquestra XXI. Cantar-nos-ão também a nós daqui a uns séculos, recriando as nossas dores e as nossas paixões, organizando "Marvaniadas", celebrando artistas e público de todo o mundo que em 2023 aqui se reuniram? Não podendo ter essa certeza, homenageamos agora todos quantos nos permitem estar aqui na actualidade, incluindo a Fundação Anja Fichte, sem os quais o Marvão que conhecemos hoje não poderia existir.

We are gathering in Marvão 226 years after the birth of a simple man, son of peasants and servants, who lived only 31 years. A short and intense passage through existence, celebrated only by those close to him, totally ignored by the rest of his contemporaries. How many of us, at age 31, like Franz Schubert, could even dare to dream of the afterlife for indeterminate centuries? Vita brevis, ars longa ("Life is short, art is long"), sang the Greek Hippocrates, born more than five centuries before the foundation of the Roman imperial city of Ammaia, where more than twenty centuries later, with the support of the Banco BPI and Fundação "la Caixa", we are once again organising a memorable concert by Orquestra XXI. Will they also sing about us in a few centuries, recreating our pains and our passions, organising "Marvaniade", celebrating artists and audiences from all over the world who gathered here in 2023? Unable to be sure, we now honour all those who allow us to be here today, including the Anja Fichte Foundation, without which the Marvão we know these days could not exist.



Daniel Boto
Director Executivo
Managing Director





Hernâni Sarnadas
Associação Marvão Music



Marvão volta a receber uma nova edição do Festival Internacional de Música de Marvão (FIMM). Mais uma vez, a programação do Festival procura trazer à nossa região artistas e projectos artísticos do panorama nacional e internacional, abrindo ainda espaço para a presença de projectos formativos e participativos, como é o caso do Coro do Festival de Marvão (MFC). Apesar de ter como ponto de partida a música clássica, o Festival volta a integrar na sua programação o Jazz e o Fado.

Nesta edição, os concertos e outras actividades dividem-se por mais de uma dezena de palcos, cada um deles distinto nas suas características e envolvência. Uma celebração cultural que, para além de funcionar como atracção turística, contribui para a criação de uma imagem diferenciadora e constitui-se como um verdadeiro catalisador de desenvolvimento local.

A montagem do Festival de Marvão requer uma logística afinada, para que os 10 dias de música, ao mais alto nível artístico, decorram sem grandes sobressaltos. Uma parte importante desta organização e produção é feita com base nas novas tecnologias, que nos permitem trabalhar a partir de qualquer ponto do mundo, unindo esforços e ligando pessoas provenientes dos vários pontos desta aldeia global em que se tornou o Mundo. O FIMM é um festival sem igual, de características singulares, enquadrado num território que é uma obra única do homem e da natureza.

Marvão welcomes, once again, a new edition of the Marvão International Music Festival (FIMM). The Festival programme aims to bring artists and artistic projects from both the national and international panorama to our region. It also provides space for educational and participatory projects, such as the Marvão Festival Chorus (MFC). While classical music remains the foundation, the Festival will also feature Jazz and Fado performances.

In this edition, concerts and other activities will take place across more than a dozen stages, each with its own unique characteristics and surroundings. This cultural celebration not only serves as a tourist attraction but also contributes to the development of a distinctive image, acting as a true catalyst for local development.

The Marvão Music Festival requires meticulous logistics to ensure that the ten days of high-level musical performances run smoothly. A significant part of the organisation and production relies on new technologies, enabling us to work from anywhere in the world and to connect people from various corners of this global village. FIMM is an unparalleled festival, characterised by its uniqueness, and set in a territory that exemplifies the harmony between man and nature.





Não podemos falar de Marvão, sem nos reportarmos à História, nomeadamente ao período Neolítico ou, mais tarde, à passagem dos Celtas, dos Romanos, Mouros e Judeus por estas terras do Alto Alentejo. As diferentes culturas e religiões criaram sinergias resultantes da amizade e da colaboração entre diferentes povos, deixando evidências físicas de uma multiculturalidade verdadeiramente vivida, que ainda hoje se pode testemunhar.

A localização geográfica do velho burgo medieval, rodeado por uma enorme estrutura de muralhas e baluartes, no cume de uma montanha, a uma altitude superior a 800 metros, contribui para um ambiente bucólico, onde o festival de música internacional a ocorrer no quente mês de julho, nos reporta a um local de sonho, onde a gastronomia misturada com os odores da natureza, nos faz sentir num sítio bem real, que vale a pena visitar.

O programa do 9º Festival Internacional de Música de Marvão é marcante não só para Marvão, mas também para o Alentejo, colocando a Região no centro dos interesses musicais e culturais, trazendo muitos visitantes ao Alto Alentejo, tornando o festival numa atracção turística.

O turismo, como atividade económica de relevo, nomeadamente em Marvão, incorpora o espaço geográfico pelo seu valor paisagístico, integrado num ambiente onde a natureza impera pela sua preservação. De facto, a paisagem natural e a diversidade de ecossistemas que a natureza oferece são de uma grande riqueza, o que em complementaridade com a cultura, a música, a gastronomia e a segurança, oferece um conjunto de sensações e experiências agradáveis, atraentes e harmoniosas aos visitantes. Contando com o envolvimento da comunidade local, numa perspetiva de harmonia entre a cultura e o património, o desenvolvimento e a sustentabilidade.

Todos estamos expectantes com este festival internacional de música, com a certeza de que será um sucesso.

We cannot talk about Marvão without referring to History, namely the Neolithic period or later, to the passage of the Celts, Romans, Moors and Jews through these lands of Alto Alentejo. Different cultures and religions created synergies resulting from friendship and collaboration between different peoples, leaving physical evidence of a truly lived multiculturalism, which can still be witnessed today.

The geographical location of the old mediaeval town, surrounded by a huge structure of walls and bastions, on the top of a mountain, at an altitude of over 800 metres, contributes to a bucolic atmosphere, where the international music festival taking place in the hot month of July, takes us to a dream place, where the gastronomy mixed with the scents of nature, makes us feel in a very real place, which is worth visiting.

The programme of the 9th Marvão International Music Festival is remarkable not only for Marvão, but also for the Alentejo, placing the Region at the centre of musical and cultural interests, bringing many visitors to Alto Alentejo, making the festival a tourist attraction.

Tourism, as an important economic activity, namely in Marvão, incorporates the geographic space for its scenic value, integrated in an environment where nature prevails for its preservation. In fact, the natural landscape and the diversity of ecosystems that nature offers are very rich, which, in complementarity with culture, music, gastronomy and safety, offers a set of pleasant, attractive and harmonious sensations and experiences to visitors. Counting on the involvement of the local community, in a perspective of harmony between culture and heritage, development and sustainability.

We are all looking forward to this international music festival, with the certainty that it will be a success.



António Ceia da Silva

Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo
President of the Commission for the Regional Coordination and Development of Alentejo





Luís Vitorino

Presidente Câmara Municipal da Marvão
Mayor of Marvão



O Festival Internacional de Música de Marvão (FIMM) é um evento extraordinário e uma celebração única, que enriquece a nossa região com a magia das melodias que ecoam pelas ruas e monumentos dos nossos concelhos, ano após ano. Referência no panorama da música clássica em Portugal, em dimensão e grandiosidade, este Festival tem o dom de se reinventar a cada edição, atraindo milhares de turistas e visitantes para concertos únicos.

O Festival tem vindo a afirmar-se como verdadeiro ponto de encontro para artistas nacionais e internacionais, que anualmente nos brindam com performances memoráveis e espectáculos arrepiantes, e em que podemos apreciar vários estilos musicais, desde a música clássica ao jazz.

Em 2022, o evento atraiu mais de 15 mil visitantes, voltando a encher as ruas de Marvão com a vivacidade a que este Festival já nos habituou. Este ano, as expectativas são ainda mais altas, com a certeza de que se viverão momentos inesquecíveis, envoltos numa atmosfera única.

Enquanto presidente da Câmara Municipal de Marvão, deixo o mais profundo agradecimento a todos os envolvidos na organização deste Festival, com especial destaque aos seus fundadores e Directores Artísticos, o Maestro Christoph Poppen e Juliane Banse, mas também a todos os parceiros, patrocinadores e também à comunidade marvanense, que desde sempre abraçou este projecto com o maior entusiasmo e incondicional apoio.

De Marvão para o Mundo, sejam bem-vindos ao FIMM 2023!

The Marvão International Music Festival (FIMM) is an extraordinary event and a unique celebration, which enriches our region with the magic of the melodies that echo through the streets and monuments of our municipalities, year after year. A reference in the panorama of classical music in Portugal, in size and grandeur, this Festival has the gift of reinventing itself at each edition, attracting thousands of tourists and visitors to witness unique concerts.

The Festival has established itself as a true meeting point for national and international artists, who annually treat us with unforgettable and remarkable performances, and in which we can enjoy various musical styles, from classical music to jazz.

In 2022, the event attracted more than 15,000 visitors, once again filling the streets of Marvão with the liveliness that this Festival has accustomed us to. This year, expectations are even higher, with the certainty that extraordinary moments will be experienced again, wrapped in this unique atmosphere.

As Mayor of Marvão, I wish to express my deepest gratitude to all those involved in the organisation of this Festival, with special emphasis to its founders and Artistic Directors, Maestro Christoph Poppen and Juliane Banse, but also to all partners, sponsors and also to the Marvanense community, which has always embraced this project with the greatest enthusiasm and unconditional support.

From Marvão to the World, welcome to FIMM 2023!





Alberto Piris Guapo

Alcalde de Valencia de Alcántara
Presidente de la Mancomunidad Sierra de San Pedro
Mayor of Valencia de Alcántara
President of the Commonwealth of Sierra de San Pedro



El Festival Internacional de Música de Marvão-Valencia de Alcántara constituye un punto de encuentro entre artistas de perfil internacional con un público que año tras año espera y reserva en sus agendas tan importante cita para disfrutar de nuestro maravilloso entorno transfronterizo y de la grandeza de la música clásica.

La cuidada programación del Festival trasciende al formato musical para focalizar la experiencia del público en el puro disfrute de la emoción de la música en directo, siempre en localizaciones fascinantes, consiguiendo elevar su perfil transfronterizo y ser un ejemplo de emprendimiento sociocultural en el mundo rural. También ha hecho posible y es de agradecer que mucha gente tenga la posibilidad de vivir la música clásica en nuestro territorio rayano, propiciando el acceso a la cultura a la población local, con lejanía de los circuitos habituales.

Con esta iniciativa se está potenciando además una demanda turística de amantes de la música que nos visitan ex profeso para vivir esta experiencia en un entorno sin igual.

Con esta novena edición, sin duda se ha alcanzado el reto de llegar a la excelencia artística en cada actuación y que el FIMM se consolide como un proyecto musical altamente diferenciado por su carácter transfronterizo, su sensibilidad por el patrimonio histórico y el encuentro entre músicos profesionales de todas las edades y partes del mundo en nuestro fascinante enclave ibérico.

Gracias a todos por hacerlo posible. Bienvenidos al FIMM. Bienvenidos a Valencia de Alcántara.

The Marvão-Valencia de Alcántara International Music Festival is a meeting point between artists of international profile with an audience that year after year waits and reserves such an important event in their agendas to enjoy our wonderful cross-border environment and the greatness of classical music.

The exquisite programming of the Festival transcends the musical format to focus the audience's experience on the pure enjoyment of the emotion of live music, always in fascinating locations, managing to raise its cross-border profile and being an example of sociocultural entrepreneurship in the rural world. It has also made it possible that many people have had the opportunity to experience classical music in our bordering territory, promoting access to culture for the local population, far from the usual circuits, which is much appreciated.

This initiative is also promoting a touristic demand from music lovers who visit us expressly to live this experience in an unparalleled environment.

With this ninth edition, the challenge of reaching artistic excellence in each performance has undoubtedly been met and FIMM consolidates itself as a highly differentiated musical project due to its cross-border nature, its sensitivity to historical heritage and the meeting between professional musicians of all ages and parts of the world in our fascinating Iberian enclave.

Thank you all for making this possible. Welcome to FIMM. Welcome to Valencia de Alcántara.





É com muito gosto que o município de Castelo de Vide se associa, uma vez mais, ao maior evento de música clássica de Portugal: o Festival Internacional de Música de Marvão. Nas palavras de Christoph Poppen, “a música é uma expressão de amor que nos liga aos céus”. Castelo de Vide e Marvão, duas vilas sob o mesmo céu, unidas pela silhueta de fortaleza que rasga o horizonte e pela natureza que envolve o casario e as pessoas, onde o património material e imaterial se preserva, acolhe novamente um festival que ecoa além-fronteiras. Este evento, que nos possibilita escutar músicos de grande mérito entre muralhas centenárias ou altares barrocos, embala-nos em belíssima sintonia e faz-nos acreditar que aqui, no Interior, os palcos também são grandes. É por isso que ver acontecer este evento é um regozijo. E ouvir estes artistas de elevado talento, entre nós e “em casa”, é um verdadeiro privilégio. Que todos desfrutem da música, do património, do ambiente, deste evento tão singular!

It is with great pleasure that the municipality of Castelo de Vide joins, once again, the largest classical music event in Portugal: the Marvão International Music Festival.

In the words of Christoph Poppen, “Music is an expression of love that connects us to the heavens”.

Castelo de Vide and Marvão, two towns under the same sky, united by the silhouette of a fortress that rips the horizon and by the nature that surrounds the houses and the people, where the material and immaterial heritage is preserved, once again welcomes a festival that echoes beyond borders. This event, which allows us to listen to musicians of merit between centuries-old walls or baroque altars, rocks us in beautiful harmony and makes us believe that here, in the Interior, the stages are also great. That is why seeing this event happen is a joy. And to hear all these highly talented musicians between us and “at home”, is a real privilege. May everyone enjoy the music, the heritage, the atmosphere, this unique event!



António Pita

Presidente Câmara Municipal da Castelo de Vide
Mayor of Castelo de Vide





Fermelinda Pombo Carvalho
Presidente Câmara Municipal da Portalegre
Mayor of Portalegre



É com especial orgulho que Portalegre continua a integrar a organização do Festival Internacional de Música de Marvão, um evento que tem vindo a unir e mobilizar vontades e a consolidar um caminho de afirmação territorial que se pretende projectar e internacionalizar cada vez mais como destino cultural e patrimonial inclusivo e descentralizado.

Castelo de Vide, Marvão, Portalegre e Valência de Alcântara continuam a apostar na realização de um evento de referência no calendário anual de atividades, contribuindo para a promoção da programação em rede, para o desenvolvimento e alargamento de públicos de cultura e para o aumento dos índices de atratividade turística da região.

Agradecemos ao Maestro Christoph Poppen, a Juliane Banse e a toda a sua equipa o trabalho excepcional na construção de um programa sólido e apetecível, que leva as pessoas a querer assistir aos concertos, a conhecer os lugares e que, por isso, ajuda a revitalizar o território, também pela circulação dos músicos e do público.

Cada vez mais precisamos de olhar para a cultura como um instrumento aglutinador, que confere sentido, reforça a pertença, fortalece os vínculos e a coesão sociais e projecta o território para uma dinâmica internacional de vitalidade e modernidade.

O FIMM é um dos expoentes máximos desta capacidade! Sendo referência obrigatória no calendário de eventos, também de Portalegre, proporciona a todos os públicos uma experiência imersiva quer na atmosfera musical, quer nos espaços e equipamentos patrimoniais que caracterizam o conjunto dos concelhos.

It is with particular pride that Portalegre keeps integrating the organisation of the Marvão International Music Festival, that has been uniting and mobilising wills and consolidating a path of territorial affirmation that intends to increasingly project and internationalise as an inclusive and decentralised cultural and heritage destination.

Castelo de Vide, Marvão, Portalegre and Valência de Alcântara continue to invest in this event of reference in the annual calendar of activities, contributing to the promotion of network programming, the development and widening of audiences and the increasing of the cultural tourist attraction indicators of the region.

We thank Maestro Christoph Poppen, Juliane Banse and their entire team for their exceptional work in building a solid and desirable programme, which makes people want to attend the concerts, get to know the places and which therefore helps to revitalise the territory, also through the circulation of the musicians and the public.

We need to look at culture more and more as an agglutinating instrument, which gives meaning, reinforces belonging, strengthens social bonds and cohesion, and projects the territory toward an international dynamic of vitality and modernity.

The FIMM is one of the greatest exponents of this capability! Being an obligatory reference in the cultural calendar, also in Portalegre, it provides all the audiences with an immersive experience both in the musical atmosphere and in the spaces and patrimonial equipment that characterise the all these municipalities.





Steven Braekeveldt

CEO Grupo Ageas Portugal



Vivemos numa época em que muitos estão convencidos de que a IA vai escrever composições em poucos segundos e interpretá-las também, sem a intervenção de músicos ou de maestros. E talvez um dia, quem sabe, venha a ser o caso.

No entanto, nada ultrapassa o ambiente de Marvão; o abraço de amigos que há tempos não víamos; o silêncio entre nós, que precede a primeira nota musical a ouvir-se na igreja ou no pátio do castelo; as conversas sobre como a experiência é incrível novamente este ano.

É o sentimento de camaradagem de uma peregrinação musical conjunta que nos dá a sensação mágica de regressar a Marvão, ano após ano.

Por isso, sim, venha o sonho de Marvão.

We are living in a time where many are convinced that AI will write compositions in a few seconds and play them too, without the need for musicians or a conductor. And maybe one day, who knows, it might be the case.

However, nothing goes above the atmosphere of Marvão; the hugging of friends we did not see for a while; the silence amongst us all before the first sound can be heard in the church or the castle courtyard; the discussions of how wonderful the experience is again this year.

It is the camaraderie-feeling of a joint musical pilgrimage that gives us the magic of returning to Marvão, year after year.

So yes, give me the dream of Marvão.



A Fundação Anja Fichte é uma organização sem fins lucrativos. Foi fundada pelos pais de Anja Fichte após a sua morte, em 2010, para transmitir algo da natureza particularmente amável e de compromisso social de Anja. Uma preocupação especial desta fundação é a promoção de artistas jovens e talentosos. Anja Fichte adorava música clássica e tocava flauta, pelo que a promoção de jovens músicos, por exemplo, através de bolsas de estudo ou apoio à compra de instrumentos, está em primeiro plano.

Era desejo de Anja Fichte apoiar instalações dedicadas à cura e aos cuidados de crianças doentes. Portanto, um dos primeiros projectos da Fundação Anja Fichte foi a construção do “Ninho dos Piratas” para a Fundação Alemã do Cancro Infantil em Heidelberg.

Para além do apoio a diversos projectos na área social e da educação, desde jovens artistas a escolas primárias, orquestras e festivais, Fundação Anja Fichte é Mecenas Principal do Festival Internacional de Música de Marvão desde a sua fundação, em 2014.

The Anja Fichte Foundation is a non-profit organization. It was founded by Anja Fichte's parents in 2010 after her death in order to pass on something of Anja's particularly amiable nature and social commitment.

A special concern of the Anja Fichte Foundation is the promotion of young, talented artists. Anja Fichte loved classical music and played the flute herself, so the promotion of young musicians, for example through scholarships or support with the purchase of instruments, is in the foreground.

It was Anja Fichte's wish to support facilities for the healing and care of sick children. Therefore, one of the first projects of the Anja Fichte Foundation was the construction of the Pirate's Nest for the Forest Pirates of the German Children's Cancer Foundation in Heidelberg.

In addition to supporting various projects in the social and education fields, from young artists to elementary schools, orchestras and festivals, Anja Fichte Foundation has been Principal Sponsor of the Marvão International Music Festival since its foundation in 2014.

www.anjafichtestiftung.de



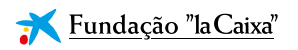
Fundação Anja Fichte

Patrocinadores Principais
Principal Sponsors

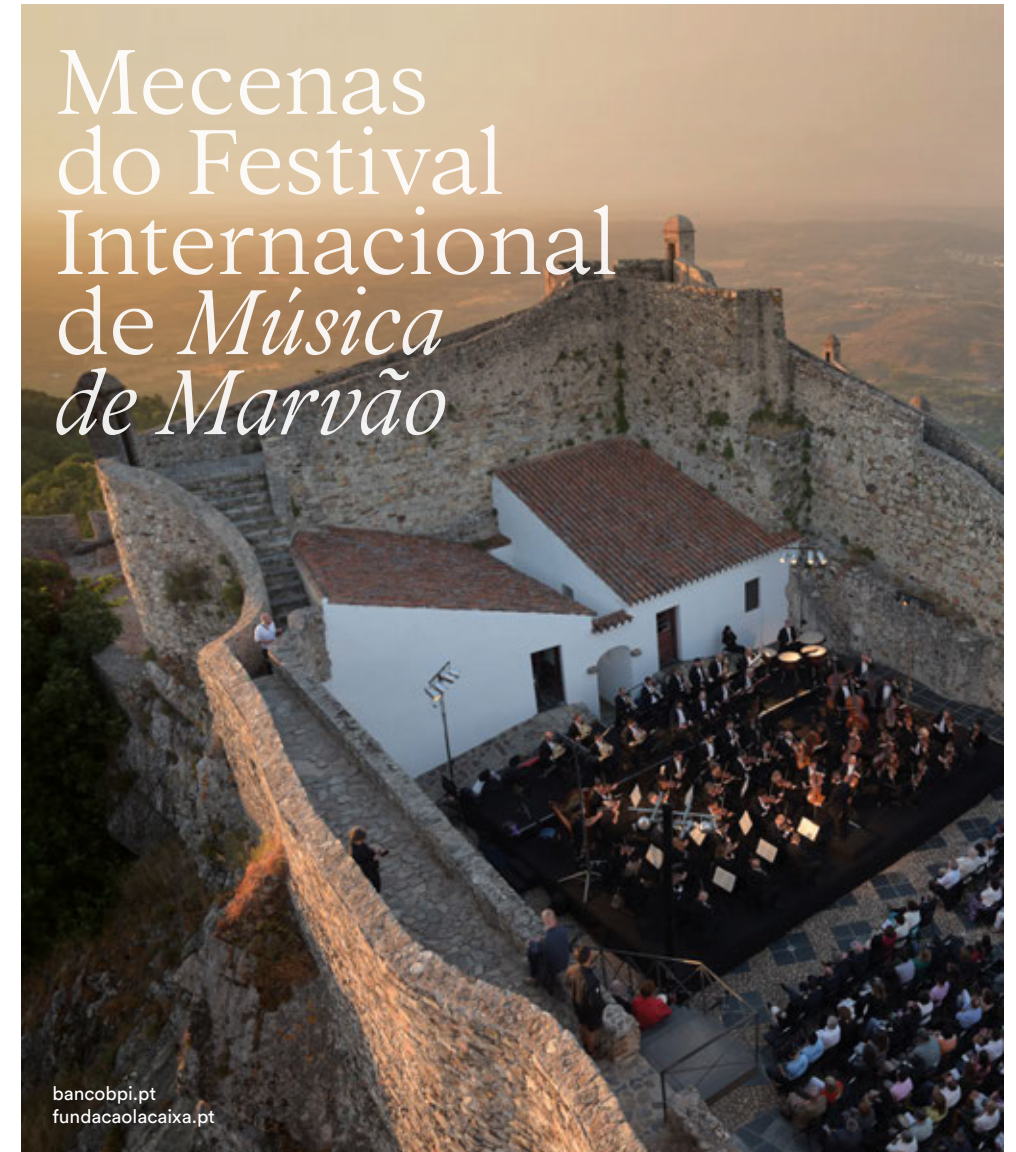




A cultura mostra-nos o mundo. Fala-nos de nós próprios. Do que fomos e do que seremos. E ensina-nos a ser melhores. Como pessoas e como sociedade. É por isso que no BPI e na Fundação "la Caixa" estamos comprometidos a aproximá-la de todas as pessoas. Onde quer que estejam. Isto é acreditar na cultura. **Isto é crescer com a cultura.**



Mecenas do Festival Internacional de *Música de Marvão*



bancobpi.pt
fundacaolacaixa.pt



pro gra ma

programme

9º FESTIVAL INTERNACIONAL
DE MÚSICA DE MARVÃO

21-30.JUL.2023

Jul'23

21 Sex · Fri

18:00 / Castelo de Marvão, Jardins / Marvão Castle, Gardens
COCKTAIL DE BOAS-VINDAS / OPENING RECEPTION

19:30 Castelo de Marvão, Pátio / Marvão Castle, Courtyard
GALA DE ABERTURA / OPENING GALA
GRUPO AGEAS PORTUGAL

HORÁCIO FERREIRA, Clarinete
ROMAN PATOČKA, Violino
RAPHAELA GROMES, Violoncelo
ORQUESTRA DE CÂMARA DE COLÓNIA / COLOGNE CHAMBER ORCHESTRA
CHRISTOPH POPPEN, Maestro

23:00 Castelo de Marvão, Cisterna / Marvão Castle, Cistern
ESPECIAL NOITE DENTRO / LATE NIGHT SPECIAL - FADO

BEATRIZ FELÍCIO
(Prémio Novos Talentos Ageas 2021)

22 Sáb · Sat

11:00 Marvão, Igreja de São Tiago / São Tiago Church
MÚSICA DE CÂMARA / CHAMBER MUSIC RECITAL

THORWALD JØRGENSEN, Teremim
KAMILLA BYSTROVA, Piano

16:00 Marvão, Igreja de São Tiago / São Tiago Church
RECITAL PIANO

AARON PILSAN

21:00 PORTALEGRE, Centro de Artes do Espectáculo
ORQUESTRA / ORCHESTRA CONCERT
MATTHIAS KIRSCHNEREIT, Piano
ORQUESTRA GULBENKIAN
MIGUEL SEPÚLVEDA, Maestro

23 Dom · Sun

11:00 GALEGOS, Igreja de São Sebastião / São Sebastião Church

RECITAL GUITARRA

TRIO ELOGIO

ENTRADA LIVRE / FREE ADMISSION

16:00 Marvão, Igreja de N. Sra. da Estrela / N. Sra. da Estrela Church
CORO "A CAPPELLA" / CHOIR A CAPPELLA CONCERT

CORO RICERCARE
PEDRO TEIXEIRA, Direção

19:30 Marvão, Igreja de São Tiago / São Tiago Church
SCHUBERTIADE 1/3
BPI | Fundação "la Caixa"

YE-EUN CHOI, Violino
RAPHAELA GROMES, Violoncelo
JULIAN RIEM, Piano

23:00 Castelo de Marvão, Cisterna / Marvão Castle, Cistern
ESPECIAL NOITE DENTRO / LATE NIGHT SPECIAL - "CÂNTICOS DE NINFAS"

JULIANE BANSE, Soprano
CHRISTOPH POPPEN, Violino
MANUEL FISCHER-DIESKAU, Violoncelo

24 Seg · Mon

09:30 Marvão, Portas de Ródão / Village Entrance
VISITA GUIADA / GUIDED TOUR: FORTALEZA DE MARVÃO / MARVÃO FORTRESS

CATARINA BUCHO
DOMINGOS BUCHO

ENTRADA LIVRE / FREE ADMISSION

10:00 Marvão, Casa da Cultura
AULA DE DESENHO / DRAWING CLASS

por / by LUCI EYERS

ENTRADA LIVRE / FREE ADMISSION

16:00 CASTELO DE VIDE, Centro de Arte e Cultura N. Sra. da Esperança
CICLOS DE CANÇÕES DE SCHUBERT / SCHUBERT'S SONG CYCLES 1/3
BPI | Fundação "la Caixa"

JULIANE BANSE, Soprano
ELENA BASHKIROVA, Piano

19:30 Marvão, Igreja de N. Sra. da Estrela / N. Sra. da Estrela Church

ORQUESTRA DE CÂMARA / CHAMBER ORCHESTRA CONCERT

O/MODERNT CHAMBER ORCHESTRA
HUGO TICCIATI, Maestro

23:00 Castelo de Marvão, Cisterna / Marvão Castle, Cistern
ESPECIAL NOITE DENTRO / LATE NIGHT SPECIAL

ARMIDA QUARTETT

25 Ter · Tue

16:00 Marvão, Igreja do Espírito Santo / Espírito Santo Church
CICLOS DE CANÇÕES DE SCHUBERT / SCHUBERT'S SONG CYCLES 2/3
BPI | Fundação "la Caixa"

MARTIN MITTERRUTZNER, Tenor
MARTIN WESELY, Guitarra

19:30 Marvão, Igreja de N. Sra. da Estrela / N. Sra. da Estrela Church
MÚSICA DE CÂMARA / CHAMBER MUSIC RECITAL

JULIANE BANSE, Soprano
ARMIDA QUARTETT

26 Qua · Wed

14:00 Marvão, Centro Cultural
CONCERTO PARA CRIANÇAS / CHILDREN'S CONCERT

HORÁCIO FERREIRA, Clarinete

ENTRADA LIVRE / FREE ADMISSION

16:00 Marvão, Igreja de São Tiago / São Tiago Church
CICLOS DE CANÇÕES DE SCHUBERT / SCHUBERT'S SONG CYCLES 3/3
BPI | Fundação "la Caixa"

NIKOLAY BORCHEV, Barítono
WOLFRAM RIEGER, Piano

19:30 Castelo de Marvão, Pátio / Marvão Castle, Courtyard

NOITE DE JAZZ / JAZZ NIGHT

MARKUS STOCKHAUSEN GROUP

23:00 Castelo de Marvão, Cisterna / Marvão Castle, Cistern
ESPECIAL NOITE DENTRO / LATE NIGHT SPECIAL

QUATUOR AROD

27 Qui · Thu

09:30 Marvão, Portas de Ródão / Village Entrance
VISITA GUIADA / GUIDED TOUR: MARVÃO PATRIMÓNIO MONUMENTAL / MARVÃO MONUMENTAL HERITAGE

FELICIDADE TAVARES

ENTRADA LIVRE / FREE ADMISSION

14:00 Marvão, Centro Cultural
CONCERTO PARA CRIANÇAS / CHILDREN'S CONCERT

HORÁCIO FERREIRA, Clarinete

ENTRADA LIVRE / FREE ADMISSION

16:00 Marvão, Igreja de N. Sra. da Estrela / N. Sra. da Estrela Church
MÚSICA DE CÂMARA / CHAMBER MUSIC RECITAL

QUATUOR AROD

19:30 Marvão, Igreja de São Tiago / São Tiago Church
SCHUBERTIADE 2/3
BPI | Fundação "la Caixa"

JULIANE BANSE, Soprano
LEONOR AMARAL, Soprano
NIKOLAY BORCHEV, Barítono
WOLFRAM RIEGER, Piano
HORÁCIO FERREIRA, Clarinete
CHRISTOPH POPPEN, Violino
YAMEI YU, Violino
ADRIEN LA MARCA, Viola
RAPHAELA GROMES, Violoncelo
MANUEL FISCHER-DIESKAU, Violoncelo

23:00 Castelo de Marvão, Cisterna / Marvão Castle, Cistern
ESPECIAL NOITE DENTRO / LATE NIGHT SPECIAL

RAFAEL AGUIRRE, GUITARRA

28 Sex · Fri

16:00 Marvão, Igreja de N. Sra. da Estrela / N. Sra. da Estrela Church

CORO "A CAPPELLA" / CHOIR A CAPPELLA CONCERT

CORO DE RAPAZES DA CATEDRAL DE COLÓNIA / COLOGNE CATHEDRAL BOYS' CHOIR
EBERHARD METTERNICH, Direção

ENTRADA LIVRE / FREE ADMISSION

17:30 Torre de Menagem do Castelo de Marvão / Marvão Castle, Tower
APRESENTAÇÃO / MEET THE ARTIST

"CLAUSURA"
de / by Pedro Calapez
Instalação artística | Art installation
Colecção António Cachola

ENTRADA LIVRE / FREE ADMISSION

22:00 (21:00 em Portugal / PT time) VALENCIA DE ALCÁNTARA, ESPANHA / SPAIN / Explanada Rocamador
ORQUESTRA / ORCHESTRA CONCERT

GABRIEL PIDOUX, Oboé
HONG KONG SINFONIETTA
YIP WING-SIE, Maestrina

29 Sáb · Sat

11:00 Marvão, Igreja de N. Sra. da Estrela / N. Sra. da Estrela Church
MARVÃO FESTIVAL CHORUS

MANUEL FISCHER-DIESKAU, Violoncelo
MARVÃO FESTIVAL CHORUS
PEDRO TEIXEIRA, Maestro

16:00 Marvão, Igreja de São Tiago / São Tiago Church
SCHUBERTIADE 3/3
BPI | Fundação "la Caixa"

LEONOR AMARAL, Soprano
JULIANE BANSE, Soprano
TIAGO SOUSA, Tenor
NIKOLAY BORCHEV, Barítono
YAMEI YU, Violino
MICHAEL FAUST, Flauta

NICOLÁS MARGARIT, Piano
WOLFRAM RIEGER, Piano

21:00 AMMAIA, Ruínas Cidade Romana / Archaeological Site
CONCERTO AMMAIA
BPI | FUNDAÇÃO "la Caixa"

ORQUESTRA XXI
DINIS SOUSA, Maestro

30 Dom · Sun

11:00 Marvão, Igreja de N. Sra. da Estrela / N. Sra. da Estrela Church
MISSA DE MOZART & CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA / HOLY MASS & MOZART MASS

JULIANE BANSE, Soprano
CATARINA SERENO, Meio-soprano
TIAGO SOUSA, Tenor
NIKOLAY BORCHEV, Baixo
CORO DE RAPAZES DA CATEDRAL DE COLÓNIA / COLOGNE CATHEDRAL BOYS' CHOIR
MARVÃO FESTIVAL ENSEMBLE
CHRISTOPH POPPEN, Maestro

16:00 Marvão, Igreja de São Tiago / São Tiago Church
MÚSICA DE CÂMARA / CHAMBER MUSIC RECITAL

ARS AD HOC ENSEMBLE

19:30 Castelo de Marvão, Pátio / Marvão Castle, Courtyard
GALA DE ENCERRAMENTO / FAREWELL GALA

JULIANE BANSE, Soprano
CATARINA SERENO, Meio-soprano
NIKOLAY BORCHEV, Barítono
LEIA ZHU, Violino
MICHAEL FAUST, Flauta
HORÁCIO FERREIRA, Clarinete
HONG KONG SINFONIETTA
CHRISTOPH POPPEN, Maestro



MARVAOMUSIC.COM

18:00 Castelo de Marvão, Jardins / Marvão Castle, Gardens

COCKTAIL DE BOAS-VINDAS / OPENING RECEPTION

19:30 Castelo de Marvão, Pátio / Marvão Castle, Courtyard

GALA DE ABERTURA / OPENING GALA

grupo
ageas
portugal

Horácio Ferreira, Clarinete
Roman Patočka, Violino
Raphaela Gromes, Violoncelo
Orquestra De Câmara De Colónia
/ Cologne Chamber Orchestra
Christoph Poppen, Maestro

Edvard Grieg (1843-1907)
Suíte do Tempo de Holberg, Op. 40
Prelúdio: *Allegro vivace*
Sarabande: *Andante*
Gavotta: *Allegretto*
Aria: *Andante religioso*
Rigaudon: *Allegro con brio*

Felix Mendelssohn (1809-47)
Concerto para Violino em ré menor
Allegro molto appassionato
Andante
Allegretto non troppo
– *Allegro molto vivace*

Ferran Cruixent (n. 1976)
"Unicórnio", concerto para clarinete e orquestra de cordas / "Unicorn" for clarinet and string orchestra (Estreia mundial, encomendado pelo FIMM / World premiere, commissioned by FIMM)
The Majesty
Love Only Desires Beauty of Soul

Julian Riem (n. 1973) / Georges Bizet (1838-75)
"Fantasia de Concerto sobre temas da ópera "Carmen" para violoncelo e orquestra

"Unicórnio" é uma obra de 21 minutos para clarinete e orquestra de cordas, encomendada pelo Festival Internacional de Música de Marvão. Inspirada no símbolo renascentista do unicórnio, uma criatura que incorpora pureza, graça e fascínio, a peça apresenta dois andamentos: "Majestade" ("The Majesty") e "O Amor Deseja Apenas a Beleza da Alma" ("Love Desires Only Beauty of Soul"), ambos celebrando diferentes aspectos desta criatura mítica. A obra incorpora elementos do estilo "Musica Reservata" de motetos e madrigais cromáticos, bem como da música franco-flamenga do século XV, apresentando uma intrincada polifonia e contraponto que imerge o ouvinte num mundo de encantamento e de festividade. Na sociedade em rápida mudança e dependente da tecnologia de hoje, os unicórnios oferecem um guia para encontrar alegria e felicidade por intermédio do prazer, da emoção e do amor pela vida.

"Unicorn" is a 21-minute work for clarinet and string orchestra, commissioned by the Marvão International Music Festival. Inspired by the Renaissance symbol of the unicorn, a creature embodying purity, grace, and wonder, the piece features two movements: "The Majesty" and "Love Desires Only Beauty of Soul," both celebrating different aspects of this mythical being. The work incorporates elements from the "Musica Reservata" style of chromatic Motets and Madrigals, as well as 15th-century Franco-Flemish music, showcasing intricate polyphony and counterpoint that immerses the listener in a world of enchantment and festivity. In today's rapidly changing and technology-dependent society, unicorns offer a guide for finding joy and happiness through pleasure, emotion, and love for life.

21
abertura
/opening
Sexta / Friday

Sexta / Friday · 23:00 Castelo de Marvão, Cisterna / Marvão Castle, Cistern

ESPECIAL NOITE DENTRO / LATE NIGHT SPECIAL FADO

Beatriz Felício

(Prémio Novos Talentos Ageas 2021)

1- Fado Maestro

Letra: Fernando Tordo
Música: António Victorino de Almeida

2- Fado Súplica

Letra: Tiago Correia
Música: Armando Machado

3- Fado Amora

Letra: Autor Desconhecido
Música: Joaquim Campos

4- Fado Cravo

Letra: Mário Rainho
Música: Alfredo Marceneiro

5- Fado Errado

Letra: Frederico de Brito
Música: Mário José Lopes

6- Fado Pedro Rodrigues

Letra: João Linhares Barbosa
Música: Pedro Rodrigues

7- Rua dos Meus Ciúmes

Letra: Nelson de Barros
Música: Frederico Valério

8- Malva Rosa

Letra: João Linhares Barbosa
Música: José Inácio

9- Brincos de Princesa

Letra: João Linhares Barbosa
Música: Francisco Carvalhinho

10- Ai Maria

Letra: Amália Rodrigues
Música: Carlos Gonçalves

11- Eu dantes Cantava

Letra: José Galhardo
Música: Raul Ferrão

12- A Ciumenta

Letra: Fernando Farinha
Música: Fernando Farinha

13- Tendinha

Letra: José Galhardo
Música: Raul Ferrão

14- Limão

Letra: Arlindo De Carvalho
Música: Arlindo De Carvalho

15- Malhão de Cinfães + Fadinho Serrano

Letra: Popular + Arlindo De Carvalho
Música: Popular + Hernâni Correia

11:00 Marvão, Igreja de São Tiago / São Tiago Church

MÚSICA DE CÂMARA / CHAMBER MUSIC RECITAL

Thorwald Jørgensen, Teremim

Kamilla Bystrova, Piano

Max Bruch (1838-1920)

Kol Nidrei Op. 47

Ernest Bloch (1880-1959)

Prayer (From Jewish Life No. 1)

Thorwald Jørgensen (n. 1980)

Distant Shores for theremin, loop station and voice

Lera Auerbach (n. 1973)

*Preludios para teremim e piano
(dos 10 Prelúdios para teremim e piano)
Adagio (Nº7)
Allegro Appassionato (Nº8)
Andante Nostalgico (Nº9)
Adagio Sognando (Nº10)*

Charles Paul (1902-90)

*From Two pieces from the Middle East:
Introduction and Hora*

– Intervalo / Intermission –

Olivier Messiaen (1908-92)

Vocalise

Maurice Ravel (1875-1937)

Sonate Posthume

Édouard Lalo (1823-1892)

Andante

Gaspar Cassadó (1897-1966)

Requiebros



16:00 *Marvão, Igreja de São Tiago / São Tiago Church*

RECITAL PIANO

Aaron Pilsan

Johann Sebastian Bach (1685-1750)
"O Cravo Bem Temperado, Livro 1"

Apoio / Supported by

Rita Blumenthal & Dr. Dierk Stemmler

38/39



21:00 *PORTALEGRE, Centro de Artes do Espectáculo*

ORQUESTRA / ORCHESTRA CONCERT

Matthias Kirschnereit, Piano
ORQUESTRA GULBENKIAN
Miguel Sepúlveda, Maestro

Ludwig van Beethoven (1770-1827)
Concerto para piano N°4 em Sol maior, Op. 58
Allegro moderato
Andante con moto
Rondo. Vivace

– Intervalo / Intermission –

Sinfonia N°7 em Lá maior, Op. 92
Poco sostenuto – Vivace
Allegretto
Presto
Allegro con brio

Apoio / Supported by



A MATOSCAR APOIA A CULTURA



Portalegre
além do alentejo



centro de artes do espectáculo de Portalegre



11:00 GALEGOS, Igreja de São Sebastião / São Sebastião Church

RECITAL GUITARRA

TRIO ELOGIO

Petrit Çeku
Pedro Ribeiro Rodrigues
Tomislav Vukšić

Bruno Vlahek (n. 1986)
Acumal Op. 60
Energico
Languido
Nobile

Sergei Rachmaninoff (1873-1943)
(arr. Petrit Çeku)
Prelúdios, Op. 23
Prelúdio N°3 em ré menor
Tempo di minuetto
Prelúdio N°4 em Ré maior
Andante cantabile
Prelúdio N°5 em sol menor
Alla marcia

– Intervalo / Intermission –

Hugo Vasco Reis (n. 1981)
Quasi Ritorno

Franz Schubert (1797-1828)
(arr. Petrit Çeku)
Quatro Impromptus, D. 899, Op. 90
Allegro molto moderato
Allegro
Andante
Allegretto

Apoio / Supported by



40/41

ENTRADA LIVRE / FREE ADMISSION



16:00 Marvão, Igreja de N. Sra. da Estrela / N. Sra. da Estrela Church

CORO A CAPPELLA I CHOIR A CAPPELLA CONCERT

CORO RICERCARE

Pedro Teixeira, Direcção

“Vozes Celestes”

Hildegard von Bingen (1098-1179)
Ave Generosa

Ola Gjeilo (n. 1978)
Ave Generosa

James MacMillan (n. 1959)
A Child's Prayer

Marek Raczynski (n. 1982)
Sicut liliū inter spinas

João Líbano Monteiro (n. 1989)
Da Altura dos Sonhos

Alfredo Teixeira (n. 1965)
Aleluia

Daniel Elder (n. 1986)
Serenity

John Tavener (1944-2013)
Song for Athene

Charles Villiers Stanford (1852-1924)
Beati quorum via

Paolo Orlandi (n. 1989)
Ave, Regina cælorum

Gustav Holst (1874-1934)
Nunc dimittis



Textos Cantados
/ Sung Texts



19:30 Marvão, Igreja de São Tiago / São Tiago Church

SCHUBERTIADA 1/3



Ye-Eun Choi, Violino
Raphaella Gromes, Violoncelo
Julian Riem, Piano

Franz Schubert (1797-1828)
Sonata para violino e piano em Lá maior, D 574
Allegro moderato
Scherzo. Presto – Trio
Andantino
Allegro vivace

Sonata em lá menor "Arpeggione", D 821
Allegro moderato
Adagio
Allegretto

– Intervalo / Intermission –

Trio com Piano n.º 2, em Mi bemol maior, D 929
Allegro
Andante con moto
Scherzando. Allegro moderato – Trio
Allegro moderato

23:00 Castelo de Marvão, Cisterna / Marvão Castle, Cistern

ESPECIAL NOITE DENTRO / LATE NIGHT SPECIAL - "CÂNTICOS DE NINFAS"

Juliane Banse, Soprano
Christoph Poppen, Violino
Manuel Fischer-Dieskau, Violoncelo

Dmitri Shostakovich (1906-75)
De "Sete Romances sobre Poemas de Alexander Blok"
para soprano, violino e violoncelo, Op. 127
A Canção de Ofélia
Estávamos juntos
Signos secretos

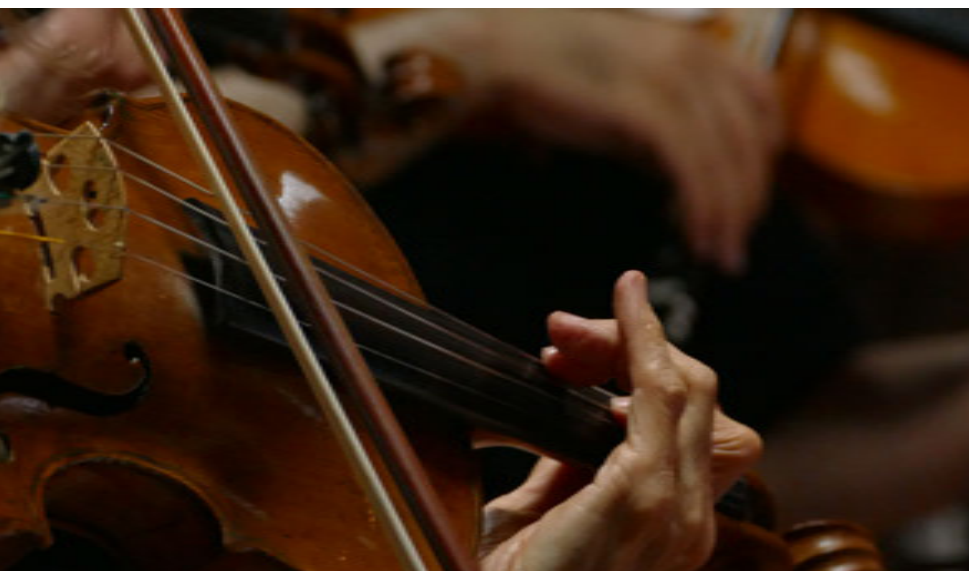
György Ligeti (1923-2006)
"Diálogo" da Sonata para violoncelo solo (1948/53)

John Tavener (1944-2013)
De "Akhmatova Songs" para soprano e violoncelo
Dante (Nº1)
Boris Pasternak (Nº3)
Couplet (Nº4)
Death (Nº6)

Manuel Fischer-Dieskau (n. 1963)
"Canção das Ninfas" - Ciclo de Canções / Songs Cycle (estreia mundial / world premiere)
Do Canto X d'"Os Lusíadas" de Luís de Camões para soprano, violino e violoncelo from the 10th chant of "Os Lusíadas" by Luís de Camões for soprano, violin and violoncello
A Chegada / The arrival
A mesa festiva / The ceremonial table
Mil jogos alegres / A Thousand Cheerful Games
Interlúdio / Interlude
Canção da Ninfa / Song of the Nymph
Águas calmamente murmuradas / Quietly murmuring waters
Conclusão / Completion



Textos Cantados
/ Sung Texts



09:30 Marvão, Portas de Ródão / Village Entrance

VISITA GUIADA: FORTALEZA DE MARVÃO GUIDED TOUR: MARVÃO FORTRESS

Catarina Bucho
Domingos Bucho

A Fortaleza de Marvão ergue-se no topo de uma montanha como um barco parado no tempo. Venha calcorrear os caminhos de ronda, subir às torres, olhar a paisagem, mergulhar no tempo e perceber a razão de ser de cada pormenor defensivo.

Ponto de encontro: Portas de Ródão (Entrada da Vila)
Percurso: Portas de Ródão, barbaca, Portas da Vila, torreão, muralha leste, Castelo

The Fortress of Marvão stands on top of a mountain like a boat stopped in time. Come and walk along the walls, climb the towers, look at the landscape, immerse yourself in time and understand the reason for each defensive detail.

Meeting point: Portas de Ródão (Village entrance)
Route: Portas de Ródão, barbican, Portas da Vila, Torreão, East wall, Castle

10:00 - 13:00 Marvão, Casa da Cultura

AULA DE DESENHO / DRAWING CLASS

por / by Luci Eysers

**TODOS OS DIAS
DE SEGUNDA A SEXTA**

**EVERY DAY
FROM MONDAY TO FRIDAY**

Estas oficinas de desenho têm duas intenções: observar atentamente Marvão através do desenho, enquanto caminhamos, olhamos e escutamos a vila; e encontrar formas de traduzir o som para uma correspondência de formas visuais.

These drawing workshops have two intentions: to look more closely at Marvão through drawing, as we wander, look, and listen; and to consider ways of translating between sound and a visual form of mark making.

Limite de participantes por aula: 10

Maximum participants per class: 10

Materiais incluídos
Não é necessária experiência prévia
Participantes maiores de 16 anos

Materials will be provided
No experience necessary
Participants over 16 years old.

Participação gratuita mediante inscrição em / Free participation upon registration on info@marvaomusic.com

44/45

ENTRADA LIVRE / FREE ADMISSION



ENTRADA LIVRE / FREE ADMISSION



16:00 CASTELO DE VIDE, Centro de Arte e Cultura N. Sra. da Esperança

CICLOS DE CANÇÕES DE SCHUBERT / SCHUBERT'S SONG CYCLES 1/3



Juliane Banse, Soprano
Elena Bashkistrova, Piano

Franz Schubert (1797-1828)
"Winterreise" ("Viagem de Inverno") D 911

Boa-Noite / Gute Nacht
O cata-vento / Die Wetterfahne
Lágrimas geladas / Gefrorne Tränen
Torpor / Erstarrung
A tilia / Der Lindenbaum
Inundação / Wasserflut
À beira do rio / Auf dem Flusse
Olhar o passado / Rückblick
Fogo-fátuo / Irrlicht
Repouso / Rast
Sonho de Primavera / Frühlingstraum
Solidão / Einsamkeit
O correio / Die Post
A cabeça grisalha / Der greise Kopf
A gralha / Die Krähe

Última esperança / Letzte Hoffnung
Na aldeia / Im Dorfe
Manhã tempestuosa / Der stürmische Morgen
Ilusão / Täuschung
O poste indicador / Der Wegweiser
A estalagem / Das Wirtshaus
Coragem / Mut
Os parélios / Die Nebensonnen
O tocador de realejo / Der Leiermann



Textos Cantados
/ Sung Texts

Apoio / Supported by

46/47

CAC
FNSE | Centro de Arte e Cultura
Fundação Nossa Senhora da Esperança



19:30 Marvão, Igreja de N. Sra. da Estrela / N. Sra. da Estrela Church

ORQUESTRA DE CÂMARA / CHAMBER ORCHESTRA CONCERT

O/MODERN CHAMBER ORCHESTRA

Hugo Ticciati, Maestro

Hildegard von Bingen (1098-1179)
Vos flores rosarum
(Arr. Johannes Marmén)

Arvo Pärt (n. 1935)
Fratres

Oswaldo Golijov (n. 1960)
Tenebrae

Traditional Catalan El Cant dels Ocells
(Song Of the Birds)
(Arr. O/Modernt)

– Intervalo / Intermission –

Henry Purcell (1659-95)
Chaconne em sol menor,
com prelúdio improvisado

Benjamin Britten (1913-76)
Variations on a Theme of Frank Bridge,
Op. 10

Introdução: Lento maestoso
Tema: Allegretto poco lento
Var. 1: Adagio
Var. 2: Marcha
Var. 3: Romance
Var. 4: Aria Italiana
Var. 5: Bourrée Classique
Var. 6: Valsa Vienense
Var. 7: Moto Perpetuo
Var. 8: Marcha Fúnebre
Var. 9: Chant
Var. 10: Fuga e finale

John Lennon (1940-80)
/ Paul McCartney (n. 1942)
Across the Universe
(Arr. Johannes Marmén)



24

Segunda
Monday

Segunda / Monday · 23:00 Castelo de Marvão, Cisterna / Marvão Castle, Cistern

ESPECIAL NOITE DENTRO / LATE NIGHT SPECIAL

ARMIDA QUARTETT

Martin Funda, Violino

Johanna Staemmler, Violino

Teresa Schwamm-Biskamp, Viola

Peter-Philipp Staemmler, Violoncelo

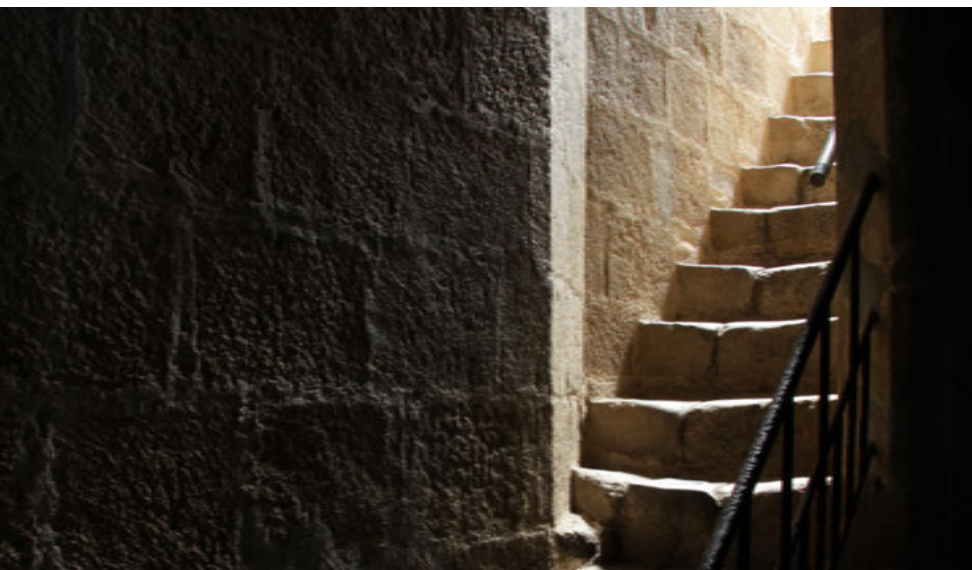
Joseph Haydn (1732-1809)

"As Sete Últimas Palavras de Cristo na Cruz" Hob.XX:2

Apoio / Supported by

STICHTING
HORIZON

48/49



16:00 Marvão, Igreja do Espírito Santo / Espírito Santo Church

CICLOS DE CANÇÕES DE SCHUBERT / SCHUBERT'S SONG CYCLES 2/3



Martin Mitterrutzner, Tenor

Martin Wesely, Guitarra

Franz Schubert (1797-1828)

"Die Schöne Müllerin" ("A Bela Moleira") D 795

A caminhada / Das Wandern

Onde? / Wohin?

Pare! / Halt!

Agradecimento ao rio / Danksagung an den Bach

Na hora do final da jornada / Am Feierabend

O Curioso / Der Neugierige

Impaciência / Ungeduld

Saudação matinal / Morgengruß

As flores do moleiro / Des Müllers Blumen

Chuva de lágrimas / Tränenregen

Minha! / Mein!

Pausa / Pause

Com a fita verde do alaúde / Mit dem grünen Lautenbande

O caçador / Der Jäger

Ciúme e orgulho / Eifersucht und Stolz

A cor amada / Die liebe Farbe

A cor odiada / Die böse Farbe

Flores secas / Trockne Blumen

O moleiro e o rio / Der Müller und der Bach

A canção de ninar do rio / Des Baches Wiegenlied



Terça / Tuesday · 19:30 Marvão, Igreja de N. Sra. da Estrela / N. Sra. da Estrela Church

MÚSICA DE CÂMARA / CHAMBER MUSIC RECITAL

Juliane Banse, Soprano

ARMIDA QUARTETT

Martin Funda, Violino

Johanna Staemmler, Violino

Teresa Schwamm-Biskamp, Viola

Peter-Philipp Staemmler, Violoncelo

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-91)

Quarteto de cordas N.º 15 em ré menor,
K 428

Allegro moderato
Andante
Minuetto. Allegretto
Allegretto ma non troppo

Ottorino Respighi (1879-1936)

"Il Tramonto" ("O Pôr-do-Sol") para voz
e quarteto de cordas

Franz Schubert (1797-1828)

Quarteto de cordas N.º 13 em lá menor
("Rosamunde"), D 804

Allegro ma non troppo
Andante
Menuetto: Allegretto – Trio
Allegro moderato

Apoio / Supported by

STICHTING
HORIZON

50/51



14:00 Marvão, Centro Cultural

CONCERTO PARA CRIANÇAS / CHILDREN'S CONCERT

Horácio Ferreira, Clarinete

Ana Rajão, Apresentação

Catarina Bucho, Co-Apresentação

"Nimbus e o Enigma da Música Desaparecida"
de ANA LUÍSA PLENO RAJÃO (em Português / in Portuguese)

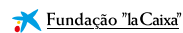
Já imaginaste um mundo silencioso em que tentas cantar e nada sai? Nimbus leva uma vida normal de cão durante o ano, mas assim que a sua Tutora entra de férias, este assume o seu nome de código SAT (Sempre Alerta, Tranquilos!), pois Nimbus é um superagente internacional. Devido a uma pandemia provocada por um vírus altamente contagioso, as férias de Nimbus, que habitualmente eram passadas em Espanha, passam a ser gozadas no Alentejo. No entanto, algo de bizarro se passa na vila de Marvão, vila onde SAT vai passar as suas férias: a música desapareceu! Pela primeira vez, a sua missão prova-se tão difícil, que se torna necessário recorrer à ajuda da sua Tutora para resolver este mistério da música desaparecida. O que vai contra as regras da FIESTA, a Força Internacional Especial Secreta Tipicamente Animal. Parte nesta aventura pelas belíssimas paisagens de Marvão, visita o seu Castelo e as Marmitas do Gigante, enquanto acompanhas Nimbus na sua missão para resolver este mistério.

ENTRADA LIVRE / FREE ADMISSION



16:00 Marvão, Igreja de São Tiago / São Tiago Church

CICLOS DE CANÇÕES DE SCHUBERT / SCHUBERT'S SONG CYCLES 3/3



Nikolay Borchev, Barítono
Wolfram Rieger, Piano

Franz Schubert (1797-1828)

"Schwanengesang" ("Canção dos Cisnes") D 957
Mensagem de amor / Liebesbotschaft
O presságio do guerreiro / Kriegers Ahnung
Saudade da primavera / Frühlingssehnsucht
Serenata / Ständchen
Lugar de descanso / Aufenthalt
Distante / In der Ferne
Despedida / Abschied
Atlas / Der Atlas
O retrato dela / Ihr Bild
A donzela pescadora / Das Fischermädchen
A cidade / Die Stadt
À beira-mar / Am Meer
O sósia / Der Doppelgänger
O pombo-correio / Die Taubenpost

19:30 Castelo de Marvão, Pátio / Marvão Castle, Courtyard

NOITE DE JAZZ / JAZZ NIGHT

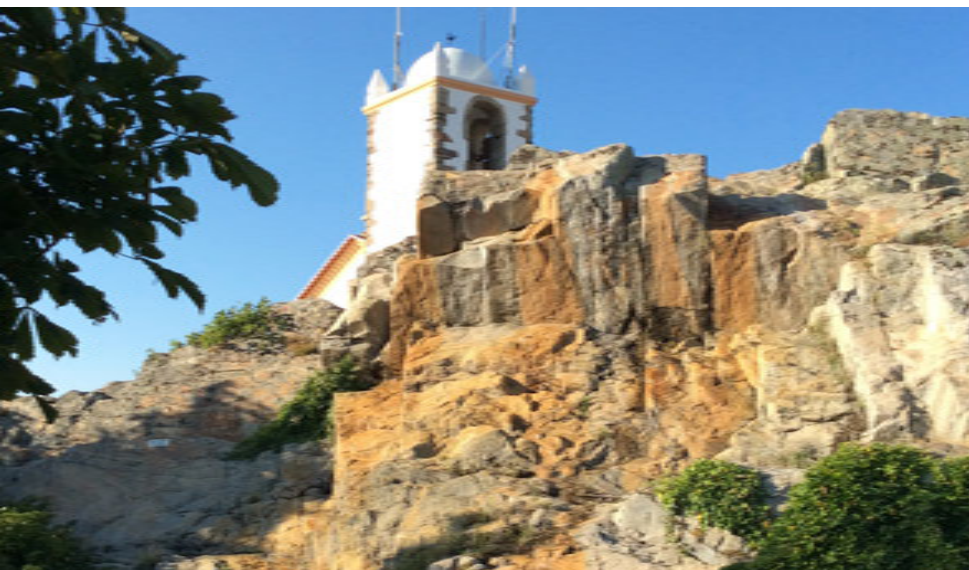
MARKUS STOCKHAUSEN GROUP

Markus Stockhausen, Trompa
Angelo Comisso, Piano
Jörg Brinkmann, Violoncelo
Christian Thomé, Bateria

A música dos Markus Stockhausen Group é claramente moldada pelas raízes da música artística europeia. As composições de Stockhausen formam uma síntese harmoniosa da arte da improvisação com uma certa leveza, espécie de brincadeira, com expressões emocionais fortes e às vezes também humorísticas. Passagens abertas permitem criações espontâneas.

The music of the Markus Stockhausen Group is clearly shaped by the roots of European art music. Stockhausen's compositions form a harmonious synthesis with the art of improvisation with a lightness, a kind of playfulness, strong emotional expressions and also sometimes humorous. Open passages allow spontaneous creations.

Apoio / Supported by



Quarta / Wednesday · 23:00 Castelo de Marvão, Cisterna / Marvão Castle, Cistern

ESPECIAL NOITE DENTRO / LATE NIGHT SPECIAL

QUATUOR AROD

Jordan Victoria, Violino

Alexandre Vu, Violino

Tanguy Parisot, Viola

Jérémy Garbarg, Violoncelo

“Uma Viagem através da Harmonia” / “A Journey through Harmony”

Johann Sebastian Bach (1685-1750)

Sonata para violino N°1 em sol menor, BWV 1001

Adagio

Georg Friedrich Händel (1685-1759)

“Chaconne” em Sol maior, HWV 435

Johann Sebastian Bach (1685-1750)

Variações Goldberg, “Ária” em Sol maior, BWV 988

Johann Sebastian Bach (1685-1750)

“Ich freue mich in dir” em sol menor, BWV 465

Ludwig van Beethoven (1770-1827)

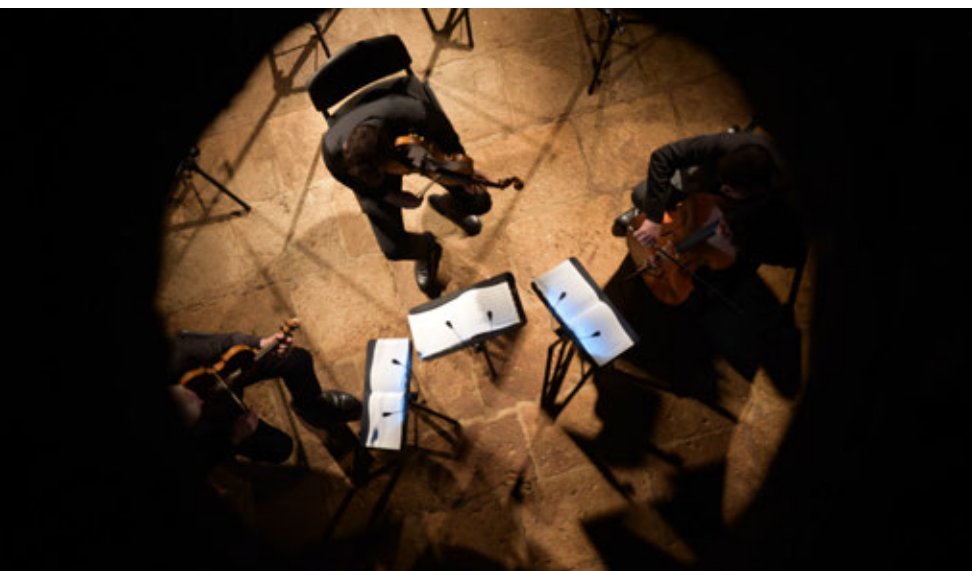
Quarteto de cordas N°15 em lá menor, Op. 132

Cântico sagrado de Ação de Graças de um convalescente à Divindade, em modo Lídio: Molto adagio – Andante

Apoio / Supported by



54/55



09:30 Marvão, Portas de Ródão / Village Entrance

VISITA GUIADA: PATRIMÓNIO MONUMENTAL DE MARVÃO GUIDED TOUR: MARVÃO MONUMENTAL HERITAGE

Felicidade Tavares

Conheça melhor alguns dos locais mais emblemáticos da vila, com séculos de história, onde decorrem concertos e outros eventos do Festival.

Ponto de encontro: Portas de Ródão (Entrada da vila)

Percorso: Portas de Ródão, Casa da Cultura, Museu Municipal, Castelo

Get to know some of the most emblematic places of the village, with centuries of history, where concerts and other events of the Festival take place.

Meeting point: Portas de Ródão (Village Entrance)

Route: Portas de Ródão, Casa da Cultura, Museu Municipal, Castle

ENTRADA LIVRE / FREE ADMISSION



14:00 Marvão, Centro Cultural

CONCERTO PARA CRIANÇAS / CHILDREN'S CONCERT

Horácio Ferreira, Clarinete
Ana Rajão, Apresentação
Catarina Bucho, Co-Apresentação

“Nimbus and the Riddle of the Missing Music”
by ANA LUÍSA PLENO RAJÃO (em Inglês / in English)

Have you ever imagined a silent world where you try to sing and nothing comes out?

Nimbus lives a normal dog's life during the year, but as soon as his Owner goes on vacation, he assumes his AAE code name (Always Alert, Easy!), as Nimbus is an international super agent.

Due to a pandemic caused by a highly contagious virus, Nimbus' holidays, which were usually spent in Spain, are now taken in Alentejo. However, something bizarre is happening in the village of Marvão, where AAE is going to spend his holidays: the music has disappeared!

16:00 Marvão, Igreja de N. Sra. da Estrela / N. Sra. da Estrela Church

MÚSICA DE CÂMARA / CHAMBER MUSIC RECITAL

QUATUOR AROD

Jordan Victoria, Violino
Alexandre Vu, Violio
Tanguy Parisot, Viola
Jérémy Garbarg, Violoncelo

Joseph Haydn (1732-1809)

Quarteto de Cordas em fá menor, Op. 20, N°5
Allegro moderato
Minuetto
Adagio
Finale: Fuga a due soggetti

Dmitri Shostakovich (1906-75)

Quarteto de Cordas N°3 em Fá maior, Op. 73
Allegretto
Moderato con moto
Allegro non troppo
Adagio
Moderato

Felix Mendelssohn (1809-47)

Quarteto de Cordas de Ré maior, Op. 44, N°1
Molto allegro vivace
Menuetto. Un poco allegretto
Andante espressivo ma con moto
Presto com brio



19:30 *Marvão, Igreja de São Tiago / São Tiago Church*

SCHUBERTIADA 2/3



Leonor Amaral, Soprano
Juliane Banse, Soprano
Nikolay Borchev, Barítono
Wolfram Rieger, Piano
Horácio Ferreira, Clarinete
Christoph Poppen, Violino

Yamei Yu, Violino
Adrien La Marca, Viola
Raphaela Gromes, Violoncelo
Manuel Fischer-Dieskau,
Violoncelo

Franz Schubert (1797-1828)
Trio de cordas Si-bemol maior D 471
Allegro

Canções de Wilhelm Meister:
Nur, wer die Sehnsucht kennt D 877/4
Wer sich der Einsamkeit ergibt D 478/1
Heiss mich nicht reden D 877/2
Wer nie sein Brot mit Tränen aß D 478/2
So lasst mich scheinen D 877/3
An die Türen will ich schleichen D 478/3
Nur, wer die Sehnsucht kennt D 877/4

"O pastor nos rochedos" D 965

Quinteto de Cordas em Dó maior, D 956
Allegro ma non troppo
Adagio
Scherzo: Presto – Trio. Andante Sostenuto
Finale: Allegretto

58/59



23:00 *Castelo de Marvão, Cisterna / Marvão Castle, Cistern*

ESPECIAL NOITE DENTRO / LATE NIGHT SPECIAL

Rafael Aguirre, Guitarra

Isaac Albéniz (1860-1909)
Rumores de la Caleta

Joaquín Rodrigo (1901-99)
En los trigales

Manuel de Falla (1876-1946)
Canción del Fuego Fatuo

Dimitri Lavrentiev (n. 1976)
Estudo Nº1 (The birch tree)
Estudo Nº2 (La mer)

Frédéric Chopin (1810-49)
Prelúdio da Gota D'Água, Op. 28, Nº15

Paco de Lucía (1947-2014)
Reflejo de Luna (Granaína)

Francisco Tárrega (1852-1909)
Capricho Arabe

Isaac Albéniz (1860-1909)
Torre Bermeja

Gerónimo Giménez (1854-1923)
La Boda de Luis Alonso

– Intervalo / Intermission –

Apoio / Supported by



16:00 *Marvão, Igreja de N. Sra. da Estrela / N. Sra. da Estrela Church*

CORO A CAPPELLA | CHOIR A CAPPELLA CONCERT

**CORO DE RAPAZES DA CATEDRAL DE COLÓNIA
/ COLOGNE CATHEDRAL BOYS' CHOIR**
Eberhard Metternich, Direcção

“Da pacem, Domine”

Melchior Franck (1580-1639)
Da pacem Domine

Christian Matthias Heiß (n. 1962)
Singen von Gottes Wegen

Giovanni Pierluigi da Palestrina (1525-94)
Sicut cervus

Giovanni Pierluigi da Palestrina (1525-94)
Kyrie – Gloria (aus: Missa Papae Marcelli)

John Rutter (n. 1945)
Look at the world

Felix Mendelssohn Bartholdy (1809-47)
Verleih uns Frieden

Darius Milhaud (1892-1974)
Psaume 121

Anton Bruckner (1824-96)
Locus iste

Felix Mendelssohn Bartholdy (1809-47)
Richte mich, Gott

Anton Bruckner (1824-96)
Ave Maria

Eric Whitacre (n. 1970)
Lux aurumque

Gabriel Fauré (1845-1924)
In Paradisum

Felix Mendelssohn Bartholdy (1809-47)
Denn er hat seinen Engeln

Charles Hubert Parry (1848-1918)
I was glad, when they said

– Intervalo / Intermission –

17:30 *Torre de Menagem do Castelo de Marvão / Marvão Castle, Tower*

APRESENTAÇÃO / MEET THE ARTIST

“CLAUSURA”
de / by **Pedro Calapez**

Instalação artística | Art installation
Colecção António Cachola

Cocktail de boas-vindas e conversa com o artista
Welcome drinks and meet the artist

Em colaboração com / In collaboration with



60/61

ENTRADA LIVRE / FREE ADMISSION



ENTRADA LIVRE / FREE ADMISSION



Sexta / Friday · 22:00 (21:00 em Portugal / PT time)
VALENCIA DE ALCÁNTARA, ESPANHA / SPAIN / Explanada Rocamador

ORQUESTRA / ORCHESTRA CONCERT

Gabriel Pidoux, Oboé
HONG KONG SINFONIETTA
Yip Wing-sie, Maestrina

Daniel Lo Ting-cheung (n. 1986)
Autumn Rhythm II (2020) (estreia em Espanha / Spanish premiere)
(Encomendado por / Commissioned by Hong Kong Sinfonietta)

Richard Strauss (1864-1949)
Concerto para oboé em Ré maior, AV 144
Allegro moderato
Andante
Vivace - Allegro

– Intervalo / Intermission –

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-91)
Sinfonia N.º41 em Dó maior K 551 "Júpiter"
Allegro vivace
Andante cantabile
Menuetto
Final: Allegro molto

Apoio / Supported by



Ayto. Valencia de Alcántara



DIPUTACIÓN DE CÁCERES

62/63

11:00 Marvão, Igreja de N. Sra. da Estrela / N. Sra. da Estrela Church

CORO DO FESTIVAL DE MARVÃO / MARVÃO FESTIVAL CHORUS

MARVÃO FESTIVAL CHORUS
Manuel Fischer-Dieskau, Violoncelo
Rodrigo Gomes, piano
Pedro Teixeira, Maestro

Eric Whitacre (n. 1970)
Lux Aurumque

Howard Helvey (n. 1968)
O Lux Beatissima

Sarah Quartel (n. 1982)
Lux Æterna

Manuel Fischer-Dieskau (n. 1963)
Lacrimosa

John Tavener (1944-2013)
Svyati

Morten Lauridsen (n. 1943)
Lux Æterna
Introitus
In Te, Domine, speravi
O nata lux
Veni Sancte Spiritus
Agnus Dei - Lux Æterna



29

Sábado
Saturday

16:00 *Marvão, Igreja de São Tiago / São Tiago Church*

SCHUBERTIADA 3/3



Leonor Amaral, Soprano
Juliane Banse, Soprano
Tiago Sousa, Tenor
Nikolay Borchev, Barítono

Yamei Yu, Violino
Michael Faust, Flauta
Nicolás Margarit, Piano
Wolfram Rieger, Piano

Franz Schubert (1797-1828)
"Rondeau brillant" em si menor, D 895

Ensembles
Die Geselligkeit D 609
Des Tages Weihe D 763
Chor der Engel D 440
Der Tanz D 826
Gebet D 815

– Intervalo / Intermission –

"Trockne Blumen" de "Schöne Müllerin" D 795

Introdução e Variações em "Trockne Blumen", D 802

Ensembles
Cantate zum Geburtstag des Sängers Michael Vogl D 666
Das Abendrot D 236
Viel tausend Sterne prangen D 642
An die Sonne D 439

21:00 *AMMAIA, Ruínas Cidade Romana / Archaeological Site*

CONCERTO AMMAIA / AMMAIA CONCERT



ORQUESTRA XXI
Dinis Sousa, Maestro

Inés Badalo (n. 1989)
Entropia

Gustav Mahler (1860-1911)
Sinfonia N.º5 em dó sustenido menor
Marcha Fúnebre: em passo moderado. Rigoroso. Como uma procissão
Tempestuoso, com a maior veemência
Scherzo. Poderoso, mas não muito rápido
Adagietto. Muito lento
Rondo-Finale: Allegro giocoso

64/65



11:00 Marvão, Igreja de N. Sra. da Estrela / N. Sra. da Estrela Church

**MISSA DE MOZART & CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA /
HOLY MASS & MOZART MASS**

Juliane Banse, Soprano
Catarina Sereno, Meio-Soprano
Tiago Sousa, Tenor
Nikolay Borchev, Baixo
**CORO DE RAPAZES DA CATEDRAL DE COLÓNIA
/ COLOGNE CATHEDRAL BOYS' CHOIR**
MARVÃO FESTIVAL ENSEMBLE
Christoph Poppen, Maestro

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-91)
Missae Brevis em Sol maior K 49
Kyrie
Gloria
Credo
Sanctus
Benedictus
Agnus Dei

16:00 Marvão, Igreja de São Tiago / São Tiago Church

MÚSICA DE CÂMARA / CHAMBER MUSIC RECITAL

ARS AD HOC ENSEMBLE
Ricardo Carvalho, Flauta
Horácio Ferreira, Clarinete
João Casimiro Almeida, Piano
Diogo Coelho, Violino
Ricardo Gaspar, Viola
Gonçalo Lélis, Violoncelo

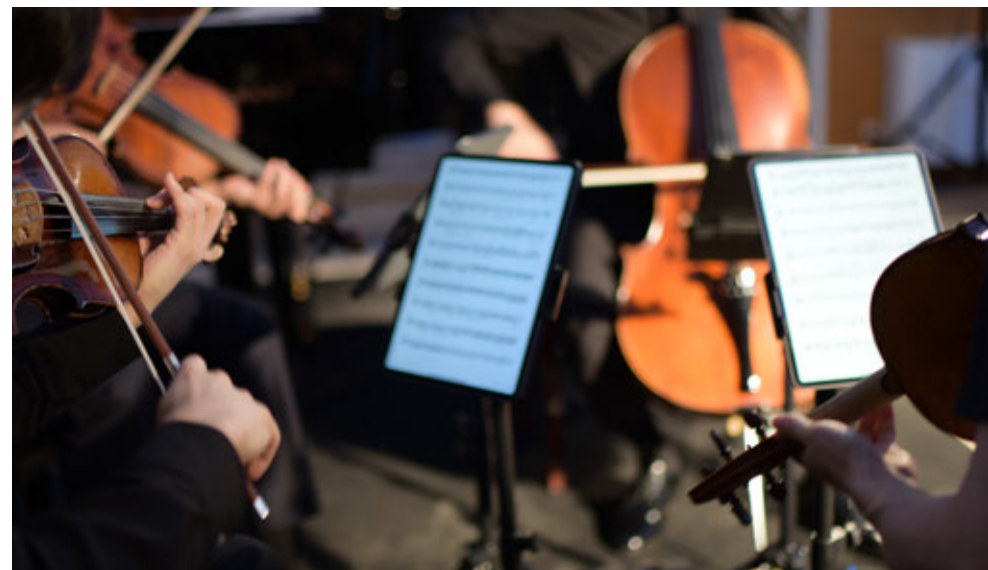
João Moreira (n. 2004)
Atropos - para trio de cordas

Franz Schubert (1797-1828)
Trio de cordas em Si-bemol maior, D 581
Allegro moderato
Andante
Menuetto: Allegretto
Rondo: Allegretto

Gérard Grisey (1946-98)
Talea

Igor Stravinsky (1882-1971) (arr. R. Carvalho)
Suite nº2 de Petrouchka
Danse Russe
Chez Pétouchka
La Semaine Grasse

ENTRADA LIVRE / FREE ADMISSION



19:30 Castelo de Marvão, Pátio / Marvão Castle, Courtyard

GALA DE ENCERRAMENTO / FAREWELL GALA

Juliane Banse, Soprano
Catarina Sereno, Meio-Soprano
Nikolay Borchev, Barítono
Leia Zhu, Violino
Michael Faust, Flauta
Horácio Ferreira, Clarinete
HONG KONG SINFONIETTA
Christoph Poppen, Maestro

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-91)
Sinfonia N.º35 em Ré maior K 385, Haydn
Allegro con spirito

Alberto Ginastera (1916-83)
Impresiones de la Puna for flute
and orchestra
Quena
Cancion
Danza

Camille Saint-Saëns (1835-1921)
Havanaise op.83 for violin and orchestra

Jules Massenet (1842-1912)
"Va, laisse couler mes larmes"
Aria Charlotte de "Werther"

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-91)
Sinfonia N.º35 em Ré maior K 385, Haydn
Andante
Menuetto

Jacques Offenbach (1819-80)
"Belle nuit, o nuit d'amour"
Barcarole dos "Contos de Hoffmann"

Gioachino Rossini (1792-1868)
Introdução, Tema e Variações, para
clarinete e orquestra

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-91)
"Fin ch'han dal vino"
Ária Don Giovanni de "Don Giovanni"

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-91)
"Non più di fiori"
Ária Vitellia de "A Clemência de Tito"

Camille Saint-Saëns (1835-1921)
Introdução e Rondó Caprichoso para
violino e orquestra, Op. 28

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-91)
"La ci darem la mano"
Duett Don Giovanni/Zerlina de "Don
Giovanni"

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-91)
Sinfonia N.º35 em Ré maior K 385, Haydn
Finale. Presto

68/69



art

exhibitions
exposições

9º FESTIVAL INTERNACIONAL
DE MÚSICA DE MARVÃO

21-30. JUL. 2023



Pedro Calapez

clausura

Instalação artística | Art installation
Coleção António Cachola | António Cachola Collection

2021, instalação com estruturas metálicas e 4 telas 215 x 125 cm e 2 superfícies de acrílico espelhado 215 x 125 cm

2021, installation with metallic structures and 4 canvases 215 x 125 cm and 2 mirrored acrylic surfaces 215 x 125 cm



72/73

Curadoria | Curator
Ana Cristina Cachola
Museu de Arte Contemporânea de Elvas, Portugal

Torre de Menagem do Castelo de Marvão / Marvão Castle, Tower

Em colaboração com | In collaboration with



A Coleção António Cachola começou a ser construída no início da década de 1990 e reflete os últimos 25 anos da criação artística visual realizada por artistas portugueses, que começaram a expor pública e regularmente a partir da década de 1980. A coleção propõe uma cartografia dinâmica do sistema da arte português e resulta de um movimento constante de aproximação do colecionador a artistas e instituições. Sem limites técnicos ou temáticos, a Coleção António Cachola está em contínuo crescimento e é composta por mais de 850 obras de 150 artistas.

O seu bilhete para o FIMM (de qualquer tipo), oferece a entrada no Museu de Arte Contemporânea de Elvas MACE_CAC até Julho de 2024. Por favor guarde-o e apresente-o quando visitar o museu para beneficiar desta oferta.

15 anos de MACE – Aqui Somos Rede

Em Julho de 2022, o Museu de Arte Contemporânea de Elvas (MACE), que alberga a Coleção António Cachola, celebrou 15 anos de actividade. Durante esses anos, garantiu-se uma programação em continuidade e em movimento através de exposições individuais e colectivas, itinerâncias diversas, diálogos e intercâmbios com outras coleções e instituições. Cumpriu-se, assim, a missão de criação e alargamento de públicos de diversas tipologias, de promoção e divulgação de arte contemporânea produzida (principalmente) por artistas portugueses, e de manutenção de um arquivo vivo desses momentos, através da edição e publicação de mais de uma dezena de catálogos. 15 anos de MACE – Aqui Somos Rede, com 25 exposições na cidade, ampliou-se para lá da comemoração de um museu e de uma coleção, assumindo-se enquanto momento colaborativo e demonstrativo da dinâmica das instituições de arte contemporânea nacionais e da cidade de Elvas como lugar de referência da programação cultural em Portugal.

The António Cachola Collection began to be formed during the 1990s and it reflects the last 25 years of visual art production by Portuguese artists who began to exhibit regularly and publicly in the 1980s. The collection proposes a dynamic cartography of the Portuguese art system, and is the result of the close relationship that the collector has always maintained with artists and institutions. Spanning many techniques and themes, the António Cachola Collection is constantly growing and contains more than 850 works by over 150 artists.

Your FIMM ticket (of any kind) grants free entrance at the Museum of Contemporary Art of Elvas MACE_CAC until July 2024. Please keep it and show it when visiting the museum.

15 years of MACE – Here We Are Network

In July 2022, the Museum of Contemporary Art of Elvas (MACE), which houses the António Cachola Collection, celebrated 15 years of activity. During these years, a continuous and moving programme was guaranteed through individual and collective exhibitions, various itinerancies, dialogues and exchanges with other collections and institutions. Thus, the missions of creating and expanding different types of audiences, of promoting and disseminating contemporary art produced (mainly) by Portuguese artists, and of maintaining a living archive of these moments, through the edition and publication of more of a dozen catalogues, were accomplished. 15 years of MACE – Aqui Somos Rede, with 25 art exhibitions across the city, extended beyond the commemoration of a museum and a collection, assuming itself as a collaborative and demonstrative moment of the dynamics of national contemporary art institutions and the city of Elvas as a reference place for programming culture in Portugal.

Museu de Arte Contemporânea de Elvas
Rua da Cadeia,
7350 – 146 ELVAS, PORTUGAL

+351 268 626 218 / museu.arte.
contemporanea@cm-elvas.pt
www.macelvas.pt

paulita um acto poético

Exposição de arte | Art exhibition

Toma-se como ponto de partida o corpo da igreja onde se intervém, bem como os textos que serão cantados nos concertos do FIMM 2023.

Como matéria de trabalho tem-se, entre outros, um lastro de peças que vão sendo recolectadas ao longo do tempo, desde fragmentos da natureza circundante a objectos abandonados do seu uso.

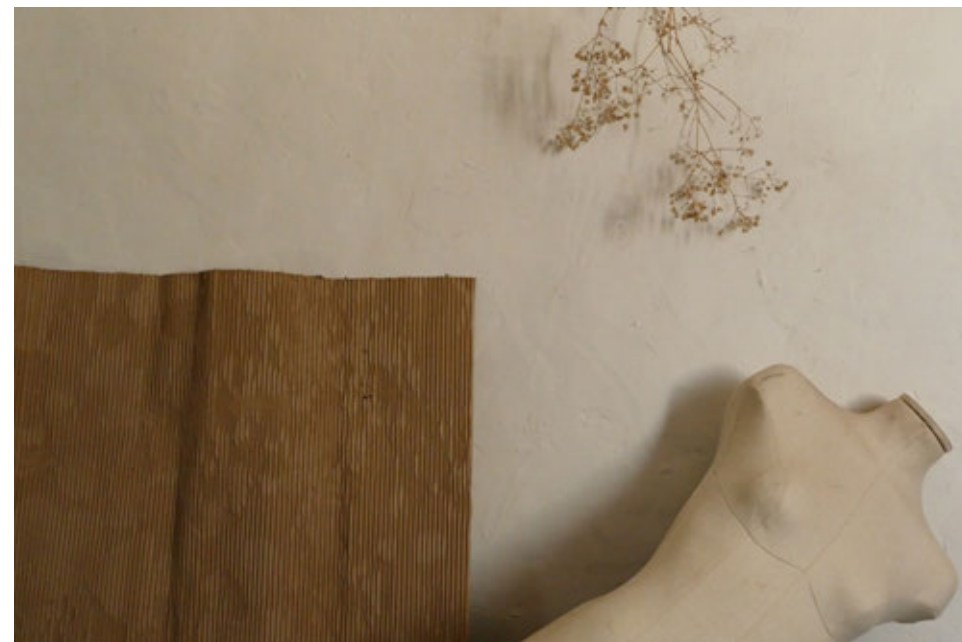
Daqui se propõe uma instalação global no espaço da igreja, composta por objectos escultóricos ou micro-instalações que dialogam com versos, palavras e ideias da poesia cantada neste festival.

The starting point is the body of the church where the intervention takes place, as well as the texts that will be sung in the FIMM 2023 concerts.

As a working material there is, among others, a ballast of pieces that are collected over time, from fragments of the surrounding nature to abandoned objects.

From here, a global installation is proposed in the space of the church, composed of sculptural objects or micro-installations that dialogue with verses, words and ideas from the poetry sung at this festival.

Igreja do Espírito Santo, Marvão





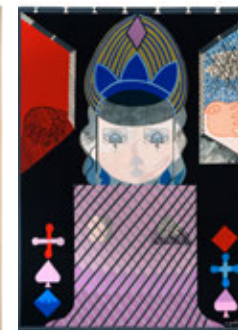
1



2



3



4

Tapeçaria de Portalegre – Arte de arte

76/77

A Tapeçaria de Portalegre, totalmente manual, é uma obra de arte que resulta de uma parceria única entre o artista plástico, a desenhadora e as tecedeiras. Partindo sempre de uma obra original, é sua transposição para um outro suporte e uma outra dimensão. A aprovação do pintor traduz-se no assinar o bolduc, o que lhe confere direitos de autor. A Tapeçaria de Portalegre além de obra de arte cria conforto pelas suas propriedades de isolante acústico e térmico. A Galeria Tapeçarias de Portalegre é o local de exposição e venda das Tapeçarias em Lisboa. A Manufatura localiza-se em Portalegre podendo ser visitada com marcação prévia.

Portalegre Tapestries – Art from Art

A Portalegre Tapestry, 100% handmade, is a work of art based in a unique partnership between an artist, the drawer and the weavers. Being always based on a work of art, the tapestry is its transposition to another support and another dimension. The artist recognizes the Tapestry as his own by signing the “bolduc”. Portalegre Tapestries besides being works of art also create comfort due to their properties as sound and temperature isolation. The gallery Tapeçarias de Portalegre is the exhibition and sale location in Lisbon. The Manufatura is in Portalegre and can be visited by appointment.

1. Pastores
Reprodução de tapeçaria do Séc. XV/
Reproduction of a 19th century tapestry
145x218 cm
Tecelagem manual / Manual Weaving
Manufatura de Tapeçarias de Portalegre
13.300,00 EUR

3. D. Pedro I
Tapeçaria de Portalegre sob cartão de/
Portalegre Tapestry from original
painting by Costa Pinheiro
200x146 cm
Tecelagem manual / Manual Weaving
Manufatura de Tapeçarias de Portalegre
38.900,00 EUR

2. Alentejo II
Tapeçaria de Portalegre sob cartão de/
Portalegre Tapestry from original
painting by Armando Alves
150x217 cm
Tecelagem manual / Manual Weaving 2003
Manufatura de Tapeçarias de Portalegre
48.300,00 EUR

4. D. Inês de Castro
Tapeçaria de Portalegre sob cartão de/
Portalegre Tapestry from original
painting by Costa Pinheiro
200x156 cm
Tecelagem manual / Manual Weaving
Manufatura de Tapeçarias de Portalegre
41.700,00 EUR

Igreja de S. Tiago

Manufatura de Tapeçarias de Portalegre
Rua D. Iria Gonçalves, 2
7300-298 Portalegre

Galeria Tapeçarias de Portalegre
Rua Academia das Ciências, 2J
1200-004 Lisboa

+351 961 230 586 | galeria@mtportalegre.pt | www.mtportalegre.pt

Luci Eyers drawing class

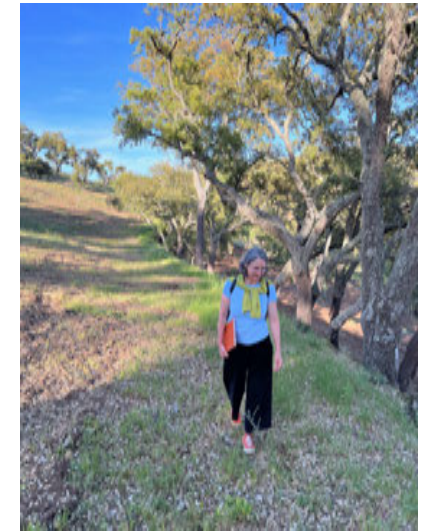
aula de desenho

Estas oficinas de desenho têm duas intenções: observar atentamente Marvão através do desenho, enquanto caminhamos, olhamos e escutamos a vila; e encontrar formas de traduzir o som para uma correspondência de formas visuais.

These drawing workshops have two intentions: to look more closely at Marvão through drawing, as we wander, look, and listen; and to consider ways of translating between sound and a visual form of mark making.



78/79



Na primeira metade de cada aula vamos passear por parte da vila tomando nota dos detalhes visuais que nos chamam a atenção e escutando os sons em redor. De volta à Casa da Cultura, trabalharemos com um músico para desenvolver uma variedade de respostas visuais que combinem com o seu instrumento e a variedade de sons que ele produz. O objectivo é desenvolver impressões visuais intuitivas em vez de qualquer notação literal. Através desses exercícios de desenho, podemos explorar diferentes modos de usar um lápis para responder à paisagem e ao ambiente sonoro, por via de esboços, anotações e marcações.

In the first half of each workshop we will amble through part of the town noting visual details that catch our attention and listening to the ambient sounds. Back in the Casa da Cultura we will work with a musician to develop a range of visual responses to match their instrument and the range of sounds they play. The aim is to develop intuitive visual impressions rather than any literal notation. Through these drawing exercises we can explore different ways a pencil can be used to respond to the landscape and soundscape through sketching, notation, and mark making.

**Materiais incluídos / Não é necessária experiência / Participantes maiores de 16 anos.
Materials will be provided / No experience necessary / Participants over 16 years old.**

24 – 28.JUL.2023 / 10:00-13:00

Casa da Cultura, Marvão

PARTICIPAÇÃO GRATUITA / FREE ADMISSION

Inscrição prévia em / Registration on info@marvaomusic.com



bio

biografias

ordenadas alfabeticamente
/ in alphabetical order

biographies

9º FESTIVAL INTERNACIONAL
DE MÚSICA DE MARVÃO

21-30.JUL.2023



Aaron Pilsan



82/83

Aos 28 anos, o pianista austríaco Aaron Pilsan, tem-se afirmado no panorama musical internacional, tendo recebido inúmeros prémios e actuado nalgumas das mais prestigiadas salas de concerto do mundo, como o Carnegie Hall em Nova Iorque, o Wigmore Hall em Londres e o Konzerthaus de Viena. Apontado pela influente revista alemã Fono Forum como o "Melhor Jovem Artista do Ano" em 2011, foi posteriormente escolhido como um "Rising Star" pela European Concert Hall Organization (ECHO) em 2014. Em constante intercâmbio com o seu público e com o objectivo de ajudar jovens artistas, criou a Academia Pilsan, onde oferece mentoria a amadores e futuros pianistas. Estudou com, entre outros, o Prof. Karl-Heinz Kämmerling e Lars Vogt em Hannover e tem sido regularmente orientado por Sir Andrés Schiff, Maria João Pires e Daniel Barenboim.

The 28-year-old Austrian pianist, Aaron Pilsan, has made a name for himself in the international music scene, having received numerous awards and performed in some of the world's most prestigious concert halls, such as Carnegie Hall in New York, Wigmore Hall in London, and Vienna's Konzerthaus. He was selected as the "Best Young Artist of the Year" in 2011 by the influential German magazine Fono Forum, and subsequently chosen as a "Rising Star" for the European Concert Hall Organization (ECHO) in 2014. Constantly engaging with his audience and aiming to support young artists, he created the Pilsan Academy, where he mentors amateur and aspiring pianists. Aaron Pilsan has studied with, among others, Prof. Karl-Heinz Kämmerling and Lars Vogt in Hannover, and has received regular guidance from Sir Andrés Schiff, Maria João Pires, and Daniel Barenboim.



Adrien La Marca



Aclamado pelo The Financial Times como "um talento verdadeiramente puro" e descrito pelo Le Monde como "um novo herói da viola", as interpretações de Adrien La Marca caracterizam-se por uma expressão profunda, domínio técnico e um som de rica e brunida qualidade. Nomeado "Novo Solista do Ano 2014" pelas Victoires de la Musique francesas, La Marca tem actuado em locais de prestígio como a Filarmónica de Paris, London Barbican Center e Wigmore Hall, Amsterdam Concertgebouw, Berlin Konzerthaus e Vienna Musikverein. O seu último projecto gravado inclui Walton Concerto para Viola com a Orquestra Filarmónica Royal de Liège, uma estreia mundial do Concerto para Viola de Gwenaél Mario Grisi, escrito para ele, e Romeu e Julieta de Prokofiev. Foi a primeira vez que estas peças foram gravadas para viola solo e orquestra. La Marca toca uma extraordinária viola de Nicola Bergonzi, feita em Cremona em 1780, cedida generosamente pela Fundação Boubou-Music.

Hailed by The Financial Times as "a truly pure talent" and described by Le Monde as "a new viola hero", Adrien La Marca's playing is characterised by a depth of expression, technical mastery and a sound with rich, deep, burnished quality. Named "New Soloist of the year 2014" by French Victoires de la Musique, La Marca has since then performed in prestigious venues such as Paris Philharmonie, London Barbican Center and Wigmore Hall, Amsterdam Concertgebouw, Berlin Konzerthaus, and Vienna Musikverein. His latest recording project includes Walton Viola Concerto with Orchestre Philharmonique Royal de Liège, a world Premiere of Gwenaél Mario Grisi's Viola Concerto written for him and Prokofiev Romeo and Juliet. It is the first time this has been recorded for solo viola and orchestra. La Marca plays an outstanding viola by Nicola Bergonzi made in Cremona in 1780, on generous loan from the Boubou-Music Foundation.



Ana Rajão

84/85



Ana Luísa Pleno Rajão nasce em 1966, em Moçambique. Professora do 1º CEB - especialização em Francês, mestre em Estudos Portugueses Multidisciplinares e pós-graduada em Gestão e Informação das Bibliotecas Escolares. Publica em Espanha a tese de mestrado *Também se Escreve com Palavrinhas: o Idioteleto de Mia Couto nas suas obras de Receção Infanto-Juvenil* (2014) e o livro de ensaios *A Pedra Debaixo da Abóbada e Outros Olhares* (2017). As suas obras de Literatura Infanto-Juvenil constam do Plano Nacional de Leitura: *A Estrela do Lapedo* (2019), baseada num achado arqueológico e *Nimbus e o Enigma da Música Desaparecida* (2021), com inspiração no Festival de Música de Marvão.

*Ana Luísa Pleno Rajão was born in 1966 in Mozambique. She is a primary school teacher - specialisation in French, master in Portuguese Multidisciplinary Studies and post-graduate in Management and Information in School Libraries. She published in Spain her master's thesis *Também se Escreve com Palavrinhas: o Idioteleto de Mia Couto nas suas obras de Receção Infanto-Juvenil* (2014) and the book of essays *A Pedra Debaixo da Abóbada e Outros Olhares* (2017). His works of Children's and Youth Literature are included in the National Reading Plan: *A Estrela do Lapedo* (2019), based on an archaeological find and *Nimbus e o Enigma da Música Desaparecida* (2021), inspired by the Marvão Music Festival.*



Armida Quartett



A vitória no Concurso Internacional ARD em 2012 impulsionou o Quarteto Armida para a plataforma internacional de concertos. Após concertos e gravações radiofónicas como o BBC New Generation Artists (2014-16) e, posteriormente, como ECHO Rising Stars (2016/17), os músicos tornaram-se convidados regulares nas mais conhecidas salas de música de câmara da Europa, Ásia e EUA. Para além de participar regularmente em festivais europeus, o quarteto foi aclamado no Concertgebouw de Amesterdão, na Filarmónica de Berlim e no Wigmore Hall de Londres, entre outros. Reconhecidos pela sua coerência musical, que é evidente na sonoridade melódica e no ritmo, bem como na sua respiração partilhada, os músicos também enfatizam o seu compromisso com a música de quarteto com a escolha do nome do conjunto: Armida refere-se a uma ópera do compositor Joseph Haydn, que é considerado o "pai dos quartetos de cordas". Para além das gravações completas dos quartetos de cordas de Mozart, a discografia do quarteto inclui também o seu CD de estreia com obras de Béla Bartók, György Ligeti e György Kurtág (CAvi), lançado em 2013, que foi incluído na lista alemã de Prémios da Crítica de Discos.

Winning the ARD International Competition in 2012 propelled the Armida Quartet on to the international concert platform. After concerts and radio recordings as BBC New Generation Artists (2014-16) and subsequently as ECHO Rising Stars (2016/17), the musicians have established themselves as regular guests in the best-known chamber music halls in Europe, Asia, and the USA. In addition to regular appearances at European festivals, the quartet has enjoyed great success at the Concertgebouw Amsterdam, the Berlin Philharmonie, and London's Wigmore Hall, among others. Acclaimed for their musical unity, which is evident in their fine-tuned sound and timing as well as their shared breaths, the musicians also emphasise their commitment to quartet playing with their choice of ensemble name: Armida refers to an opera by the composer Joseph Haydn, who is considered the "father of the string quartet". Along with the complete recordings of Mozart's string quartets, the quartet's discography also includes their debut CD with works by Béla Bartók, György Ligeti, and György Kurtág (CAvi), released in 2013, which was included in the German Record Critics' Award.



Ars Ad Hoc Ensemble

86/87



O ars ad hoc foi criado no contexto da Arte no Tempo como resposta à vontade de fazer música de câmara com os mais elevados padrões de exigência, combinando obras do grande repertório com a mais recente criação musical. Formado por músicos portugueses ainda jovens que, depois de se terem notabilizado em Portugal, complementaram os seus estudos no estrangeiro, o ars ad hoc trabalhou com Beat Furrer em 2019, com quem se apresentou em digressão. Desenvolve trabalho regular na Fundação de Serralves, desde 2021.

The ars ad hoc was created in the context of Art in Time as a response to the desire to make chamber music with the highest standards, combining works from the great repertoire with the most recent musical creation. Formed by young Portuguese musicians who, after becoming famous in Portugal, complemented their studies abroad, ars ad hoc worked with Beat Furrer in 2019, with whom it performed on tour. The ensemble has been developing regular work at the Serralves Foundation since 2021.



Beatriz Felício



Nascida numa família sem ligações à música, Beatriz Felício, descobriu aos 7 anos que queria ser fadista e foi nas Casas de Fado em Lisboa que aprendeu com os mais velhos e escolheu as suas referências, que vão desde Amália Rodrigues, até Ana Moura e Carminho. Actualmente, podemos ouvi-la cantar nas icónicas Casas de Fado “Mesa de Frades”, “O Faia”, “Parreirinha de Alfama”, “Casa de Linhares” e “Fado Menor”. Em 2022, Beatriz Felício foi a grande vencedora do “Prémio Novos Talentos Ageas”, uma parceria entre a Fundação Casa da Música e o Grupo Ageas que apoia jovens músicos, portugueses de todos os géneros musicais, nas áreas de criação, interpretação e desempenho em palco, promovendo projectos artísticos de reconhecida qualidade. Actuou na Opening Ceremony da Womex 2022, em Lisboa, e 2023 será o ano da chegada do do seu muito aguardado álbum de estreia.

The freshness of youth with one foot in tradition. Born into a family with no connections to music, Beatriz Felício is a good surprise for Fado. At the age of 7, Beatriz discovered she wanted to be a fado singer and it was at the Lisbon Fado Houses that she learned with the elders and chose her references: Amália Rodrigues, Fernanda Maria, Teresa Tarouca, Lucília do Carmo, Ana Moura and Carminho. Nowadays, we can hear her singing in the most iconic Fado Houses, such as “Mesa de Frades”, “O Faia”, “Parreirinha de Alfama”, “Casa de Linhares” and “Fado Menor”. In 2022, Beatriz Felício won the “Ageas New Talents Award”, a partnership between Casa da Música Foundation and Ageas Group, which supports young musicians with high quality projects. Beatriz was part of the WOMEX “Opening Ceremony” last year, and 2023 is going to be the year of her long awaited debut album.



Catarina Bucho Machado

Catarina Bucho Machado nasceu em Portalegre, é licenciada em História (FLUL) e pós-graduada em Ciências Documentais e Gestão Autárquica (ISLA). Actualmente é empresária nas áreas do comércio e turismo na vila de Marvão, onde reside e onde também realiza regularmente visitas guiadas. Membro activo de várias organizações, colabora com o FIMM e a Associação Marvão Music desde a sua fundação.

Catarina Bucho was born in Portalegre, holds a degree in History (FLUL) and a postgraduate degree in Library Sciences and Municipal Management (ISLA). She is a business and tourism entrepreneur in Marvão, where she lives and does guided tours on a regular basis. She is an active member of several organisations and collaborates with FIMM and Marvão Music Association since its foundation.

Domingos Bucho

Domingos Bucho (Historiador). Doutor em Conservação do Património Arquitectónico. Professor aposentado do Instituto Politécnico de Portalegre na Área das Ciências do Património. Autor de dezassete livros na mesma área científica, seis dos quais sobre Marvão. Participou no inventário oficial do património arquitectónico do Distrito de Portalegre. Coordenou a candidatura de Elvas a Património Mundial, aprovada em 2012. É membro especialista do ICOMOS, ICOFORT - Comité Científico Internacional para as Fortificações e Património Militar.

Domingos Bucho (Historian). Conservation of Architectural Heritage (PhD). Retired Professor of the Polytechnic Institute of Portalegre in the area of Heritage Sciences. Author of seventeen books in the same scientific area, six of which are about Marvão. Participated in the official inventory of the architectural heritage of the District of Portalegre. He coordinated the application dossier of Elvas for UNESCO World Heritage List, approved in 2012. He is an expert member of ICOFORT, the ICOMOS International Scientific Committee on Fortifications and Military Heritage.



Catarina Sereno



Mezzo-soprano Belgo-Portuguesa, formou-se na Guildhall School of Music and Drama em Londres, como bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian, tendo iniciado os seus estudos na Escola das Artes da UCP-Porto. Durante a sua formação aperfeiçoou-se com Dame Kiri te Kanawa, Sarah Walker, Malcolm Martineau, Elizabeth Connell, tendo sido bolsista ENOA. No domínio da ópera contemporânea destacam-se Circe em Viagron de Gieshoff para o Tete-a-Tete Festival e Voce 4 em Laborintus II de Berio com a LSO St Luke's. Colabora regularmente enquanto 'ensemble freelancer' nas casas de ópera La Monnaie e Opera Ballet Vlaanderen, trabalhando com encenadores como Alain Platel, Sidi Larbi Cherkaoui, Damiano Michieletto, Olivier Pi, etc. Enquanto solista de Oratória interpretou o Requiem de Mozart, Magnificat de Bach, Gloria de Vivaldi, Exsultate Jubilate e Vesperae Solennes de Mozart e a Missa Brevis K25 de Mozart em transmissão para a rádio britânica BBC 4. Nutre um especial interesse pelo formato e repertório de recital, tendo-se apresentado, entre outros, no Museu da Fundação Calouste Gulbenkian, no United Musicians of Brussels, Festival de Música de Aveiro – Olhares de Outono/Antena 2, Grande Sala do CNM de Bruxelas, St Martins-in-the-Fields, Windsor Society, tendo colaborado com o octeto de violoncelos Cellophony.

Mezzo-soprano of Portuguese and Belgian descendance, graduated from the the Guildhall School of Music and Drama in London, with a scholarship from the Calouste Gulbenkian Foundation, having started her studies at the School of Arts at UCP-Porto. During her training she had improved her skills with Dame Kiri te Kanawa, Sarah Walker, Malcolm Martineau, Elizabeth Connell, having been awarded an ENOA scholarship. Contemporary opera performances include Circe in Gieshoff's Viagron for the Tete-a-Tete Festival and Voce 4 in Berio's Laborintus II with the LSO St Luke's. She regularly collaborates as a freelance ensemble with the opera houses La Monnaie and Opera Ballet Vlaanderen, working with directors such as Alain Platel, Sidi Larbi Cherkaoui, Damiano Michieletto, Olivier Pi, etc. As an Oratorio soloist she has performed Mozart's Requiem, Bach's Magnificat, Vivaldi's Gloria, Mozart's Exsultate Jubilate and Vesperae Solennes, and Mozart's Missa Brevis K25 for BBC Radio 4. She has a special interest in recital format and repertoire, having performed, among others, at the Calouste Gulbenkian Foundation Museum, United Musicians of Brussels, Aveiro Music Festival - Olhares de Outono/Antena 2, the Grand Hall of the CNM in Brussels, St Martins-in-the-Fields, Windsor Society, and has collaborated with the Cellophony octet of cellos.



Christoph Poppen



Christoph Poppen é um dos artistas mais versáteis da sua geração. Enquanto maestro, estabeleceu uma reputação internacional através de uma programação inovadora, incluindo um forte compromisso com a música contemporânea. Frequentemente solicitado enquanto Maestro Convidado, tem dirigido muitas das importantes orquestras de todo o mundo e é actualmente Maestro Titular da Orquestra de Câmara de Colónia, Director Musical e Maestro Titular da Hong Kong Sinfonietta e Maestro Convidado Principal da Orquestra de Câmara de Israel. Fundador e primeiro-violino dos Cherubini-Quartet, actuou com este quarteto durante mais de 20 anos. O projecto "morimur", CD co-criado com os Hilliard Ensemble, conheceu um sucesso mundial, com quase 100.000 cópias vendidas. Enquanto professor, ao longo dos anos Christoph Poppen tem leccionado e presidido várias escolas de música de relevo da Alemanha. Actualmente, é professor na Hochschule für Musik und Theater em Munique e iniciou também funções na Escuela Superior de Música Reina Sofía em Madrid em Outubro de 2021. Em 2014 fundou o Festival Internacional de Música de Marvão (FIMM), de que é Director Artístico, e em 2019 fundou a Academia Internacional de Marvão para a Música, Artes e Ciências. Em 2020 foi nomeado Director Artístico do "Classic Revolution", o novo festival do Lotte Hall, em Seul (Coreia do Sul).

90/91

Christoph Poppen is one of the most versatile artists of his generation. As a conductor, he established an international reputation through innovative programming, including a strong commitment to contemporary music. Frequently requested as a Guest Conductor, he has conducted many of the important orchestras all over the world. Currently he is Principal Conductor of Cologne Chamber Orchestra, Music Director of Hong Kong Sinfonietta and Principal Guest Conductor of Israel Chamber Orchestra. Founder and first violin of the Cherubini-Quartet, he performed with this quartet for more than 20 years. The "morimur" project, a CD co-created with the Hilliard Ensemble, enjoyed worldwide success, with almost 100.000 copies sold. As a teacher, over the years Christoph Poppen has taught and chaired several major music schools in Germany. He is working as a professor at Hochschule für Musik und Theater in Munich and started to teach at the Escuela Superior de Música Reina Sofía Madrid in October 2021. In 2014 he founded the Marvão International Music Festival (FIMM), of which he is Artistic Director, and in 2019 he founded the Marvão International Academy for Music, Arts and Science. In 2020, he was appointed Artistic Director of "Classic Revolution", the new Lotte Hall festival in Seoul (South Korea).



Coro de Rapazes da Catedral de Colónia / Cologne Cathedral Boys' Choir



O Coro da Catedral de Colónia, o único coro masculino de Colónia, é o mais antigo dos quatro coros da Catedral, fundado em 1863 para continuar a tradição coral secular da Catedral. O coro canta regularmente em missas e concertos na Catedral, com um repertório que inclui o Renascimento e o Barroco, bem como o contemporâneo. O coro tem-se apresentado com grupos de renome, seguindo o princípio da performance histórica, actuando a solo ou com o coro feminino da Catedral, as principais formações da instituição. O coro foi bem sucedido em vários concursos nacionais e internacionais e apresentou-se em toda a Europa e nas Américas. Desde 1987, Eberhard Metternich é o Mestre de Música da Catedral, dirigindo o Coro da Catedral e o Grupo Vocal da Catedral de Colónia. Expandiu o projecto musical da Catedral para quatro coros, uma orquestra e uma escola de música. Desde 1993, Eberhard Metternich lecciona direcção coral na Escola Superior de Música de Colónia, que lhe concedeu o título de Professor Honorário em 2001.

The Cologne Cathedral Choir, the only boys' choir in Cologne, is the oldest of the four choirs of the Cathedral, refounded in 1863 to continue the centuries-old Cathedral choral tradition. The choir sings regularly for services and concerts in the Cathedral, with a repertoire that includes the Renaissance and the Baroque, as well as the contemporary. There have been appearances with well-known ensembles following the principle of historical performance, alone or with the Cathedral girls' choir with the leading bodies in Cologne. The choir has been successful in a number of national and international competitions and has appeared throughout Europe and in the Americas. Since 1987 Eberhard Metternich has been Master of the Cathedral Music, conducting the Cathedral Choir and the Cologne Cathedral Vocal Ensemble. He has expanded the Cathedral musical establishment into four choirs, orchestra and music school. Since 1993 Eberhard Metternich has taught choral conducting at the Cologne Musikhochschule, which awarded him the title of Honorary Professor in 2001.



***Coro Do Festival De Marvão
/ Marvão Festival Chorus
(MFC)***

92/93



Na sequência do sucesso da Orquestra do Festival de Marvão (MFO), em 2019 nasceu o Coro do Festival de Marvão (MFC). Perseguindo a mesma lógica de abertura e de cooperação, o Coro do Festival reúne cantores profissionais, semi-profissionais e amadores provenientes de todos os cantos do mundo, que decidem candidatar-se para integrar este projecto. Entre os profissionais, contam-se cerca de 25 elementos do Coro Ricercare, numa colaboração que assegura a excelência desta formação. Sob a direcção do Maestro Pedro Teixeira, o projecto do Coro do Festival de Marvão culmina com a sua apresentação num concerto final, sob a direcção do mesmo maestro.

Following the success of the Marvão Festival Orchestra (MFO), 2019 marks the year of the launch of the Marvão Festival Chorus (MFC). Using the same strategy of openness and cooperation, the Chorus gathers together professional, semi-professional and amateur singers from all over the world that decide to apply to join the project. Among the professional singers, one can find 25 members of the Ricercare Choir, teamed up to ensure the excellence of the project. Under the direction of Maestro Pedro Teixeira, the Marvão Festival Chorus project will result in a presentation to the public with a final concert, under the direction of the same conductor.



Coro Ricercare



O Coro Ricercare integra na sua formação jovens músicos de diversas proveniências curriculares: Escola de Música do Conservatório Nacional, Instituto Gregoriano de Lisboa, Escola Superior de Música de Lisboa, entre outras. A procura incessante de um resultado de excelência na música coral que desde sempre pautou o seu trabalho, tem feito com que o Coro Ricercare se tenha vindo a destacar há vários anos como um coro de referência. Desde a sua fundação, o Coro Ricercare dedica grande parte da sua actividade à interpretação de nova música portuguesa, tendo estreado mais de 50 obras de compositores nacionais desde a primeira edição de "Jovens Compositores Portugueses" em 2006, junto com a Orquestra Sinfonietta de Lisboa, o outro agrupamento da Ricercare. O Coro Ricercare é dirigido desde 2001 por Pedro Teixeira.

The Ricercare Choir is composed of young musicians from diverse academic backgrounds: Music School of the National Conservatoire, Lisbon Gregorian Institute, Lisbon Higher Education School of Music, among others. The endless search for excellence, which characterises the work of the Ricercare Choir, has turned it into a reference for many years now in the area of choir music. Since its foundation, the Ricercare Choir dedicates a great part of its activity to the interpretation of new Portuguese music. More than 50 works of national composers were premiered since the first edition of the "Young Portuguese Composers" series in 2006, along with the Lisbon Sinfonietta Orchestra, the other grouping of Ricercare. The Ricercare Choir has been conducted by Pedro Teixeira since 2001.



Dinis Sousa



Nascido no Porto, vive em Londres e é fundador e director artístico da Orquestra XXI, que reúne músicos portugueses residentes no estrangeiro, com a qual se apresenta regularmente em Portugal. Tem dirigido orquestras como a Southbank Sinfonia, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra de Câmara da Escócia, Aurora Orchestra e Orquestra Sinfónica de Londres, que recentemente o convidou para substituir o maestro Daniel Harding num ensaio da 7ª Sinfonia de Sibelius. Com a Orquestra XXI, fez a abertura da Temporada Gulbenkian Música e apareceu no festival "Dias da Música em Belém", num concerto filmado para a RTP. Dinis estudou na Guildhall School of Music and Drama, onde exerceu a Fellowship em Direcção de Orquestra. Na mesma escola, concluiu a licenciatura e mestrado com distinção, estudando direcção de orquestra com Sian Edwards e Timothy Redmond e piano com Philip Jenkins e Martin Roscoe. Paralelamente, trabalhou em classes de alto aperfeiçoamento com professores como Sequeira Costa, Angela Hewitt, Ralf Gothóni, Richard Egarr, Jean-Sébastien Béreau, entre outros.

Born in Porto, he now lives in London and is the founder and artistic director of the Orquestra XXI, which brings together Portuguese musicians living abroad, with whom he performs regularly in Portugal. He has conducted orchestras such as the Southbank Sinfonia, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra de Câmara da Escócia, Aurora Orchestra, and the London Symphony Orchestra, which recently invited him to replace conductor Daniel Harding in a rehearsal of Sibelius' 7th Symphony. With the Orquestra XXI, he performed the opening of the Gulbenkian Music Season and appeared at the festival "Dias da Música em Belém" in a concert filmed for RTP. Dinis studied at the Guildhall School of Music and Drama, where he held a Fellowship in Orchestral Conducting. At the same school, he completed his bachelor's and master's degrees with honors, studying orchestra conducting with Sian Edwards and Timothy Redmond and piano with Philip Jenkins and Martin Roscoe. In parallel, he was included in high improvement classes with teachers such as Sequeira Costa, Angela Hewitt, Ralf Gothóni, Richard Egarr, Jean-Sébastien Béreau, among others.



Eberhard Metternich



Eberhard Metternich nasceu em Limburg/Lahn em 1959. Recebeu sua primeira formação musical com o "Limburger Domsingknaben", um coro de rapazes em Limburg. Tendo estudado música escolar e direcção coral nos conservatórios de Colónia e Frankfurt/Main, trabalhou como cantor na catedral de Mainz por dois anos. Desde 1987 é Director de Música na Catedral de Colónia e agora dirige o Kölner Domchor (Coro de Rapazes da Catedral de Colónia), bem como o Vokalensemble da Catedral de Colónia. No contexto de uma reorganização estrutural, ampliou o Departamento de Música da Catedral de Colónia de apenas um coro para quatro coros, uma orquestra e uma escola de música própria. Além disso, regeu orquestras nacionais e internacionais como: Gürzenich-Orchester Köln, Orquestra de Câmara de Israel, Camerata Salzburg, Concerto Köln, Royal Liverpool Philharmonic Orchestra, todas em colaboração com os coros da Catedral de Colónia. Desde 1993, Metternich também ocupa o cargo de professor universitário em direcção coral no conservatório de Colónia, que em 2001 lhe conferiu um doutoramento honorário.

Eberhard Metternich was born in Limburg/Lahn in 1959. He received his first musical training with the "Limburger Domsingknaben", a boys' choir in Limburg. Having studied school music and choir conducting at the conservatories in Cologne and Frankfurt/Main he worked as cantor at the cathedral in Mainz for two years. Since 1987 he has been Director of Music at Cologne Cathedral and now conducts the Kölner Domchor (Cologne Cathedral Boys' Choir) as well as the Cologne Cathedral Vokalensemble. In the context of a fundamental reorganisation he enlarged the Cologne Cathedral Music Department from just one choir to four choirs, one orchestra and an own music school. In addition, he conducted national and international orchestras like: Gürzenich-Orchester Köln, Israel Chamber Orchestra, Camerata Salzburg, Concerto Köln, Royal Liverpool Philharmonic Orchestra, all in collaboration with the choirs from Cologne Cathedral. Since 1993 Eberhard Metternich has also had a university teaching position in choir conducting at the conservatory in Cologne, which in 2001 conferred an honorary doctorate on him.



Elena Bashkirova



Elena Bashkirova é descendente de uma dinastia musical russa que atravessa gerações. Nascida em Moscovo, iniciou os seus estudos aos 15 anos na turma do seu pai, o lendário pedagogo de piano Dmitry Bashkirov. Juntamente com o violinista Gidon Kremer, com quem actuou muitas vezes em duo e gravou vários discos, Elena Bashkirova deixou a União Soviética em 1978 e mudou-se para Paris. O seu trabalho foi influenciado por maestros como Pierre Boulez, Sergiu Celibidache e Michael Gielen. Desde 1992, vive em Berlim com o seu marido, Daniel Barenboim. Bashkirova é Directora Artística do Festival Internacional de Música de Câmara de Jerusalém, que fundou em 1998. O repertório para piano e voz é de particular importância para Bashkirova. A lista de cantores com quem actua em duo inclui Anna Netrebko, Olga Peretyatko, Dorothea Röschmann, René Pape e Robert Holl. A gravação de Bashkirova de dois ciclos de Tchaikovsky, "The Seasons" e "Album for Children", recebeu o prémio ICMA na categoria "instrumento solo" em 2017. A sua gravação completa das "Poetic Tone Pictures" op. 85 de Antonin Dvorak foi lançada em Outubro de 2020. Em 2018, Elena Bashkirova recebeu o Prémio do Festival de Piano de Ruhr e foi galardoada com um doutoramento honorário pela Universidade Ben-Gurion do Negev. Foi recentemente nomeada sucessora do maestro Kurt Masur na qualidade de Presidente da Fundação Felix Mendelssohn-Bartholdy em Leipzig.

Elena Bashkirova comes from a Russian musical dynasty going back generations. Born in Moscow, she began her studies at the age of 15 in the class of her father, the legendary piano pedagogue Dmitry Bashkirov. Together with violinist Gidon Kremer, with whom she has often performed as a duo and has made a number of recordings, Elena Bashkirova left the Soviet Union in 1978 and moved to Paris. She has been influenced by her work with conductors such as Pierre Boulez, Sergiu Celibidache, and Michael Gielen. Since 1992, she has lived in Berlin with her husband, Daniel Barenboim. Bashkirova is Artistic Director of the Jerusalem International Chamber Music Festival, which she founded in 1998. The repertoire for piano and voice is of particular importance to Bashkirova. The list of singers with whom she performs as a duo includes Anna Netrebko, Olga Peretyatko, Dorothea Röschmann, René Pape, and Robert Holl. Bashkirova's recording of two Tchaikovsky cycles, "The Seasons" and "Album for Children", received the ICMA award in the category "solo instrument" in 2017. Her complete recording of Antonin Dvorak's "Poetic Tone Pictures" op. 85 was released in October 2020. In 2018, Elena Bashkirova received the Ruhr Piano Festival Prize and was awarded an honorary doctoral degree by Ben-Gurion University of the Negev. She was recently named conductor Kurt Masur's successor as President of the Felix Mendelssohn-Bartholdy Foundation in Leipzig.



Felicidade Tavares



Felicidade Tavares nasceu em 1957 em Marvão. Em 1983 termina o Curso de Turismo no INP (Lisboa) e inicia imediatamente a sua carreira na Câmara Municipal de Marvão, onde até hoje exerce funções ligadas à área do Turismo e da Cultura. Em 2002 faz o Curso de Estudos Superiores Especializados em Conservação e Preservação do Património Cultural e Ambiental, apresentando a tese Os Marvanenses e a Candidatura a Património Mundial. Enquanto Guia-Intérprete, ao longo dos últimos 36 anos, tem-se dedicado com paixão às causas do património de toda a região, tendo acompanhado inúmeros turistas de várias nacionalidades. Ainda hoje, continua a descobrir algo novo a cada visita, surpreendendo-se com a riqueza inesgotável de valores, arte e cultura de Marvão.

Felicidade Tavares was born in 1957 in Marvão. In 1983, she finished the Tourism Course at INP (Lisbon) and started her career in the City Hall of Marvão, where she still works in the field of tourism and culture. In 2002, she earned a diploma in conservation and preservation of cultural and environmental heritage, with the thesis The People of Marvão and the Nomination to World Heritage. As a tourist guide and interpreter for the past 36 years, she has dedicated herself passionately to the causes of the heritage of the region, which she has shown to hundreds of tourists from all over the world. Even today, she continues to discover something new in every visit, being surprised by the endless richness of the values, art and culture of Marvão.



Ferran Cruixent



Ferran Cruixent (n. 1976, Barcelona) é um dos compositores catalães mais interpretados em todo o mundo. Radicado em Barcelona, é compositor residente no Palau de la Música Catalana durante a temporada 2022-23. O seu repertório inclui obras encomendadas para orquestra, câmara, dança e artes visuais, e as suas obras sinfónicas foram executadas por mais de 40 orquestras diferentes em todo o mundo (Detroit Symphony Orchestra, Bayerisches Staatsorchester, Deutsche Radio Philharmonie Saarbrücken-Kaiserslautern, Deutsche Staatsphilharmonie Rheinland-Pfalz, MDR-Sinfonieorchester Leipzig, Orquestra OBC, Staatskapelle Weimar, Beijing Symphony Orchestra, Shaanxi Philharmonic Orchestra, Orquesta Filarmónica de Bogotá, etc.) e com maestros como Leonard Slatkin, Kazushi Ono, Christoph Poppen, Hannu Lintu, Omer Meir Wellber, Karl-Heinz Steffens, Carmen Moral, Antony Hermus, entre muitos outros. Em 2019 compôs a peça "Post Lucem" ("Following the Light"), encomendada pelo Festival de Marvão e estreada pelo Quarteto Mandelring.

Ferran Cruixent (b. 1976, Barcelona) is one of the most performed catalan composers worldwide, based in Barcelona. Composer in residence at Palau de la Música Catalana during the season 2022-23. His repertoire includes commissioned works for orchestra, chamber, dance and visual arts, and his symphonic works have been performed by over 40 different orchestras worldwide (Detroit Symphony Orchestra, Bayerisches Staatsorchester, Deutsche Radio Philharmonie Saarbrücken-Kaiserslautern, Deutsche Staatsphilharmonie Rheinland-Pfalz, MDR-Sinfonieorchester Leipzig, Orquestra OBC, Staatskapelle Weimar, Beijing Symphony Orchestra, Shaanxi Philharmonic Orchestra, Orquesta Filarmónica de Bogotá, etc.) and with conductors such as Leonard Slatkin, Kazushi Ono, Christoph Poppen, Hannu Lintu, Omer Meir Wellber, Karl-Heinz Steffens, Carmen Moral, Antony Hermus, among many others. In 2019 he composed the piece "Post Lucem" (Following the Light), commissioned by the Marvão Festival and premiered by the Mandelring Quartet.



Gabriel Pidoux



Violinista até aos 7 anos de idade, Gabriel optou pelo oboé, escapando assim à tradição dos instrumentos de corda da sua família. Começou a tocar oboé com Hélène Devilleneuve, estudou no CNSM em Paris com Jacques Tys e David Walter e recebeu o prestigiado prémio francês "Rising Star" nas Victoires de la Musique Classique 2020. Durante os seus estudos, Gabriel ganhou vários concursos internacionais. Gabriel actuou como solista com a Orchestre des Pays de Savoie, a RTV Slovenia Symphony, a Prague Symphony Chamber e em grupos como Gli Incogniti, La Fenice ou o Cercle de l'Harmonie. Em 2019, ganhou o 2º prémio no Concurso Internacional de Praga, estudou com François Leleux em Munique e, desde então, tem-se apresentado em numerosos festivais. O seu primeiro CD foi lançado pela Alpha Classics em 2022; um álbum intitulado "Romance" dedicado ao repertório romântico, com o pianista Jorge Gonzalez Buajasan. Gabriel Pidoux estreou-se recentemente com a Mozarteumorchester Salzburg, a Hong Kong Sinfonietta, a Orchestre National de Lille, a Orchestre de Chambre Nouvelle-Aquitaine, no Festival da Páscoa "Nouveaux Horizons" em Aix-en-Provence, onde interpretou a estreia mundial de uma peça para oboé solo do compositor japonês Dai Fujikura. A gravação de Gabriel Pidoux do Concerto KV 314 de Mozart com a Mozarteumorchester Salzburg, dirigida por Howard Griffiths, será lançada em Junho de 2023 pela Alpha Classics com o apoio da Orpheum Foundation.

A violinist until the age of 7, Gabriel decided one day to switch to the oboe and finally escape the family tradition of string instruments. He started oboe with Hélène Devilleneuve, studied at the CNSM in Paris with Jacques Tys and David Walter, and received the prestigious French "Rising Star" award at the Victoires de la Musique Classique 2020. During his studies, Gabriel won several international competitions. Gabriel performed as a soloist with the Orchestre des Pays de Savoie, the RTV Slovenia Symphony, the Prague Symphony Chamber and within ensembles such as Gli Incogniti, La Fenice or the Cercle de l'Harmonie. In 2019, he won the 2nd prize at the Prague International Competition, studied with François Leleux in Munich and has since performed at numerous festivals. His first CD was released by Alpha Classics in 2022; an album entitled "Romance" devoted to the romantic repertoire, with pianist Jorge Gonzalez Buajasan. Gabriel recently made his 'Debuts' with the Mozarteumorchester Salzburg, the Hong Kong Sinfonietta, the Orchestre National de Lille, the Orchestre de Chambre Nouvelle-Aquitaine, at the Easter Festival, "Nouveaux Horizons" in Aix-en-Provence where he performed the World premiere of a piece for solo oboe by Japanese composer Dai Fujikura. Gabriel Pidoux's recording of Mozart Concerto KV 314 with the Mozarteumorchester Salzburg, conducted by Howard Griffiths, will be released in June 2023 by Alpha Classics with the support of the Orpheum Foundation.



Hong Kong Sinfonietta



100/101

Sendo uma das principais orquestras de Hong Kong, a Hong Kong Sinfonietta alcançou um reconhecimento local e internacional significativo pelas suas intensas actuações e uma programação inovadora que aproximaram a música da comunidade. Desde 1999, a Hong Kong Sinfonietta tem colaborado com um ilustre conjunto de solistas e ensembles internacionais, promovendo ao longo do ano mais de 100 concertos por temporada. A discografia da orquestra inclui CDs com obras de compositores chineses na editora HUGO e três duplos álbuns *This is Classical Music* na DECCA, que foram galardoados com discos de platina e de ouro. Em 2018, *The Passage Beyond in Concert*, de Leon Ko, foi também lançado com a chancela DECCA. Após o sucesso da primeira edição em 2018, a orquestra organizou o 2º Concurso Internacional de Direcção de Hong Kong em 2023, proporcionando uma plataforma para jovens maestros estabelecerem uma rede na Ásia, atraindo candidaturas de 45 países e regiões de todo o mundo. A Hong Kong Sinfonietta prosperou sob a liderança de Yip Wing-sie, uma das mais importantes maestrinas da Ásia, que foi Directora Musical da orquestra de 2002 a 2020 e é Directora Musical Emérita desde então. Em Abril de 2023, o maestro, violinista, músico de câmara e pedagogo Christoph Poppen assumiu o cargo de Director Musical.

One of Hong Kong's flagship orchestras, Hong Kong Sinfonietta has achieved significant local and international recognition for its passionate performances and innovative programming which have brought music closer to the community. Since 1999, Hong Kong Sinfonietta has collaborated with an illustrious array of international musicians and groups, performing year-round with over 100 performances a season. The orchestra's discography includes CDs of works by Chinese composers on HUGO, and three double-CD albums This is Classical Music on DECCA which have been awarded Platinum and Gold Records. In 2018, The Passage Beyond in Concert by Leon Ko, was released on DECCA. Following the success of the first edition in 2018, the orchestra organised the 2nd Hong Kong International Conducting Competition in 2023, providing a platform for young conductors to establish a network in Asia and attracting applications from 45 countries/regions around the world. Hong Kong Sinfonietta has thrived under the leadership of Yip Wing-sie, one of Asia's foremost conductors who was the orchestra's Music Director from 2002-2020, and Music Director Emeritus from 2020 onwards. In April 2023, conductor, violinist, chamber musician and pedagogue Christoph Poppen took on the post of Music Director.



Horácio Ferreira



Horácio ganhou o Prémio Jovens Músicos por duas vezes: em 2007 (nível médio) e 2014 (nível superior), aqui sendo também eleito Jovem Músico do Ano. Vencedor do Prémio Novos Talentos Ageas/ Casa da Música, foi também premiado em Paris, Praga e venceu o Concurso Pakalnis de Vilnius. Já se apresentou a solo com a Orquestra Gulbenkian, Sinfónica Portuguesa, Filarmónica Checa, Sinfónica do Porto, Orquestra de Câmara de Colónia, Orquestra Estatal de Atenas, entre outras. Em música de câmara, desenvolve um vasto trabalho de música contemporânea com o *ars ad hoc* ensemble e com o quinteto clássico Art'Ventus Quintet, tendo também colaborado com um vasto leque de músicos. Foi artista Rising Star da ECHO, tendo-se apresentado em várias das mais prestigiadas salas de concerto da Europa. Recebeu a Medalha de Mérito da CM de SCD e o Prémio Jovem revelação da revista Anim'Art. É, desde 2018, Assessor Artístico do Festival Internacional de Música de Marvão (FIMM).

*Horácio is one of a selected number of musicians who have won Portugal's National Jovens Músicos Competition both in the High School (2007) and in the Senior (2014) levels where was also awarded as Musician of the Year. Winner of the New Talents Prize by Ageas/ Casa da Música and Pakalnis Vilnius Competition, he was also prizewinner in Paris and Prague. Horácio performed as a soloist with Portugal's top symphony orchestras, as well as with the Prague Philharmonic, Cologne Chamber Orchestra, Athens State Orchestra, among many others. In chamber music, he develops an extensive work in contemporary music with the *ars ad hoc* ensemble and with the classic wind quintet Art'Ventus Quintet, having also shared the stage with many other musicians. He was an ECHO Rising Star artist, who enabled him to perform at several of Europe's most prestigious concert halls. Horácio received from Santa Comba Dão City Hall the Merit Medal and the Young Revelation Award from Anim'Art Magazine. He is artistic advisor at Marvão International Music Festival (FIMM, Portugal), since 2018.*



Hugo Ticciati



Enquanto violinista, líder e maestro, Hugo Ticciati absorve todas as formas de criatividade, quer seja em estreias mundiais, improvisando com monges ou concebendo programas inovadores para a O/Modernt, que fundou em 2011. A par da sua paixão pela descoberta da música de épocas antigas e de tradições não ocidentais, Hugo abraça o mundo da música contemporânea. Com a sua crescente reputação de curador inovador, é-lhe frequentemente pedido que conceba e apresente concertos e festivais com um toque único, enquanto o seu amor pela música de câmara o levou a desenvolver parcerias artísticas especiais com membros da O/Modernt Soloists, bem como com outros artistas de renome internacional. Hugo colabora regularmente com orquestras de câmara de alto nível, incluindo a Manchester Camerata, Kremerata Baltica, Lithuanian e Scottish Chamber orchestras. Mais recentemente, foi convidado a trabalhar com a Kammerakademie Potsdam, a Tapiola Sinfonietta e as orquestras de câmara de Estugarda, da Suécia, da Austrália e de Ostrobothnian. Hugo dá masterclasses e palestras sobre temas relacionados com a música, tanto na Escandinávia como a nível internacional.

As violinist, leader and conductor, Hugo Ticciati imbibes all forms of creativity, whether it be performing world premieres, improvising with monks, or devising innovative programmes for O/Modernt, which he founded in 2011. Alongside his passion for discovering the music of previous epochs and non-western traditions, Hugo embraces the world of contemporary music. With his growing reputation for innovative programming, he is frequently asked to devise and present concerts and festivals with a unique twist, while his love of chamber music has led him to develop special artistic partnerships with members of the O/Modernt Soloists as well as other internationally renowned artists. Hugo collaborates regularly with top-level chamber orchestras, including the Manchester Camerata, Kremerata Baltica, Lithuanian and Scottish Chamber orchestras. Most recently, he has been invited to work with Kammerakademie Potsdam, Tapiola Sinfonietta, and Stuttgart, Swedish, Australian and Ostrobothnian Chamber orchestras. Hugo gives master-classes and lectures on music-related subjects both in Scandinavia and internationally.



Julian Riem



Julian Riem é um dos pianistas mais versáteis do panorama clássico da actualidade. Enquanto solista, músico de câmara e acompanhante de Lied, actua regularmente na Europa, Ásia e América. A sua excepcional musicalidade reflecte a sua mentalidade aberta a tudo o que é novo, o seu gosto por arranjos para piano, música de câmara e orquestra e a sua afinidade com obras contemporâneas. Julian Riem participa regularmente como convidado em festivais internacionais e foi premiado nos concursos de piano de Modena, Madrid e no Prémio Gui em Florença; foi bolseiro no Concurso de Música Alemã e recebeu vários prémios pelas suas numerosas gravações em CD, incluindo o Echo Klassik em 2012, o Opus Klassik em 2020 e um Diapason d'Or. Para além do repertório de concertos clássicos, Riem é um defensor dos compositores modernos e contemporâneos; para além de Messiaen, Ligeti, Stockhausen, Henze, Boulez, Xenakis, Schnittke e Hartmann, os seus programas incluem frequentemente obras e estreias de Liebermann, Stahmer, Bourbodakis, Illes, Koch, Cowell e Ranjbaran. Colaborou com vários músicos tais como Ingolf Turban, Christoph Poppen, Christian Altenburger, Julian Rachlin, Albrecht Menzel, Wen-Sinn Yang, Reinhard Latzko, Maximilian Hornung, Isabelle van Keulen, Jano Lisboa e Andreas Schablas, bem como com Susanne Kelling, Carolina Ulrich e Juliane Banse.

Julian Riem is one of the most versatile pianists in the classical world today. As a soloist, chamber musician and Lied accompanist, he performs on a regular basis in Europe, Asia and America. His exceptional musicality is reflected in his open mind for all things new, his love of arrangements for piano, chamber music and orchestra, and his affinity for contemporary works. Julian Riem makes regular guest appearances at international festivals and he was awarded prizes at international piano competitions in Modena, Madrid and at the Premio Gui in Florence, was a scholarship holder at the German Music Competition and has received several awards for his numerous CD recordings, including the Echo Klassik in 2012, the Opus Klassik in 2020 and a Diapason d'Or. In addition to the classical concert repertoire, Riem is an advocate of modern and contemporary composers; in addition to Messiaen, Ligeti, Stockhausen, Henze, Boulez, Xenakis, Schnittke, and Hartmann, his programmes frequently include works and premieres by Liebermann, Stahmer, Bourbodakis, Illes, Koch, Cowell, and Ranjbaran. He has collaborated musically with artists such as Ingolf Turban, Christoph Poppen, Christian Altenburger, Julian Rachlin, Albrecht Menzel, Wen-Sinn Yang, Reinhard Latzko, Maximilian Hornung, Isabelle van Keulen, Jano Lisboa and Andreas Schablas, as well as Susanne Kelling, Carolina Ulrich and Juliane Banse.



Juliane Banse



Nos últimos 25 anos, Juliane Banse tem sido uma das principais vozes de soprano lírico vindas da Alemanha, construindo uma forte reputação nos repertórios operático, de concerto e de 'Lied' e 'chanson', exibindo uma versatilidade estilística que lhe permitiu abordar quase tudo, desde Mozart a György Kurtág. Nas últimas temporadas destacam-se aparições em 'La voix humaine', de Poulenc, na Staatsoper/Schillertheater (Berlim) e na Ópera de Colónia, na opereta 'Der Graf von Luxemburg', de Lehár, em Düsseldorf e Duisburg, a estreia no papel da Marechala do 'Cavaleiro da Rosa', de Strauss (Passau), a estreia absoluta de 'Lunea', de Holliger (Zurique), com Christian Gerhaher, e a estreia absoluta do monodrama 'The Tell-tale Heart', do holandês Willem Jeths, no Concertgebouw de Amesterdão. Uma adição recente à sua rica discografia foi o ciclo 'Lieder' de Hindemith 'Das Marienleben', que gravou junto com seu parceiro regular Martin Helmchen e canções de orquestra do compositor suíço Heinrich Sutermeister. "Winterreise" de Schubert (novamente com Martin Helmchen) será lançado em breve pela ECM. Após 5 anos como professora na Robert Schumann Hochschule de Düsseldorf, assumiu uma posição semelhante em 2020 na Universidade Mozarteum Salzburg. Juliane Banse é Directora Artística do Festival Internacional de Música de Marvão (FIMM, Portugal), juntamente com Christoph Poppen.

104/105

For the past 25 years, Juliane Banse has been one of the top lyric soprano voices hailing from Germany, building a strong reputation in the lyric, the concert and the Lied repertoires, displaying a stylistic versatility that has enabled her to approach next to everything from Mozart to György Kurtág. Over the past couple of seasons, she appeared in Poulenc's 'La voix humaine' (Berlin and Cologne), Lehár's 'Graf von Luxemburg' (Düsseldorf and Duisburg), Strauss' 'Rosenkavalier' (Marchallin/role debut) in Passau and Holliger's 'Lunea' in Zurich (world premiere). Besides, she sang in the world premiere of Willem Jeths' Poe-based monodrama 'The tell-tale Heart' at Amsterdam's Concertgebouw. A recent addition to her rich discography was Hindemith's 'Lieder' cycle 'Das Marienleben', which she recorded together with her regular partner Martin Helmchen and orchestra songs by Swiss composer Heinrich Sutermeister. Schubert's " Winterreise" (again with Martin Helmchen) will be released soon on ECM. After 5 years as a professor at Düsseldorf's Robert Schumann Hochschule, she took on a similar position in 2020 at the University Mozarteum Salzburg. Juliane Banse is the Artistic Director of the Marvão International Music Festival (FIMM, Portugal), together with Christoph Poppen.



Kamilla Bystrova



Kamilla Bystrova nasceu em Moscovo e começou a estudar piano com a sua mãe, uma professora de música. É licenciada pela famosa escola de piano fundada por Heinrich Neuhaus. Obteve um mestrado no Conservatório de São Petersburgo e continuou a actuar com a Sociedade Filarmónica de Moscovo por toda a Europa. Há cerca de 11 anos que Bystrova actua frequentemente com o tereminista Thorwald Jørgensen. Este duo estabeleceu um repertório significativo que consiste em transcrições de obras para vários instrumentos e vozes com piano, assim como de numerosas composições originais para teremim e piano.

Kamilla Bystrova was born in Moscow and began studying piano with her mother, a music professor. She is a graduate of the famous piano school founded by Heinrich Neuhaus. She earned a Master's degree from the Conservatory of St. Petersburg and went on to perform with the Moscow Philharmonic Society across Europe. For about 11 years Bystrova has frequently performed with thereminist Thorwald Jørgensen. Their duo has established a significant repertoire consisting of transcriptions of works for various instruments and voice with piano as well as of numerous original compositions for theremin and piano.



Leia Zhu



Elogiada pela sua maturidade musical, interpretações expressivas e mestria técnica, a violinista britânica Leia Zhu, de 16 anos, é reconhecida como uma promissora estrela. Aluna do famoso violinista e pedagogo ucraniano-israelita Itzhak Rashkovsky, desde a sua estreia, aos quatro anos de idade, tem actuado em festivais e locais de prestígio em mais de 15 países, e com numerosas orquestras e artistas internacionais de renome. Em 2023, Leia Zhu foi aceite no Programa de Desenvolvimento da Fundação Orpheum para a Progressão de Jovens Solistas. Nas suas colaborações especiais destacam-se tocar com a Orquestra Nacional da Bélgica em 2016, dirigida por Maxim Vengerov, actuar com Noah Bendix-Balgley (concertino da Filarmónica de Berlim) em 2017, e partilhar o palco com Roby Lakatos, acompanhada pela Orquestra Sinfónica Estatal Russa, transmitida ao vivo para uma audiência de milhões de pessoas em 2018. Publicando os seus vídeos com regularidade, Zhu é uma comunicadora confiante e uma defensora apaixonada da música clássica. Tem sido apresentada por meios de comunicação internacionais, incluindo a Classic FM, BBC News, ITV, Sky News, a revista The Strad, Violin Channel e Violinist.com, bem como canais de notícias e jornais na Áustria, Bulgária, Itália, Espanha, Suíça, Rússia, Alemanha, Israel, Grécia e EUA. Publica regularmente vídeos no seu popular canal do YouTube, onde partilha a sua alegria pela música, compositores e criatividade, que atraem milhares de subscritores e visualizações.

106/107

Lauded for her musical maturity, expressive interpretations and impressive technical ability, 16 year-old British violinist Leia Zhu is recognised as a star of the future. A student of renowned Ukrainian-Israeli violinist and pedagogue Itzhak Rashkovsky, since her debut at age four she has performed at prestigious festivals and venues in more than 15 countries around the world, and with numerous established orchestras and international artists. In 2023 Leia Zhu was accepted into the Development Programme of the Orpheum Foundation for the Advancement of Young Soloists. Special collaborations include playing with National Orchestra of Belgium in 2016, conducted by Maxim Vengerov, performing with Noah Bendix-Balgley (Berliner Philharmoniker's concertmaster) in 2017, and sharing the stage with Roby Lakatos, accompanied by the Russian State Symphony Orchestra, broadcast live to an audience of millions in 2018. In producing her own regular videos, Zhu is a confident communicator and passionate advocate for classical music. She has been featured by international media including Classic FM, BBC News, ITV, Sky News, The Strad magazine, Violin Channel and Violinist.com, as well as news channels and newspapers in Austria, Bulgaria, Italy, Spain, Switzerland, Russia, Germany, Israel, Greece and USA. She regularly posts videos on her popular YouTube channel, where she shares her joy of music, composers and creativity, which attract thousands of subscribers and views.



Leonor Amaral



A soprano portuguesa Leonor Amaral é uma versátil cantora de concerto e de ópera. Iniciou os seus estudos de ópera em 2009 em Colónia com Christoph Prégardien, terminando o bacharelato em Düsseldorf com Konrad Jarnot. Fez o seu mestrado em Lübeck com Caroline Stein, e depois um Programa de Excelência em Düsseldorf com Anja Paulus. Actualmente, é mentorada por Roberta Cunningham. A soprano coloratura foi semifinalista no concurso de canto Neue Stimmen da Fundação Bertelsmann e finalista no famoso concurso Cesti para ópera barroca. Apresentou-se com orquestras como a Württembergische Kammerorchester, a Georgisches Kammerorchester Ingolstadt, a Argovia Philharmonics e a Nordwestdeutsche Philharmonie (NWD). Na cena barroca, já trabalhou com grupos como o Pera Ensemble, com o qual cantou um concerto na sala de concertos Gasteig em Munique e cantou a Fairy Queen de Purcell no Monforthaus na Áustria com o Concerto Stella Matutina.

Portuguese soprano Leonor Amaral is a versatile concert and opera singer. She started her opera studies in 2009 in Cologne with Christoph Prégardien, finishing her bachelors in Düsseldorf with Konrad Jarnot. She did her masters in Lübeck with Caroline Stein followed by an Excellence Programme in Düsseldorf with Anja Paulus. She is currently coached by Roberta Cunningham. The coloratura soprano was semifinalist in the established singing competition Neue Stimmen of the Bertelsmann Foundation and finalist in the famous Cesti- Competition for baroque opera. She has performed with orchestras such as the Württembergische Kammerorchester, the Georgisches Kammerorchester Ingolstadt, the Argovia Philharmonics and the Nordwestdeutsche Philharmonie (NWD). In the baroque scene she already worked with ensembles like the Pera Ensemble, with whom she sang a concert at the concert hall Gasteig in Munich and she sang Purcell's Fairy Queen in the Monforthaus in Austria with the Concerto Stella Matutina.



Luci Eyers

108/109



Luci é pintora e educadora, e directora da Eye to Pencil – uma escola de desenho interdisciplinar em Londres. Estudou na Slade School of Fine Art, em Londres, graduando-se com a Bolsa Henriques. Em 2012 participou do programa de estúdio na Turps Art School, depois de ter leccionado nesta instituição. Luci trabalha predominantemente em aguarela com imagens provenientes da sua imaginação, embora o desenho, no seu sentido mais amplo, seja, desde sempre, uma parte importante da sua prática. O desenho e o sentido do esboço são um eixo central no seu trabalho.

Luci is a painter and educator, and director of Eye to Pencil – an interdisciplinary drawing school in London. She studied at the Slade School of Fine Art, London, graduating with the Henriques Scholarship. In 2012 she participated in the studio programme at Turps Art School, afterwards mentoring there. She works predominantly in watercolour with images sourced from her imagination, however looking at drawing in its widest sense has always been an important part of her practice. Drawing and a sense of line are core to her work.



Manuel Fischer-Dieskau



Nascido em Berlim, filho do grande cantor Dietrich Fischer-Dieskau, Manuel estudou, entre outros, com Janos Starker e William Pleeth. Foi violoncelista do Quarteto Cherubini, com o qual se apresentou por todo o mundo e fez numerosas gravações. Integrou depois a Orquestra de Câmara da Europa e as sinfónicas da Rádio da Baviera, da Rádio do Norte da Alemanha e da Rádio do Sarre, sem descurar a carreira solística. Em música de câmara, já tocou com grandes nomes como Viktoria Mullova, Sabine Meyer, Paul Meyer, Isabelle Faust ou as irmãs Labèque. Desde 2007 que ensina na Escola Superior de Mainz (Alemanha). Desde a temporada 2014-15 é o Director Artístico da série de concertos 'Amici dell'Arte', em Wiesbaden. Coordena ainda uma série de câmara em Colónia e a Academia Internacional e o Festival de Música de Sankt Goar. A sua discografia (EMI, Philips, Onyx, MDG) foi enriquecida em 2017 com a gravação integral das Sonatas para violoncelo e piano de Beethoven, com a canadiana Connie Shih.

Born in Berlin, he is the son of legendary German baritone Dietrich Fischer-Dieskau. His cello studies included the guidance of such personalities as Janos Starker or William Pleeth. He was a member of the Cherubini Quartet, with which he toured and recorded extensively. After they disbanded, he was a cellist with the Chamber Orchestra of Europe, Bavarian Radio Symphony and North German Radio Symphony, while at the same time appearing regularly as a soloist. As a chamber musician, he played with Viktoria Mullova, Sabine Meyer, Paul Meyer or the Labèque sisters, among others. He holds a cello professorship at the Mainz Hochschule since 2007 and is the Artistic Director of the 'Amici dell'arte' concert series in neighbouring Wiesbaden since the 2014-15 season. He is also in charge of a chamber music series in Cologne and the Sankt Goar International Music Festival and Academy. His discography can be found on the EMI, Philips, Onyx and MDG labels, the latest addition being the complete Beethoven sonatas with Canadian pianist Connie Shih for MDG.



Markus Stockhausen Group

110/111

A música dos Markus Stockhausen Group é claramente moldada pelas raízes da música artística europeia. As composições de Stockhausen formam uma síntese harmoniosa da arte da improvisação com uma certa leveza, espécie de brincadeira, com expressões emocionais fortes e às vezes também humorísticas. Passagens abertas permitem criações espontâneas. Todos os quatro músicos são virtuosos nos seus instrumentos e têm uma ampla variedade de experiências na arte de tocar, baseada em incursões clássicas, jazz e avant-garde. Sons eletrónicos aprimoram as paisagens sonoras do grupo. A música aproxima-se ao jazz, mas também pode surpreender um público mais clássico – ou contemporâneo - da mesma maneira. O Grupo Markus Stockhausen é apoiado pelo Estado de Renânia do Norte-Vestfália para os anos de 2021-23. Isto permite que se mantenham activos, especialmente nos tempos difíceis da pandemia.

The music of the Markus Stockhausen Group is clearly shaped by the roots of European art music. Stockhausen's compositions form a harmonious synthesis with the art of improvisation with a lightness, a kind of playfulness, strong emotional expressions and also sometimes humorous. Open passages allow spontaneous creations. All four musicians are virtuosos on their instruments and have a broad palette of playing experience, based on classical, jazz and avant-garde experiences. Electronic sounds enhance the group's soundscapes. The music feels close to jazz, but can amaze a more classically – or contemporary – minded audience just as much. The Markus Stockhausen Group is supported by the county of North-Rhine-Westfalia for the years 2021-23. This enables them to move on, especially in the hard times of the Corona pandemic.



Martin Mitterrutzner

Martin Mitterrutzner nasceu em Hall in Tirol, e recebeu a sua formação com Brigitte Fassbaender. A sua primeira experiência em palco foi aos 10 anos de idade, como Primeiro Rapaz na Flauta Mágica de Mozart, sob a direcção de Sir John Eliot Gardiner. Como solista de concerto, tem um vasto repertório desde Bach e Handel, a obras de Benjamin Britten e Sven David Sandström. Já se apresentou com a Orquestra Sinfónica de Bamberg sob a direcção de Jakub Hrůša, o Coro e a Orquestra Sinfónica da Rádio da Baviera, bem como a Orquestra Estatal de Hesse sob a direcção de Marc Piollet, a Orquestra Sinfónica de Montreal sob a direcção de Kent Nagano, o Concentus Musicus e a Orquestra de Cleveland sob a direcção de Franz Welser-Möst. A actual temporada leva-o novamente à Orquestra de Cleveland, duas vezes à Musikverein de Viena, à RIAS Kammerchor de Berlim e à Orquestra NDR Elbphilharmonie de Hamburgo. Como cantor de Lied, o tenor trabalha regularmente com o pianista Gerold Huber, com quem se apresentou na Ópera de Frankfurt, na Filarmónica de Colónia, no Heidelberger Frühling, ou regularmente no Wigmore Hall de Londres e na Schubertiade Schwarzenberg. Em 2021, formou um duo de lied com o famoso guitarrista clássico Martin Wesely e juntos lançaram uma nova edição de Schöne Müllerin de Schubert. Martin Mitterrutzner pode ser ouvido em outros álbuns, por exemplo, na nova e premiada gravação da ópera Catone in Utica de Vinci, dirigida por Riccardo Minasi, que a editora Decca lançou em 2015.

Martin Mitterrutzner was born in Hall in Tyrol and received his training with Brigitte Fassbaender. He gained his first stage experience at the age of 10 as the First Boy in Mozart's Magic Flute under Sir John Eliot Gardiner. As a concert soloist, he has a broad repertoire ranging from Bach and Handel to works by Benjamin Britten and Sven David Sandström and has already appeared with the Bamberg Symphony Orchestra under Jakub Hrůša, the Bavarian Radio Choir and Symphony Orchestra as well as the Hessian State Orchestra under Marc Piollet, the Montreal Symphony Orchestra under Kent Nagano, the Concentus Musicus as well as the Cleveland Orchestra under Franz Welser-Möst. The current season brings him again to the Cleveland Orchestra, twice to Vienna's Musikverein, to the RIAS Kammerchor Berlin as well as to the NDR Elbphilharmonie Orchester in Hamburg. As a Lied singer, the tenor works regularly with pianist Gerold Huber, with whom he has appeared at the Frankfurt Opera, the Cologne Philharmonic, the Heidelberger Frühling, or regularly at London's Wigmore Hall and the Schubertiade Schwarzenberg. In 2021, he formed a lied duo with the renowned classical guitarist Martin Wesely and together they released a new recording of Schubert's Schöne Müllerin. Martin Mitterrutzner can be heard on various other recordings: In 2015, for example, Decca released the award-winning new recording of Vinci's opera Catone in Utica conducted by Riccardo Minasi.



Martin Wesely



O guitarrista austríaco Martin Wesely nasceu em Hall in Tirol, e tem experiência em vários domínios musicais. A sua educação clássica oficial começou aos 16 anos com Peter Heiß. Depois de ganhar vários prémios nacionais e internacionais, mudou-se para Viena para estudar com o Prof. Konrad Ragossnig na Universität für Musik und Darstellende Kunst. Concluiu com distinção os seus estudos de guitarra clássica e foi galardoado com o Prémio de Apreciação do Ministério da Cultura. Em 1999, viveu um ano em Paris para estudar com Alberto Ponce na École Normale de Musique et Danse de Paris. A música de câmara é a sua principal área de actividade. Desde 2021, acompanha o tenor Martin Mittertutzner no ciclo completo de "Die schöne Müllerin" de Franz Schubert com uma guitarra histórica de Hermann Hauser. A gravação da sua versão foi lançada em 2022 e apresentaram o ciclo na Áustria, Alemanha e Polónia. Desde o ano passado, tem feito regularmente digressões em duo com Piotr Domagala. Para além da sua actividade em concertos por toda a Europa, Wesely escreve música para teatro e dramas radiofónicos. Lançou 10 CDs e fez várias gravações para empresas de radiodifusão austríacas, bávaras, polacas, italianas e francesas. Em 2007, fundou a série de concertos "Saitenspiele" na sua cidade natal, onde apresenta os segredos da guitarra acústica. É membro da família D'Addario.

112/113

Austrian guitarist Martin Wesely was born in Hall in Tyrol and is at home in various musical fields. His official classical education began at the age of 16 with Peter Heiß. After winning several national and international prizes he moved to Vienna to study with Prof. Konrad Ragossnig at the Universität für Musik und Darstellende Kunst. He finished his studies of classical guitar with distinction and was awarded the Appreciation Prize of the ministry of culture. In 1999 he lived one year in Paris to study with Alberto Ponce at the Ecole Normale de Musique et Danse de Paris. Chamber music is his main field of activity. Since 2021 he accompanies tenor Martin Mittertutzner in the entire cycle of „Die schöne Müllerin“ by Franz Schubert with a historical guitar by Hermann Hauser. The recording of their version was released in 2022 and they performed the cycle in Austria, Germany, and Poland. Since last year he has regularly toured with Piotr Domagala as a duo. Besides his concert activity all over Europe Wesely writes music for theater and audio dramas. He released 10 CDs and made various recordings for Austrian, Bavarian, Polish, Italian and French Broadcast companies. In 2007 he founded the concert series "Saitenspiele" in his hometown that presents the secrets of the acoustic guitar. He is a member of the D'Addario family.



Matthias Kirschnereit



Nascido em 1962, Kirschnereit tem actuado, há mais de três décadas, nos palcos da Alemanha e de outros países europeus, bem como nas Américas e na Ásia Oriental. Trabalha em estreita colaboração com a Camerata de Salzburgo, a Tonhalle Orquestra de Zurique, a Orquestra de Câmara de Munique, a Orquestra Filarmónica de Tóquio, e o número de colaborações continua a aumentar. Schubert, Mendelssohn, Schumann e Brahms são as estrelas fixas no horizonte de Kirschnereit. Dedicar-se igualmente às obras de Mozart, Chopin e Rachmaninov, mas também extrapola repertórios canónicos; destacam-se as suas numerosas gravações completas de obras desconhecidas de compositores de renome, como o concerto para piano em Mi menor de Mendelssohn, pelo qual recebeu o prestigiado prémio de música alemão ECHO Klassik em 2009. Gravou todos os concertos para órgão de Handel com os seus próprios arranjos para piano. Kirschnereit apresentou repetidamente verdadeiras relíquias, como os concertos para piano de Julius Röntgen. Há muitos anos que, como professor na HTM, a Universidade de Música e Teatro de Rostock, partilha as suas convicções e experiência com a próxima geração de músicos. Kirschnereit está empenhadamente comprometido nas iniciativas "Rapsódia na Escola" e no projecto cultural TONALI.

Born in 1962, Kirschnereit has been performing on the stages of Germany and other European countries as well as the Americas and East Asia for more than three decades. He works in close collaboration with the Camerata Salzburg, the Tonhalle Orchestra Zurich, the Münchener Kammerorchester and the Philharmonic Orchestra Tokyo, and the number of collaborations is continually growing. Schubert, Mendelssohn, Schumann and Brahms are the fixed stars on Kirschnereit's horizon. He is equally devoted to the works of Mozart, Chopin and Rachmaninow, but he also wanders outside of the canonical repertoires; noteworthy are his numerous complete recordings of unknown works by renowned composers, such as the piano concerto in E minor by Mendelssohn for which he received the prestigious German music award ECHO Klassik in 2009. He recorded all of Handel's organ concerts with his own arrangements for piano. Again and again, Kirschnereit has presented real finds, such as the piano concerts by Julius Röntgen. For many years now, he has been sharing his experience and convictions as a professor at HTM, the Rostock University of Music and Drama, with the next generation of musicians. Kirschnereit is passionately committed to the initiatives "Rhapsody in School" and the cultural project TONALI.



Michael Faust



Natural de Colónia (n. 1959), Michael Faust é um dos grandes flautistas da actualidade. Estudou com Karlheinz Zöllner e Aurèle Nicolet e ganhou o prémio do Concurso 'Jugend musiziert' de 1977. Foi 1.º flauta/solista das orquestras de Santa Cecilia de Roma, Filarmónica de Hamburgo, Filarmónica de Munique, Sinfónica da WDR de Colónia, além de ter integrado a Filarmónica de Berlim em digressões. Criou o Ensemble Contrasts (Colónia) e o Quinteto de sopros Zephyr. Compositores como York Höller, Peteris Vasks, Gunther Schuller ou Mauricio Kagel escreveram obras para ele, mas o seu repertório recua até J.S. Bach. A sua discografia encontra-se editada por cpo, tmk, Naxos, Capriccio, GM Recs., entre outras. Recebeu em 1986 o Prémio "Pro Musicis" em Nova Iorque. Criou em 2011 o Gargonza Arts, programa de bolsas e residências artísticas para jovens de várias disciplinas. Ensina desde 1988 na Escola Superior Robert Schumann de Düsseldorf, actividade a que acrescem masterclasses por todo o mundo.

114/115

Born in Cologne (1959), virtuoso flautist Michael Faust displays an impressive career. He studied with Karlheinz Zöllner and Aurèle Nicolet, going on to win the 'Jugend musiziert' competition in 1977. He then started a remarkable career as an orchestral musician, which saw him as Principal/Solo Flute in such ensembles as Rome's Accademia di Santa Cecilia, Munich Philharmonic, Hamburg Philharmonic and WDR Cologne, apart from joining the Berlin Philharmonic on tours. He founded Ensemble Contrasts and Zephyr Wind Quintet. Composers such as M. Kagel, P. Vasks, G. Schuller or Y. Höller wrote and dedicated pieces to him, but his repertory goes as far back as J.S. Bach. His discography can be found on the cpo, tmk, Naxos, Capriccio and GM recs. labels, among others. He's a recipient of New York's 'Pro Musicis' Prize (1986) and in 2011 he established Gargonza Arts, an interdisciplinary programme that grants scholarships and artistic residencies to up-and-coming artists. He has been teaching at Robert Schumann Hochschule Düsseldorf since 1988, and he often holds masterclasses besides.



Miguel Sepúlveda



Vencedor do Prémio Jovens Músicos 2022, Miguel Sepúlveda está a desenvolver uma carreira entusiasmante como um jovem maestro. Em 2023 dirige a BBC Philharmonic, BBC Scottish, Orquestra da Casa de Música, a Orquestra Gulbenkian, entre outras. Em Portugal é regularmente convidado de volta para dirigir, e até ao final da temporada 23/24 terá dirigido todas as orquestras portuguesas. Este ano teve o seu debut operático com Mansfield Park de Jonathan Dove, no Reino Unido, e em Agosto dirige numa produção de Suor Angelica de Puccini e Rigor Mortis de Francisco Lima da Silva. Começou a estudar direção com Jean-Marc Burfin e mais tarde completou o mestrado no Royal Northern College of Music com Mark Heron e Clark Rundell.

Winner of Prémio Jovens Músicos 2022, Miguel Sepúlveda is developing an exciting career as a young conductor. In 2023 he makes his debut with the BBC Philharmonic, BBC Scottish, Casa de Música Orchestra, the Gulbenkian Orchestra, amongst others. In Portugal, he is regularly invited back to conduct, and by the end of the 23/24 Season he is set to have conducted all Portuguese orchestras. This year he made his operatic debut with Dove's Mansfield Park in the UK, and in August he will conduct in a production of Puccini's Suor Angelica and Lima da Silva's Rigor Mortis. He started his conducting studies with Jean-Marc Burfin in Lisbon, and went on to complete a Master's in conducting at the Royal Northern College of Music with Mark Heron and Clark Rundell.



Nicolás Margarit

116/117



Nascido em 1999 em Brisbane, Austrália, Nicolás Margarit iniciou sua carreira musical aos três anos sob a tutela de Joyce Bennet. Deu continuidade aos seus estudos com Dmitri Bashkirov até 2021, na Escola de Música Reina Sofía de Madri, onde estuda atualmente com Milana Chernyavska. Artista cativante, já se apresentou no Festival Hammerklavier da Catalunha, no Australian Piano Duo Festival, no Festival de Música Antigua de Úbeda y Baeza, além de ter se apresentado com a Queensland Symphony Orchestra e a Brisbane Pops Orchestra. É mentorado frequentemente por músicos como Nikolai Demidenko, Elisabeth Leonskaja e Claudio-Martinez Mehner.

Born in 1999 in Brisbane, Australia, Nicolás Margarit started his musical journey at age three under the tutelage of Joyce Bennet. He continued his studies under Dmitri Bashkirov until 2021 at Madrid's Reina Sofía School of Music, where he presently studies with Milana Chernyavska. A captivating performer, he has made appearances at Cataluña's Hammerklavier Festival, the Australian Piano Duo Festival, the Festival de Música Antigua de Úbeda y Baeza, as well as having performed with the Queensland Symphony Orchestra and Brisbane Pops Orchestra. He frequently receives instruction from such musicians as Nikolai Demidenko, Elisabeth Leonskaja, and Claudio-Martinez Mehner.



Nikolay Borchev



Nikolay Borchev nasceu em Pinsk, na Bielorrússia, e, aos sete anos de idade, iniciou a sua educação musical ao piano, flauta e órgão. Aos dezasseis anos, começou a estudar canto no Conservatório Tchaikovsky de Moscovo com Pavel Lisitsian e Maria Ariya e, mais tarde, prosseguiu os seus estudos em Berlim, na Hochschule für Musik "Hanns Eisler", sob a orientação de Heinz Reeh, Júlia Várady e Wolfram Rieger. Foi premiado em vários concursos vocais internacionais. Começou a sua carreira como membro do grupo de solistas da Ópera Estatal da Baviera. Depois de várias temporadas em Munique, passou duas temporadas como membro da Ópera Estatal de Viena. Em ambas as companhias, interpretou o papel de vários protagonistas. O seu repertório de recitais é extenso e inclui ciclos de Beethoven, Schubert, Schumann, Mahler e Wolf. Cantou Die Winterreise de Schubert (lançado em CD) no Festival de Mecklenburg-Vorpommern. Os recentes destaques incluem a sua estreia como Conte em Le nozze di Figaro, na Ópera de Estugarda como Eugene Onegin, na Ópera de Lyon enquanto Dandini em La Cenerentola e na Ópera du Rhin Strasbourg no papel de Mercúrio em La Calisto. Actualmente ensaia para a estreia no papel de Posa em Don Carlo e de Fritz em Die tote Stadt.

Nikolay Borchev was born in Pinsk, Belarus, and started his musical education at age seven years with piano, flute and organ. At sixteen he began studying singing at Moscow's Tchaikovsky Conservatory under Pavel Lisitsian and Maria Ariya and later continued his studies in Berlin at the Hochschule für Musik "Hanns Eisler" under the guidance of Heinz Reeh, Júlia Várady and Wolfram Rieger. He was a prize winner at numerous international vocal competitions. He began his career as a member of the ensemble of soloists at the Bavarian State Opera. After several seasons in Munich, he spent two seasons as a member of the Vienna State Opera. With both companies he sang numerous main roles. His recital repertoire is extensive, and encompasses cycles by Beethoven, Schubert, Schumann, Mahler, and Wolf. He sang Schubert's Die Winterreise (released on CD) at the Mecklenburg-Vorpommern Festival. Recent highlights include his role debut as Conte in Le nozze di Figaro, debuts at Opera Stuttgart with Eugene Onegin, Opéra de Lyon as Dandini in La Cenerentola, and Opéra du Rhin Strasbourg as Mercurio in La Calisto. Current and future projects include his role debut as Posa in Don Carlo and as Fritz in Die tote Stadt.



O/Modernt Chamber Orchestra



Sob direcção do violinista Hugo Ticciami, a Orquestra de Câmara O/Modernt é parte integrante do projecto O/Modernt. Composta por músicos de topo de toda a Europa, a orquestra apresenta programas ecléticos e irreverentes, que vão desde arranjos de motetos medievais a Bach, Webern e Metallica. A orquestra colabora regularmente com solistas de renome mundial, como Evelyn Glennie, Steven Isserlis, Anne Sofie von Otter e Nils Landgren, bem como com artistas de jazz, rappers, coreógrafos, rockbalancers e muito mais. Na última década, a orquestra ganhou uma reputação internacional, com actuações aclamadas pela crítica no Wigmore Hall, Konzerthaus Berlin, Wiener Musikverein e Muziekgebouw aan 't IJ, Amsterdão. Os destaques recentes incluem a abertura do Flanders Festival Ghent, concertos na Kölner Philharmonie, Elbphilharmonie (Schleswig-Holstein Musik Festival), Berwaldhallen (Baltic Sea Festival), bem como o regresso ao Wigmore Hall e Kings Place em Londres. Os músicos da O/Modernt têm uma vasta gama de projectos educativos e de divulgação na Suécia, no Reino Unido e na Índia.

118/119

Directed by violinist Hugo Ticciami, the O/Modernt Chamber Orchestra is an integral part of O/Modernt. Comprised of top players from all over Europe, the orchestra performs eclectic and adventurous programmes, with anything from arrangements of mediaeval motets to Bach, Webern and Metallica. The orchestra regularly collaborates with world-renowned soloists such as Evelyn Glennie, Steven Isserlis, Anne Sofie von Otter and Nils Landgren, as well as jazz artists, rappers, choreographers, rockbalancers and more! Over the last decade, the orchestra has gained an international reputation, with critically-acclaimed performances at the Wigmore Hall, Konzerthaus Berlin, Wiener Musikverein and Muziekgebouw aan 't IJ, Amsterdam. Recent and upcoming highlights include opening of the Flanders Festival Ghent, concerts in Kölner Philharmonie, Elbphilharmonie (Schleswig-Holstein Musik Festival), Berwaldhallen (Baltic Sea Festival), as well as returns to Wigmore Hall and Kings Place in London. The O/Modernt players enjoy a wide range of outreach and educational projects in Sweden, the UK and further afield in India.



Orquestra de Câmara de Colónia / Cologne Chamber Orchestra



Fundada em 1923, a Orquestra de Câmara de Colónia (OCC) celebra este ano o seu primeiro centenário e é a mais antiga orquestra alemã do seu género. A sua criação deve-se à vontade, então emergente, de tocar as obras anteriores ao século XIX segundo princípios de fidelidade histórica. Marcantes nos seus primeiros anos foram os grandes maestros Hermann Abendroth e Otto Klemperer e, no pós-guerra, Helmut Müller-Brühl, seu director de 1964 a 2008. O repertório da orquestra foi-se alargando, para albergar todo o Classicismo, os clássicos do Modernismo e a música do nosso tempo. Noutro plano, abordaram também a ópera. Têm desde 1988 uma série própria de concertos na Filarmonia de Colónia. Ao longo de uma história quase centenária, a OCC já fez mais de 200 gravações, sejam elas comerciais, ou para rádio ou televisão. Desde 1995, trabalham estreitamente com a editora Naxos. Christoph Poppen é o seu Maestro Principal desde 2014.

Established in 1923, Cologne Chamber Orchestra (CCO) is celebrating its first centenary and is the oldest of its kind in Germany. Its inception is associated with the wish to perform pre-1800 works according to historic authenticity principles. Of special significance in that first phase was their work with conductors like Hermann Abendroth and Otto Klemperer, while in the post-WWII era the name of Helmut Müller-Brühl assumed particular relevance and longevity in his association with CCO (1964-2008). Their repertoire gradually widened its scope to include, besides the Baroque and Classic masters, also the modern classics, new music and opera. Over the course of their almost centenary existence, CCO made more than 200 recordings for commercial labels, radio and television alike. Since 1995, they've been working closely with Naxos for their recording projects. After one year as their Principal Guest Conductor, Christoph Poppen became Principal Conductor in 2014. CCO has at present 56 musicians in its ranks. Since 2015, they've been the Resident Orchestra of Marvão Festival.



Orquestra Gulbenkian



Em 1962 a Fundação Calouste Gulbenkian decidiu estabelecer um agrupamento orquestral permanente. No início constituído apenas por doze elementos, foi originalmente designado por Orquestra de Câmara Gulbenkian. Ao longo de mais de cinquenta anos de atividade, a Orquestra Gulbenkian (denominação adotada desde 1971) foi sendo progressivamente alargada, contando hoje com um efetivo de sessenta instrumentistas que pode ser pontualmente expandido de acordo com as exigências de cada programa de concerto. Esta constituição permite interpretar um amplo repertório que se estende do Barroco até à música contemporânea. Em cada temporada, a Orquestra Gulbenkian realiza uma série regular de concertos no Grande Auditório Gulbenkian, em Lisboa, em cujo âmbito tem tido ocasião de colaborar com alguns dos maiores nomes do mundo da música, nomeadamente maestros e solistas. actua também com regularidade noutros palcos em diversas localidades do país, cumprindo desta forma uma significativa função descentralizadora. No plano internacional, por sua vez, a Orquestra Gulbenkian foi ampliando gradualmente a sua atividade, tendo até agora efetuado digressões na Europa, na Ásia, em África e nas Américas. No plano discográfico, o nome da Orquestra Gulbenkian encontra-se associado às editoras Philips, Deutsche Grammophon, Hyperion, Teldec, Erato, Adès, Nimbus, Lyrinx, Naïve e Pentatone, entre outras, tendo esta sua atividade sido distinguida, desde muito cedo, com diversos prémios internacionais de grande prestígio. A partir de setembro de 2023, Hannu Lintu assumirá as funções de Maestro Titular, sucedendo a Lorenzo Viotti.

120/121

In 1962, the Calouste Gulbenkian Foundation decided to establish a permanent orchestral ensemble. Originally with only twelve musicians (strings and continuo) it was named "Orquestra de Câmara Gulbenkian". This collective was successively enlarged and today the "Orquestra Gulbenkian" (the name it has adopted since 1971) has a permanent body of sixty instrumentalists, a number that can be expanded depending on the repertoire. This structure allows interpretation of works from the Baroque and Classical periods, a significant part of 19th century orchestral literature and much of the music of the 20th century, including works belonging to the current repertoire of the traditional symphonic orchestras. In each season, the orchestra performs on a regular series of concerts at the Gulbenkian Grand Auditorium in Lisbon, where it has had the opportunity of working together with some of the leading names of the world of music (conductors and soloists). It has also performed in numerous locations all over Portugal, in an effort to decentralise music and culture. The orchestra has been constantly expanding its activities on the international level, performing in Europe, Asia, Africa, and the Americas. In the recording field, Orquestra Gulbenkian is associated to labels as Philips, Deutsche Grammophon, Hyperion, Teldec, Erato, Adès, Nimbus, Lyrinx, Naïve and Pentatone, among others, and this activity was recognized with several international prizes.



Orquestra XXI



Estabelecida em 2013, a Orquestra XXI é um projecto que reúne jovens músicos portugueses residentes no estrangeiro com o duplo objectivo de manter uma forte ligação entre estes jovens e o seu país de origem e de levar momentos musicais de excelência a um público o mais diversificado possível. A orquestra venceu o prémio FAZ-IOP 2013 e recebeu o Alto Patrocínio da Presidência da República, tendo já actuado de norte a sul do país conquistando o público português e a crítica especializada.

Established in 2013, Orquestra XXI is a project that brings together young Portuguese musicians living abroad with the dual aim of maintaining a strong connection between these young people and their country of origin and bringing musical moments of excellence to an audience as diverse as possible. The orchestra won the 2013 FAZ-IOP award and received the High Sponsorship of the Presidency of the Republic, having already performed from north to south of the country conquering the Portuguese public and specialised critics.



paulita



122/123

paulita é um duo criativo composto por Estela Álvarez Ruiz e Paulo Gouveia. Colaboram desde 2017, interagindo e influenciando-se mutuamente nas suas actividades individuais. Trabalham regularmente em Marvão, em espaços independentes de arte e artesanato em contacto directo com o público. Estela Álvarez Ruiz (Badajoz, 1983) é artista plástica multidisciplinar. Vive em Marvão desde 2016. Desenvolve a sua actividade criativa de forma livre através da pintura e também em peças de artesanato artístico. Acompanha o FIMM como fotógrafa desde 2017. Paulo Gouveia (Covilhã, 1973), é arquitecto, fotógrafo, artista plástico e artesão. Vive em Marvão desde 2013. Desenvolve um projecto de arte de sentido popular que se materializa em peças artesanais relacionadas com este lugar e o território. Acompanha o FIMM como fotógrafo desde o seu início.

paulita is a creative duo composed of Estela Álvarez Ruiz and Paulo Gouveia. They have been collaborating since 2017, interacting and influencing each other in their individual activities. They work regularly in Marvão, in independent art and craft spaces and in direct contact with the public. Estela Álvarez Ruiz (Badajoz, 1983) is a multidisciplinary visual artist. She has lived in Marvão since 2016. She develops her creative activity freely through painting and also in artistic handicrafts. She has been a FIMM official photographer since 2017. Paulo Gouveia (Covilhã, 1973), is an architect, photographer, plastic artist and craftsman. He has lived in Marvão since 2013 and develops an art project in a popular sense that materialises in handcrafted pieces related to this place and the territory. He is a FIMM official photographer since its beginning, back in 2014.



Pedro Calapez



Pedro Calapez (1953) começou a participar em exposições nos anos 70 (primeira individual em 1982). O seu trabalho tem sido mostrado em diversas galerias e museus tanto em Portugal como no estrangeiro. Algumas das suas exposições individuais: Campo de Sombras, Fundació Pilar i Joan Miró, Mallorca (1997); Obras escolhidas, CAM-Fundação Gulbenkian, Lisboa (2004); piso zero, CGAC- Centro Galego de Arte Contemporâneo, Santiago de Compostela; "There is only drawing", Fundação Luís Seoane, Corunha, Galiza (2013); "O Segredo da Sombra", Fundação Carmona e Costa, Lisboa (2016); "Perto da margem", Museu da Fundação Arpad Szènes Vieira da Silva, Lisboa (2021); "Deste espaço iluminado e obscuro", Museu Santa Joana, Aveiro (curadoria Museu Serralves). Calapez encontra-se representado em diversas colecções nacionais e internacionais.

Pedro Calapez (1953) began participating in exhibitions in the 1970s, (first individual exhibition in 1982). His work has been shown in several galleries and museums both in Portugal and abroad. Some of his individual exhibitions: Campo de Sombras, Fundació Pilar i Joan Miró, Mallorca (1997); Selected works, CAM-Gulbenkian Foundation, Lisbon (2004); ground floor, CGAC-Centro Galego de Arte Contemporâneo, Santiago de Compostela; "There is only drawing", Luís Seoane Foundation, Coruña, Spain (2013); "The Secret of the Shadow", Carmona e Costa Foundation, Lisbon (2016); "Close to the edge", Arpad Szènes Vieira da Silva Foundation Museum, Lisbon (2021); "From this bright and dark space", Santa Joana Museum, Aveiro (curated by Serralves Museum). Calapez is represented in several national and international collections.



Pedro Teixeira



Natural de Lisboa, Pedro Teixeira é mestre em Direcção Coral pela Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), fazendo também estudos de canto no Conservatório. Dirigiu o Grupo Coral de Queluz (2000-12), o Coro Polifónico Eborae Mvsica (1997-2013) e o Coro da Comunidade de Madrid (2012-17). Dirige desde 2001 o Coro Ricercare, vocacionado para a música do nosso tempo, fundou em 2000 e dirige desde então o Officium Ensemble, vocacionado para a polifonia renascentista. Foi ainda maestro-convidado do Coro Gulbenkian, tendo-o dirigido em concerto nas temporadas 17-18 e 18-19, e do Coro da Comunidade de Madrid. É desde 1997 Director Artístico das Jornadas Internacionais Escola de Música da Sé de Évora. Exerce funções docentes na ESML e na ESELx. É co-fundador do Coro do Festival de Marvão, criado em 2019.

Born in Lisbon, Pedro Teixeira holds a Master's degree in Choral Conducting from the Superior School of Music of Lisbon (ESML), having also studied singing at the local Conservatoire. He conducted the Queluz Choir (2000-12), the Eborae Mvsica Polyphony Choir (1997- 2013) and the Community of Madrid Choir (2012-17). Since 2001 he has conducted the Ricercare Choir, dedicated to today's music, and the Officium Ensemble, which he founded in 2000 and has led since then. Pedro also appears as a guest conductor with Gulbenkian Choir (seasons 17-18 and 18-19) and the above-mentioned Madrid choir. Since 1997 he has been Artistic Director of the International Workshop - Évora Cathedral Musical School. As a choral singer, he sang with the Choir of the University of Lisbon, A Capella Portuguesa, Lisbon Gregorian Choir, and the Gulbenkian Choir (2005-12). Pedro is now a teacher at ESML and ESELx. He is a co-founder of the Marvão Festival Chorus, created in 2019.



Quatuor Arod



Fundado em 2013, o Quarteto Arod dotou-se do ensino de Mathieu Herzog e Jean Sulem, bem como do Quatuor Artemis na Capela de Música Rainha Elisabeth em Bruxelas. Em 2016, venceram o Primeiro Prémio no Concurso Internacional de Música ARD de Munique, depois de terem sido galardoados com o Primeiro Prémio no Concurso Internacional Carl Nielsen de Copenhaga em 2015 e com o Primeiro Prémio no Concurso Europeu do FNAPEC Concours em 2014. Em 2016, foram laureados com o prémio HSBC da Academia do Festival d'Aix. Em 2017, foram nomeados "BBC New Generation Artist" para as épocas de 2017 a 2019, e ECHO Rising Star para a época de 2018-2019. Nas últimas temporadas, o Quatuor Arod tem actuado nas maiores salas de concerto e festivais de todo o mundo. O Quatuor Arod grava exclusivamente para a editora Erato/Warner Classics, onde lançou o primeiro álbum de Mendelssohn (2017), depois um segundo álbum, dedicado à figura de Mathilde Zemlinsky, com a participação da soprano Elsa Dreisig (Schoenberg, Zemlinsky e Webern/2019), e que foi galardoado com o Edison Klassiek 2020. Um novo álbum sobre música francesa (Debussy, Ravel, Attahir) deverá ser lançado no Outono de 2023. Este ano marca também o lançamento do documentário "Ménage à Quatre" de Bruno Montsaingeon, que segue o quarteto no seu quotidiano e acompanha os músicos num encontro com o compositor György Kurtág. O Quatuor Arod está em residência na Fondation Singer-Polignac.

Founded in 2013, the Quatuor Arod benefited from the teaching of Mathieu Herzog and Jean Sulem, as well as the Quatuor Artemis at the Queen Elisabeth Music Chapel in Brussels. In 2016, they won the First Prize at the ARD International Music Competition of Munich, after being awarded the First Prize at the Carl Nielsen International Competition of Copenhagen in 2015 and the First Prize at the European Competition of the FNAPEC Concours in 2014. In 2016, they were HSBC laureates of the Festival d'Aix Academy. In 2017, they were appointed "BBC New Generation Artist" for the seasons 2017 to 2019, and ECHO Rising Star for the season 2018-2019. For the past few seasons, the Quatuor Arod has been performing in the greatest concert halls and festivals worldwide. The Quatuor Arod records exclusively for the label Erato/Warner Classics with a first Mendelssohn album (2017), then a second album, dedicated to the figure of Mathilde Zemlinsky, with the participation of the soprano Elsa Dreisig (Schoenberg, Zemlinsky and Webern/2019) which was awarded with the Edison Klassiek 2020. A new album around French music (Debussy, Ravel, Attahir) is to be released for the fall of 2023. 2023 marks the release of the documentary "Ménage à Quatre" by Bruno Montsaingeon, who follows the quartet in its day-to-day life, and accompanies the musicians in a meeting with composer György Kurtág. The Quatuor Arod is in residence at the Fondation Singer-Polignac.



Rafael Aguirre

126/127



Rafael Aguirre é um músico internacionalmente aclamado cujo profundo conhecimento da música, virtuosismo deslumbrante e repertório imensamente diversificado o levou a 39 países. O início da sua extraordinária carreira foi marcado pela conquista de treze primeiros prémios em concursos internacionais (incluindo o Concurso Tarrega e Pro Musicis, Nova Iorque). Seguindo a tradição clássica de Andrés Segovia e Narciso Yepes, Rafael Aguirre procura ainda expandir e inovar no repertório do seu instrumento, incorporando música de diferentes estilos, tais como flamenco, música de câmara, pop, música cinematográfica, ou música folclórica espanhola e latino-americana.

Rafael Aguirre is an internationally acclaimed musician whose deep understanding of music, dazzling virtuosity and immensely diverse repertoire has taken him to 39 countries. The beginning of his extraordinary career was marked by winning thirteen first prizes at international competitions (including the Tarrega Competition and Pro Musicis, New York). Following in the classical tradition of Andrés Segovia and Narciso Yepes, Rafael Aguirre additionally seeks to expand and innovate in the repertoire of his instrument, incorporating music from different styles, such as flamenco, chamber music, pop, film music, or Spanish and Latinamerican folk music.



Raphaela Gromes



Nascida em 1991, Raphaela Gromes começou a ter aulas de violoncelo aos quatro anos de idade. A sua primeira aparição como solista foi no Outono de 2005 com o Concerto para Violoncelo de Friedrich Gulda, uma actuação pela qual recebeu uma aclamação retumbante tanto do público como da imprensa. Como jovem estudante, iniciou os seus estudos aos 14 anos na Universidade de Música e Teatro Mendelssohn-Bartholdy em Leipzig com Peter Bruns antes de continuar com Wen-Sinn Yang na Universidade de Música e Artes Performativas em Munique em 2010 e mais tarde com Reinhard Latzko na Universidade de Música e Artes Performativas de Viena. Desde 2012, é bolsista da Fundação Alemã de Bolsas de Estudo Académicas e tem sido apoiada pelo Yehudi Menuhin Live Music Now. Obteve valiosa inspiração musical em masterclasses com violoncelistas de renome como David Geringas, Yo-Yo Ma, Frans Helmerson, Jens Peter Maintz, László Fenyő, Daniel Müller-Schott, Kristin von der Goltz, Wolfgang Boettcher, Anner Bylisma e Wolfgang Emanuel Schmid. Tem um acordo de exclusividade com a Sony Classical desde 2016. Raphaela Gromes toca um violoncelo de Carlo Bergonzi, datado de cerca de 1740, que lhe foi fornecido por um privado. É embaixadora cultural das Aldeias de Crianças SOS em todo o mundo e embaixadora da Fundação José Carreras para a Leucemia.

Born in 1991, Raphaela Gromes starts taking cello-lessons at the age of four. Her first appearance as a soloist took place in the fall of 2005 with the Cello Concerto by Friedrich Gulda, a performance for which she received resounding acclaim from both audience and press. As a young student, she began her studies at the age of 14 at the University of Music and Theatre Mendelssohn-Bartholdy in Leipzig with Peter Bruns before continuing with Wen-Sinn Yang at the University of Music and Performing Arts in Munich in 2010 and later with Reinhard Latzko at the University of Music and Performing Arts Vienna. Since 2012 she has held a scholarship from the German Academic Scholarship Foundation and has been supported by Yehudi Menuhin Live Music Now. She gained valuable musical inspiration from master classes with renowned cellists such as David Geringas, Yo-Yo Ma, Frans Helmerson, Jens Peter Maintz, László Fenyő, Daniel Müller-Schott, Kristin von der Goltz, Wolfgang Boettcher, Anner Bylisma and Wolfgang Emanuel Schmid. She has been an exclusive artist with Sony Classical since 2016. Raphaela Gromes plays a cello by Carlo Bergonzi dating from around 1740 provided to her from a private source. She is a cultural ambassador for SOS Children's Villages worldwide and an ambassador for the José Carreras Leukemia Foundation.



Rodrigo Gomes

128/129



Iniciou os estudos de música na Academia de Amadores de Música, tendo terminado o Curso de Piano do Conservatório na Escola de Música Nossa Senhora do Cabo em Linda a Velha. Concluiu a Licenciatura em Ciência Musicais na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Posteriormente terminou a Licenciatura em Piano no Instituto Piaget de Almada. É professor de Piano e pianista acompanhador na Fundação Salesianos de Lisboa e nos Conservatórios de Santarém e de Setúbal. Acompanha ocasionalmente ao piano coros outros agrupamentos em Portugal.

He began his studies at Academia de Amadores de Música in Lisbon. Later completed a degree in Musicology at Universidade Nova de Lisboa and a degree in Piano at the Instituto Piaget de Almada. He is a Piano teacher and accompanying pianist at the Salesianos Foundation in Lisbon and at the Santarém and Setúbal Conservatories. As a pianist, he is regularly invited to accompany choirs and other ensembles in Portugal.



Roman Patočka



A musicalidade colorida e a técnica destemida de Roman Patočka fazem dele uma figura proeminente entre os jovens solistas da sua geração - um talento que cativa audiências em todo o mundo. Após completar os seus estudos no Conservatório de Praga com Dagmar Zárubová e na Academia de Artes Performativas de Praga, sob a orientação de Ivan Štraus, Patočka continuou os seus estudos no estrangeiro - primeiro em Utrecht com Keiko Wataya, e mais tarde, em Lübeck, com Shmuel Ashkenasi. Em 2009, obteve o seu mestrado na Musikhochschule Hanns Eisler, em Berlim, enquanto aluno de Stefan Picard. Em 2003, foi galardoado com o segundo prémio e quatro prémios especiais no Concurso da Primavera de Praga e, em 2004, recebeu a Bolsa de Estudo Yamaha e foi laureado no Concurso Internacional de Václav Huml em Zagreb. Três anos mais tarde, Patočka ganhou o segundo prémio no Concurso Internacional Max Rostal, em Berlim, e o terceiro prémio no Concurso Internacional de Violino Pablo de Sarasate, em Pamplona. Em 2009, recebeu o terceiro prémio e dois prémios especiais no famoso Concurso Internacional de Violino Leopold Mozart em Augsburg. Em 2006, gravou um CD de música de Beethoven, Suk, Dvořák e Bartók com o pianista Frédéric Lagarde. Mais recentemente, gravou um CD de concertos para violino de František Benda com a Orquestra de Câmara de Praga.

Roman Patočka's colourful musicality and bravura technique make him a prominent figure among the young soloists of his generation—a talent that has captivated audiences worldwide. After completing studies at Prague Conservatory with Dagmar Zárubová and at Prague's Academy of Performing Arts, studying under Ivan Štraus, Patočka continued his studies abroad—first in Utrecht with Keiko Wataya, and later in Lübeck with Shmuel Ashkenasi. In 2009, he received his Masters from the Musikhochschule Hanns Eisler in Berlin as a student of Stefan Picard. In 2003, he was awarded second prize with four special awards at the Prague Spring Competition, and in 2004 was awarded the Yamaha Scholarship and became laureate of the International Competition of Václav Huml in Zagreb. Three years later, Patočka earned second prize at the Max Rostal International Competition in Berlin, and third prize at the International Pablo de Sarasate Violin Competition in Pamplona. In 2009, he was awarded third prize with two special awards at the esteemed Leopold Mozart International Violin Competition in Augsburg. In 2006, he recorded a CD of music by Beethoven, Suk, Dvořák, and Bartók with pianist Frédéric Lagarde. Most recently, he recorded a CD of violin concertos by František Benda with the Prague Chamber Orchestra.



Thorwald Jørgensen

130/131



Thorwald Jørgensen é conhecido como um dos principais tereministas clássicos do mundo. Depois de se formar no conservatório, rapidamente se estabeleceu como um dos músicos mais proeminentes e fez uma carreira dedicada exclusivamente a tocar o instrumento. Com uma agenda de concertos atarefada, Thorwald tocou para grandes audiências como músico de câmara, solista e tereminista de orquestra na Europa, na América do Norte e do Sul, Canadá, Ásia e Rússia. Um destaque notável foi a estreia holandesa do concertino teremim por Anis Fuleihan. Thorwald é um defensor do novo repertório de teremim e compositores de todo o mundo escreveram peças para ele. Juntamente com a pianista Kamilla Bystrova, gravou o álbum *Air Électrique*, estreando a gravação dos Dez Prelúdios para teremim e piano de Lera Auerbach, recebida com grande aclamação. Thorwald toca actualmente um theremin Etherwave Pro MOOG.

*Thorwald Jørgensen is known as one of the leading classical theremin players in the world. After graduating from the conservatory he quickly established himself as one of the most prominent players and made a full time career of playing the instrument. Having a busy concert schedule, Thorwald has played to great reviews as a chamber musician, soloist and orchestral thereminist in Europe, both North and South America, Canada, Asia and Russia. A remarkable highlight was the Dutch premiere of the theremin concertino by Anis Fuleihan. Thorwald is an advocate for new theremin repertoire and composers from all over the world have written pieces for him. Together with pianist Kamilla Bystrova, Thorwald recorded the album *Air Électrique*, featuring the premiere recording of Lera Auerbach's *Ten Preludes for Theremin and Piano*, which was received with great acclaim. Thorwald currently plays an Etherwave Pro MOOG theremin.*



Tiago Sousa



Tiago Sousa, natural de Guimarães 1997, é Mestre em ensino da música - Variante Guitarra, pela Universidade de Évora. Paralelamente, iniciou o estudo do canto lírico no ano de 2018, com a professora Filomena Amaro, na Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, em Lisboa. Atualmente frequenta o Bachelor - Gesang, com Christoph Strehl, na Universität Mozarteum, em Salzburgo. É membro do Bachchor Salzburg, Ensemble BachWerkVokal Salzburg e do Collegium Vocale der Salzburger Bachgesellschaft. Integrou vários coros portugueses: Coro da Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa); Moços do Coro (Porto); Ensemble do Festival ZêzereArts. Participou no Chorakademie Lübeck 2020 (Alemanha) e no Coro Amadeus (Badajoz). Na cidade de Salzburgo desenvolveu vários projetos como solista na Franziskanerkirche, na Catedral de Salzburgo, no Ensemble Il Gioismo e ainda na Universität Mozarteum. Estreou no ano de 2022 a Ópera "La locandiera" de Erik Schroeder, representando o papel do Cavaliere.

Tiago Sousa, born in Guimarães in 1997, holds a Master's degree in Music Education with a specialisation in the Guitar Variant from the University of Évora. In addition to his guitar studies, he began studying lyric singing in 2018 under the guidance of teacher Filomena Amaro at the Artistic School of Music of the National Conservatory in Lisbon. Currently, he is pursuing a Bachelor's degree in Gesang under the tutelage of Christoph Strehl at the Universität Mozarteum in Salzburg. Tiago Sousa is actively involved in various musical ensembles and choirs. He is a member of the Bachchor Salzburg, Ensemble BachWerkVokal Salzburg, and the Collegium Vocale der Salzburger Bachgesellschaft. In Portugal, he has contributed to numerous choirs, including the Choir of the Calouste Gulbenkian Foundation in Lisbon, Moços do Coro in Porto, and the Ensemble of the ZêzereArts Festival. His passion for choral music has taken him beyond Portugal's borders. He participated in the Chorakademie Lübeck 2020 in Germany and also joined the Amadeus Choir in Badajoz. In Salzburg, Tiago Sousa has engaged in several projects as a soloist, performing at notable venues such as the Franziskanerkirche, Salzburg Cathedral, Ensemble Il Gioismo, and the Universität Mozarteum. In 2022, he had the honour of premiering the opera "La locandiera" by Erik Schroeder, where he portrayed the role of the Cavaliere."



Trio Elogio

132/133



O Trio Elogio é um dos conjuntos de guitarra mais enérgicos na actual cena da música clássica. Petrit Çeku (Kosovo), Pedro Ribeiro Rodrigues (Portugal) e Tomislav Vukšić (Croácia) trazem nova luz a algumas das maiores obras de piano e música orquestral. As suas interpretações têm inspirado compositores contemporâneos como K. Seletković, R. Rudi e H. Vasco Reis a escrever para trio de guitarra. Como ensemble, eles já partilharam o palco com músicos como S. Manz (clarinete), S. Cañón Valencia (violoncelo), Sara Ferrandez (viola), Gili Schwarzman (flauta) e T. Ruždjak (soprano) em festivais de música de câmara por toda a Europa.

Trio Elogio is one of the most energetic guitar ensembles in today's classical music scene. Petrit Çeku (Kosovo), Pedro Ribeiro Rodrigues (Portugal) and Tomislav Vukšić (Croatia) bring new light to some of the greatest piano and orchestral music. Their interpretations have inspired contemporary composers such as K. Seletković, R. Rudi and H. Vasco Reis to write for guitar trio. As an ensemble, they have shared the stage with musicians such as S. Manz (clarinet), S. Cañón Valencia (cello), Sara Ferrandez (viola), Gili Schwarzman (flauta) and T. Ruždjak (soprano) in chamber music festivals throughout Europe.



Wolfram Rieger



Wolfram Rieger recebeu as suas primeiras lições de piano dos seus pais e, mais tarde, de Konrad Pfeiffer em Regensburg. Cedo desenvolveu uma profunda afeição pela interpretação de Lied e, por isso, continuou os seus estudos na Hochschule für Musik em Munique com os famosos pianistas de Lied, Prof. Dr. Erik Werba e Prof. Helmut Deutsch. Depois de obter um diploma com distinção, frequentou várias masterclasses com Elisabeth Schwarzkopf, Hans Hotter e Dietrich Fischer-Dieskau. Ainda durante os seus estudos, começou a leccionar na Hochschule für Musik de Munique até que, em 1991, iniciou o seu próprio curso de Lieder para cantores e pianistas. Em 1998, tornou-se professor de uma classe de Lied na Hochschule für Musik "Hanns Eisler" de Berlim. Wolfram Rieger realiza regularmente masterclasses na Europa e no Japão. Wolfram Rieger é um artista convidado regular em muitos centros e festivais de música importantes em todo o mundo. Um prolífico artista de gravação, Wolfram Rieger está bem representado em numerosos CDs, muitos dos quais receberam vários prémios. Os prémios e distinções incluem a medalha honorária da Associação Franz Schubert de Barcelona e a medalha Hugo-Wolf da Academia Internacional Hugo Wolf de Estugarda.

Wolfram Rieger received his first piano lessons from his parents and later from Konrad Pfeiffer in Regensburg. He soon developed a deep affection for Lied interpretation and therefore continued his studies at the Hochschule für Musik in Munich with the famous Lied pianists Prof. Dr. Erik Werba and Prof. Helmut Deutsch. After earning a diploma with distinction, he attended several masterclasses with Elisabeth Schwarzkopf, Hans Hotter and Dietrich Fischer-Dieskau. Even during his studies he began teaching at Munich's Hochschule für Musik until in 1991 he started his own Lieder class for singers and pianists. In 1998 he became Professor of a Lied class at Berlin's Hochschule für Musik "Hanns Eisler". Wolfram Rieger regularly holds masterclasses in Europe and Japan. Wolfram Rieger is a regular guest artist at many important music centres and festivals throughout the world. A prolific recording artist, Mr. Rieger is well-represented on numerous CDs, many of which received various awards. Awards and distinctions include the honorary medal of the Associació Franz Schubert de Barcelona and the Hugo-Wolf-Medal of the International Hugo Wolf Academy Stuttgart.



Yamei Yu



Yamei Yu nasceu em Tianjin, na República Popular da China. Estudou em Pequim com o Prof. Shengjin Huang e, mais tarde, em Munique, com o Prof. Gottfried Schneider. Completou a sua pós-graduação com o Prof. Christoph Poppen em Berlim. Recebeu orientação significativa nas masterclasses do Prof. Denes Zsigmondy e do Prof. Ulf Hoelscher. Foi premiada em concursos de renome, incluindo o Concurso Tibor Varga na Suíça, o Concurso Leopold Mozart na Alemanha, o Concurso Louis Spohr em Freiburg e o Concurso Internacional de Música ARD em Munique. Em Maio de 2005, tornou-se membro do famoso Trio de Piano Trio Parnassus. As suas participações em festivais incluem actuações no Ravinia Festival Chicago, Berlin Festwochen, Bach Festival em Leipzig, Festspiele Mecklenburg-Vorpommern, Oslo Chamber Music Festival, Stuttgart Bach Week, Schubertiade Schwarzenberg e Schubertiade Figueres em Barcelona. Foi concertina principal da Komische Oper em Berlim de 1996 a 2001 e da Ópera da Baviera em Munique sob a direcção de Zubin Mehta e Kent Nagano de 2001 a 2010. Yamei Yu é professora na Universidade Robert-Schumann de Düsseldorf e toca um violino Goffriller originário de 1730.

134/135

Yamei Yu was born in Tianjin, Popular Republic of China. She studied in Peking with Prof Shengjin Huang, later on in Munich with Prof. Gottfried Schneider and completed post-graduate studies with Prof. Christoph Poppen in Berlin. She received further significant inspiration in the masterclasses of Prof. Denes Zsigmondy and Prof. Ulf Hoelscher. She is the prize winner of renowned competitions including the Tibor Varga Competition in Switzerland, the Leopold Mozart Competition in Germany, the Louis Spohr Competition in Freiburg and the ARD International Music Competition in Munich. In May 2005 she became a member of the renowned Piano Trio Trio Parnassus. Her festival activities include performances at the Ravinia Festival Chicago, Berlin Festwochen, Bach Festival in Leipzig, Festspiele Mecklenburg-Vorpommern, Oslo Chamber Music Festival, Stuttgart Bach Week, Schubertiade Schwarzenberg and the Schubertiade Figueres in Barcelona. She was principal concertmaster of the Komische Oper in Berlin from 1996 to 2001 and of the Bavarian Opera in Munich under Zubin Mehta and Kent Nagano from 2001 to 2010. Yamei Yu holds a professor chair at the Düsseldorf Robert-Schumann-University and plays a Goffriller-violin originating from 1730.



Ye-Eun Choi



Nascida em Seul, Ye-Eun Choi foi educada por Ana Chumachenco, na Academia de Música de Munique, no sentido de manter a pureza da música e tem sido apoiada por Anne Sophie Mutter, enquanto bolsista da Fundação Anne-Sophie Mutter. Estreou-se com a Orquestra Filarmónica de Nova Iorque sob a batuta de Alan Gilbert em 2009 e foi galardoada com o Prémio Cultural Europeu para Jovens Artistas em 2013. Trabalha regularmente com os principais maestros do mundo, incluindo: Riccardo Muti, Mariss Jansons, Charles Dutoit, Christoph Eschenbach, Andre Previn, Jiri Belohlávek, Michael Tilson Thomas, Jap Van Zweden, Yannick Nezet Seguin, Manfred Honeck, Vladimir Ashkenazy, Vladimir Fedoseyev, Yuri Bashmet, Neeme Jarvi, Alan Gilbert, Kent Nagano, Andrew Manze, Stephane Deneve, Nicholas McGegan, Sergey Neller, Hugh Wolf, Christian Vasquez, etc. Em 2013, o CD de estreia de Ye-Eun Choi foi lançado pela Deutsche Grammophon com sonatas de Mendelssohn, Schubert e Prokofiev. Ye-Eun Choi toca num J.B. Guadagnini, parma c. 1765, generosamente cedido por um colecionador privado.

Born in Seoul, Ye-Eun Choi has been guided to keep the purity of the music by Ana Chumachenco at the Munich Music Academy and has been supported by Anne Sophie Mutter as a fellow of the Anne-Sophie Mutter Foundation. She made her debut with New York Philharmonic Orchestra under the baton of Alan Gilbert in 2009 and was awarded the European Cultural Young Artist Award in 2013. She regularly works together with the world's leading conductors including: Riccardo Muti, Mariss Jansons, Charles Dutoit, Christoph Eschenbach, Andre Previn, Jiri Belohlávek, Michael Tilson Thomas, Jap Van Zweden, Yannick Nezet Seguin, Manfred Honeck, Vladimir Ashkenazy, Vladimir Fedoseyev, Yuri Bashmet, Neeme Jarvi, Alan Gilbert, Kent Nagano, Andrew Manze, Stephane Deneve, Nicholas McGegan, Sergey Neller, Hugh Wolf, Christian Vasquez, etc. In 2013 Ye-Eun Choi's debut CD was released by Deutsche Grammophon with sonatas by Mendelssohn, Schubert and Prokofiev. Ye-Eun Choi performs on a J.B. Guadagnini, parma c. 1765, generously loaned by a private collector.



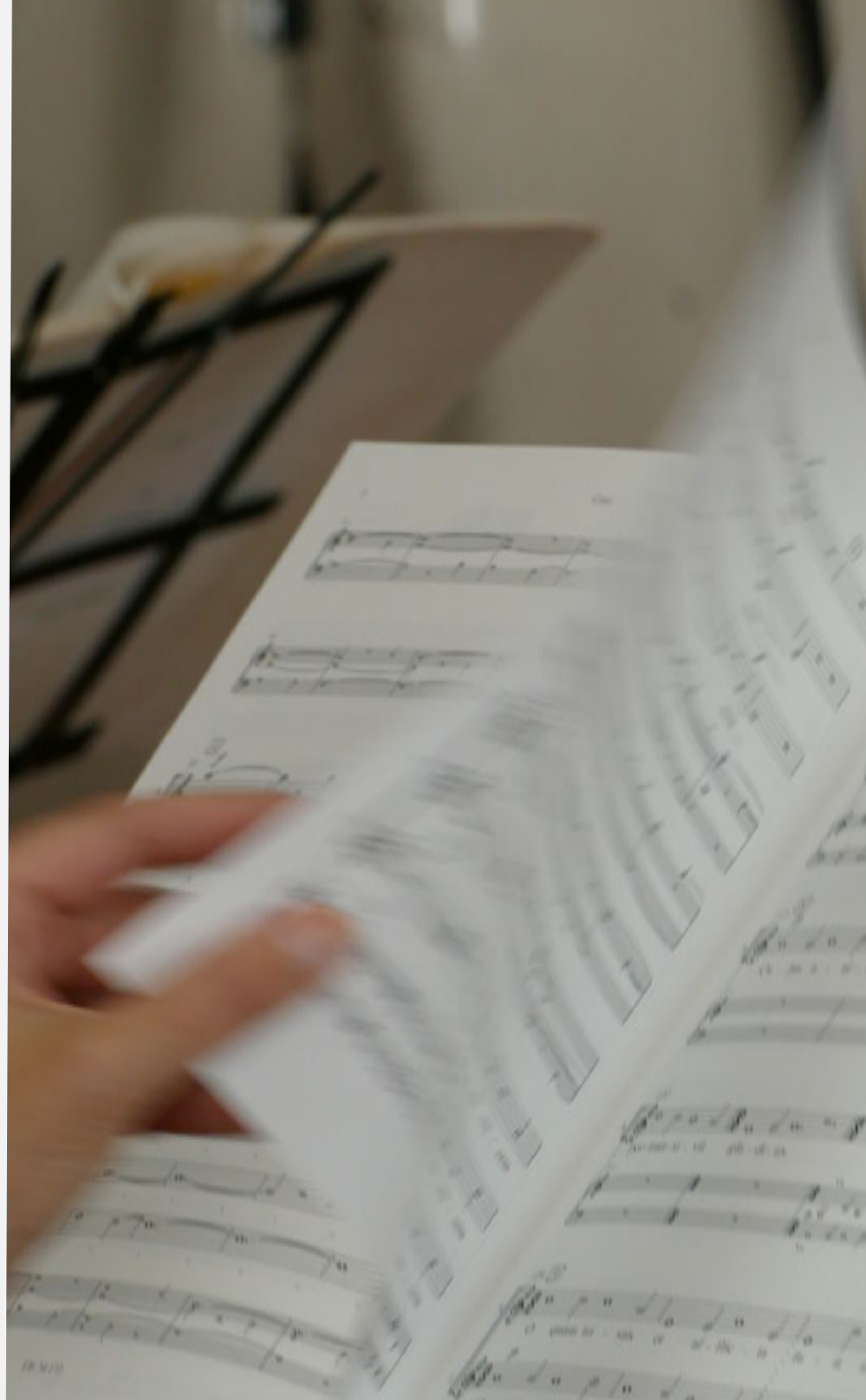
Yip Wing-sie



Personalidade altamente respeitada e influente no panorama da música orquestral asiática, Yip Wing-sie deixou de ser Directora Musical da Hong Kong Sinfonietta - cargo que ocupava desde 2002 - para se tornar Directora Musical Emérita em Maio de 2020. Nascida em Guangzhou e criada em Hong Kong, Yip licenciou-se no Royal College of Music em Londres e na Universidade de Indiana em Bloomington, nos EUA, onde obteve o grau de Mestre em execução e direcção de violino. Vencedora da bolsa de estudos Koussevitsky e do prémio Seiji Ozawa Fellowship, Yip também frequentou o seminário de direcção e os programas de bolsas de estudo no Tanglewood Music Center. Entre os seus mentores contam-se grandes maestros como Norman Del Mar, Leonard Bernstein, Seiji Ozawa, Gustav Meier e David Atherton. Os prémios que Yip recebeu internacionalmente incluem "Chevalier de l'Ordre National du Mérite" concedido pelo Governo francês (2015), "Chevalier dans l'Ordre des Arts et des Lettres" pelo Ministério da Cultura e Comunicação de França, Fellow do Royal College of Music (FRCM), e foi também nomeada Ong Teng Cheong Distinguished Visiting Professor no Conservatório de Música Yong Siew Toh, Universidade Nacional de Singapura. Em Hong Kong, recebeu uma bolsa honorária da Academia de Artes Performativas de Hong Kong (2022), o prémio "Hong Kong Women of Excellence in the Six Arts Award" da Federação das Mulheres de Hong Kong e a Estrela de Bronze Bauhinia (BBS) do Governo de Hong Kong (2013), e foi Artista Universitária na Universidade de Hong Kong (2011-2012).

136/137

A highly respected and influential figure in Asia's orchestral music scene, Yip Wing-sie shifted from being the Music Director of Hong Kong Sinfonietta – a position which she had held since 2002 – to Music Director Emeritus in May 2020. Born in Guangzhou and brought up in Hong Kong, Yip graduated from the Royal College of Music in London and the Indiana University at Bloomington, USA, where she obtained her Master's Degree in violin performance and conducting. As the winner of the Koussevitsky Scholarship and the Seiji Ozawa Fellowship Award, Yip also attended the conducting seminar and fellowship programmes at the Tanglewood Music Center. Her mentors included great maestros such as Norman Del Mar, Leonard Bernstein, Seiji Ozawa, Gustav Meier and David Atherton. Accolades Yip has received internationally include "Chevalier de l'Ordre National du Mérite" bestowed by the French Government (2015), "Chevalier dans l'Ordre des Arts et des Lettres" by the Ministry of Culture and Communication of France, Fellow of the Royal College of Music (FRCM), and she was also named the Ong Teng Cheong Distinguished Visiting Professor at the Yong Siew Toh Conservatory of Music, National University of Singapore. In Hong Kong, she received an Honorary Fellowship from the Hong Kong Academy for Performing Arts (2022), the "Hong Kong Women of Excellence in the Six Arts Award" from the Hong Kong Federation of Women and the Bronze Bauhinia Star (BBS) from the Hong Kong Government (2013), and was University Artist at The University of Hong Kong (2011-2012).





info
úteis / useful

transportes gratuitos
para concertos fora de marvão

free shuttles
for concerts outside marvão village

PICK-UP/DROP-OFF POINT:
Portas de Ródão

(Entrada da Vila / Village Entrance)

22.7

21:00 PORTALEGRE (Orquestra Gulbenkian)

- 20:00 Marvão - Portalegre (CAEP)
- 23:00 Portalegre - Marvão

23.7

11:00 GALEGOS (Trio Elogio)

- 10:30 Marvão - Galegos
- 12:45 Galegos - Marvão

24.7

16:00 CASTELO DE VIDE (Canções Schubert 1/3)

- 15:00 Marvão - Castelo de Vide
- (Centro de Arte e Cultura Fundação N. S. Esperança)
- 18:00 Castelo de Vide - Marvão

28.7

21:00 VALENCIA DE ALCÁNTARA (Hong Kong Sinfonietta)

- 20:00 Marvão - Valencia de Alcántara
- 23:00 (00:00 Spanish time) Valencia de Alcántara - Marvão

30.7

21:00 AMMAIA

- 20:30 Marvão - Ammaia
- 23:00 Ammaia - Marvão

FI
MM



patrons
circle
círculo de patronos

“O FIMM é um festival único que reúne músicos de todo o mundo no cenário fantástico que é Marvão, com um toque especial de intimidade e amizade”

“FIMM is a unique festival that brings together top musicians from around the world, in an amazing setting that is Marvão, and with a particular touch of intimacy and friendship”

Katrien Buys, Presidente

“Durante 10 dias, todos os Verões, o universo musical desce até ao topo da Montanha Mágica de Marvão, em Portugal”

“For 10 days, every summer, the musical universe descends to the top of the Magic Mountain of Marvão, in Portugal”

Thomas Stelzer, Vice-Presidente

Lançado em 2017, o Círculo de Patronos está aberto a pessoas apaixonadas pela música que desejem contribuir de forma significativa para o florescimento do Festival e de Marvão. Ao aderir ao Círculo de Patronos, estará a ajudar o FIMM a tornar-se num dos principais festivais de música clássica do mundo, um símbolo de orgulho para Portugal e um baluarte de tolerância, beleza e cooperação multinacional através das Artes. Em troca do seu apoio, poderá desfrutar do acesso privilegiado aos artistas que compõem o programa, para além de poder participar em exclusivo dos planos futuros do Festival. A adesão começa a partir de 500 € por ano.

Launched in 2017, the Patrons Circle is open to passionate individuals who wish to contribute in a meaningful way to the flourishing of the Festival and Marvão. Through joining the Patrons Circle, you will help FIMM to become one of the leading classical music Festivals in the world, a symbol of pride for Portugal, and a beacon of understanding, beauty and multi-national cooperation through the Arts. In return for your support, you will enjoy unparalleled access to the artists behind the Festival, as well as unique insights into the Festival's future plans. Membership starts from €500 per year.

ASSOCIACAO MARVAO
INTERNACIONAL MUSIC FESTIVAL

IBAN PT50 0035 0444 00005724830 04
BIC SWIFT CGDIPTPL

Consulte as modalidades de apoio na página seguinte.
/ Find out about the levels of support on the next page.

FI
MM

PATRONS CIRCLE
CÍRCULO DE PATRONOS

Adira Já / Join Now



Existem cinco modalidades de apoio / There are five levels of support:

Cisterna: desde 500€/ano / from €500 per year

- Reserva prioritária de bilhetes e passes para o Festival
- O seu nome incluído no livro-programa impresso e no website do Festival
- Oportunidade de conhecer pessoalmente os artistas do Festival
- Convite para a Recepção Exclusiva do Círculo de Patronos durante o Festival
- Priority booking for festival tickets
- Your name in the printed programme and on the website
- Opportunity to meet Festival artists in person
- Invitation to the exclusive Patrons Circle Luncheon during the Festival

São Tiago: desde 1.000€/ano / from €1,000 per year

- Mesmos privilégios que o nível Cisterna
- + 1 Passe Geral para 1 pessoa (1 bilhete para cada concerto, excepto Jantar Musical) + lugar reservado nas filas da frente durante os concertos
- + 1 experiência de Festival para 1 pessoa OU 1 Passe de Fim-de-Semana para 2 pessoas (2 bilhetes para cada concerto, de Sexta à noite a Domingo) + lugar reservado nas filas da frente durante os concertos
- As per Cisterna
- + 1 Festival pass for 1 person (1 ticket for every concert, except Musical Dinner)
- + front rows seats during the concerts
- + 1 Festival experience for 1 person OR 1 Festival weekend pass for 2 persons (2 tickets for every concert from Friday evening to Sunday)
- + front rows seats during the concerts

Espírito Santo: desde 2.500€/ano / from €2,500 per year

- Mesmos privilégios que o nível Cisterna
- + 2 Passes Gerais (2 bilhetes para cada concerto) + lugares reservados nas filas da frente durante os concertos
- + 2 bilhetes Jantar Musical + 2 experiências de Festival por pessoa, para 2 pessoas
- As per Cisterna
- + 2 Festival passes (2 tickets for every concert)
- + front rows seats during the concerts
- + 2 Musical Dinner tickets
- + 2 Festival experiences per person, for 2 persons

Nossa Sra. Da Estrela: desde 5.000€/ano / from €5,000 per year

- Mesmos privilégios que o nível Cisterna
- + 4 Passes Gerais (4 bilhetes para cada concerto) + lugares reservados nas filas da frente durante os concertos
- + 4 bilhetes Jantar Musical + 2 experiências de Festival por pessoa, para 4 pessoas
- As per Cisterna
- + 4 Festival passes (4 tickets for every concert)
- + front rows seats during the concerts
- + 4 Musical Dinner tickets
- + 2 Festival experiences per person, for 4 persons

Castelo: desde 10.000€/ano / from €10,000 per year

- Mesmos privilégios que o nível Cisterna
- + 6 Passes Gerais (6 bilhetes para cada concerto) + lugares reservados nas filas da frente durante os concertos
- + 6 bilhetes Jantar Musical + 2 experiências de Festival por pessoa, para 6 pessoas + convites para outros eventos relacionados com o Festival + outros benefícios específicos personalizados (por exemplo, associar o apoio a um concerto em particular)
- As per Cisterna
- + 6 Festival passes (6 tickets for every concert)
- + front rows seats during the concerts
- + 6 Musical Dinner tickets
- + 2 Festival experiences per person, for 6 persons + invitations to related events; other benefits will also be considered (concerts sponsorship)

Para aderir ao Círculo de Patronos ou para saber mais acerca de outras soluções de apoio corporativo personalizado, por favor contacte-nos: / To join the Patrons Circle or to find out more about other specific tailored corporate formulas, please contact us:

Katrien Buys
Presidente Círculo de Patronos
/ President Patrons Circle
katrien.buys@marvaomusic.com
t. +351 962 215 305

Daniel Boto
Director Executivo
/ Managing Director
daniel.boto@marvaomusic.com
t. +351 917 879 881



**FI
MM**

**PATRONS CIRCLE
CÍRCULO DE PATRONOS**



2023

Patrons Circle Members
/ Membros do
Círculo de Patronos

CASTELO

Dr. Christa & Christian Ratjen
Thomas Sterchi

NOSSA SRA. DA ESTRELA

Anne-Sophie & Pierre Gurdjian-de Waegh
Rosemarie Keller & Götz Hartmann

ESPÍRITO SANTO

Rita Blumenthal & Dr. Dierk Stemmler
Gabriela Haffner & Götz Bierling
Marie-Jo Schmitt
Cláudia & Miguel Villax
Carel & Marie-Louise Oosterloo
Felix Mauser

SÃO TIAGO

Luci & Simon Eysers
Luís Pedro Duarte
Steven Braekeveldt
Bert & Katrien Van Rillaer-Buys
Margrit Stickelberger & Hansjuergen Warnecke
Isabelle Fischer
Anna Duhnkrack-Schleicher
Inge & Harald Bardenhagen
Anna & Franz von Roenne
Terry Hamill
Konstanze & Helmy Abouleish
Angela & Ulrich Walter
Heidrun & Theodor Roemer
Reinhard Elger
Christine Bindert
Susanna Tocca

CISTERNA

Hildegart Börner & Oliver Börner-Hack
Hubertus Carls & Greti Kompatscher
Sylvie Gauthey & Peter Boerner
Susanne Fromme & Dr. Winfried Heinen
Anne van den Bergh
Susanne Weber-Mosdorf

FI MM



9º FESTIVAL INTERNACIONAL
DE MÚSICA DE MARVÃO

21-30.JUL.2023

Apoiamos o futuro da Cultura em Portugal

grupo
ageas
portugal

Para o Grupo Ageas Portugal a Cultura é o elemento diferenciador de um país, moldando a sua identidade coletiva, as suas gentes e, sobretudo, a sua História. A presença do Grupo no Festival Internacional de Música de Marvão, um evento de referência nacional, traduz o significado e o papel que atribuímos à Cultura. Somos e queremos continuar a ser um promotor das várias formas de expressão artística na Sociedade Portuguesa, apoiando talentos para uma cada vez maior acessibilidade e democratização cultural.

ageas
seguros

ageas
pensões



OCIDENTAL

SEGUR(-)IRECTO



grupoageas.pt

Obrigado! Thank You!

Para conceber, organizar, concretizar e desenvolver um festival de música clássica de inquestionável qualidade internacional e sob o Alto Patrocínio do Presidente da República, não são indispensáveis apenas profissionais muito bem preparados, mas igualmente o apoio e o auxílio de muitos, de forma oficial ou voluntária. O Festival Internacional de Música de Marvão agradece aos numerosos mecenas, patronos, promotores, parceiros institucionais, assim como a particulares, patrocinadores e doadores em Portugal e no estrangeiro pelo seu generoso auxílio financeiro, material e empenho pessoal. O seu apoio e o seu compromisso foram uma contribuição essencial para tornar possível esta 9ª edição daquele que já é um dos mais marcantes festivais de música clássica em Portugal. Gostaríamos, por isso, de a todos expressar a nossa mais profunda gratidão, na esperança sincera de que nos dêem a honra de uma vez mais nos acompanharem aqui em Marvão para a 10ª edição do Festival, em 2024.

A Organização
Associação Marvão Music

For successfully creating, organizing, realizing and developing a classical music festival of highest international quality and under the High Patronage of the President of the Republic of Portugal, we need not only skilled professionals but also many supporters and helpers, official and voluntary ones. The Festival Internacional de Música de Marvão has to thank numerous Maecenas, patrons, promoters, institutional partners as well as private persons, sponsors and donors in Portugal and abroad for their generous financial and individual help. Their support and engagement have been an essential contribution to make the 9th edition of this Festival possible. We would very much like to express our deepest gratitude to all of them and we sincerely do hope that they will give us the honor of staying by our side for the 10th edition of the Festival in 2024.

The Festival Organization
Marvão Music

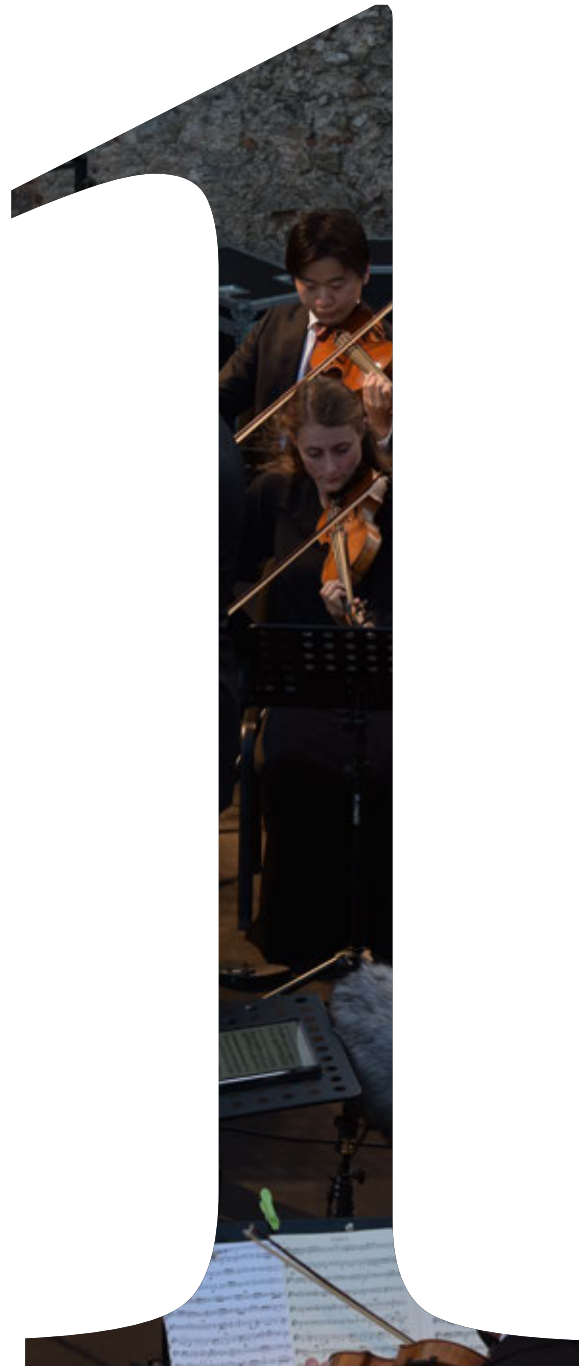


FI MM

Adriana Ferreira
Anna-Doris Capitelli
Art'Ventus Quintet
Cologne Chamber Orchestra
Coro Gulbenkian
Dan Zhu
Drumming Grupo de Percussão
Goldmund Quartett
Hariolf Schlichtig
Helmut Deutsch
Horácio Ferreira
Ingeborg Danz
João Barradas
Juliane Banse
KunWoo Paik
La Ritirata
Leonor Amaral
Marcelo Amaral
Mário Laginha
Martim Sousa Tavares
Martin Mitterrutzner
Matthias Gredler
Novus String Quartet
Os Músicos do Tejo
Patrick Grahl
Peter Stein
Raúl da Costa
Rui Lopes
Sabine Theunissen
Silke Avenhaus
Sitkovetsky Trio
Stefan Mendl
Vasco Dantas
Veronika Eberle
Vikram Francesco Sedona
Yannick Spanier

UMA ÓPERA DE MOZART
NO CASTELO... | A MOZART
OPERA AT THE CASTLE...

ENTRE MUITOS OUTROS
| AND MANY OTHERS



19-28
JUL
2024

Convidamo-lo a juntar-se a nós
We welcome you to join us

**10º Festival Internacional
de Música de Marvão**

FIMM

Direção Artística / Artistic Direction
Juliane Banse & Christoph Poppen

Assessor Artístico / Artistic Advisor
Horácio Ferreira

Director Executivo / Managing Director
Daniel Boto

Assistente Executiva / Executive Assistant
Ana Vaz Fernandes

Directora de Produção / Production
Manager
Britta Krüger-Barvels

Assistentes de Produção / Production
Assistants
Annamarie Burnett
Irene Mollá
Tobias Schwiebert

Produção Geral / General Production
Catarina Bucho
Hernâni Sarnadas
Joana Gomes
**Associação Marvão International
Music Festival**

Assistentes / Assistants
Abílio Baldeiras
Alexandra Pereira
Alfredo Pereira
Alfredo Franco
Amélia Rosado
André Lousada
Angelika Bierbaum
Benvindo Trigueiro
Filipa Castro
Filipe Barradas
Frederico Andrade
Ilda Candeias
Inês Paz
Isabel Bucho Machado
Isabel Pires
Jacinta Oliveira
José Andrade
José Carlos Branco
José Henriques
Leonor Sobreiro
Luís Barradas
Manuel Filipe Machado
Maria João Candeias
Marisa Garção
Paulo Nunes

Piedade Sabino
Rita Beltrão
Rui Candeias
Sandra da Paz
Tiago Farinha
Victor Conchinha

Comunicação Digital e Social Media /
Social Media and Digital Communication
Zuzanna Rožek

Associação Marvão Music
Catarina Bucho
Christoph Poppen
Daniel Boto
Joana Gomes
Juliane Banse
Hernâni Sarnadas
Nuno Machado
Pedro Silvério
Peter Eden
Rita Beltrão

Círculo de Patronos / Patrons Circle
Katrien Buys, Presidente
Thomas Stelzer, Vice-Presidente

Presidente dos Amigos do FIMM /
President Friends of FIMM
Manuel Assunção

Conselheiro Honorário Sénior / Senior
Honorary Advisor
Dr. Uwe Schmelter

Contabilidade /Accountant
Joana Gomes

Marketing & Branding
Mazagran

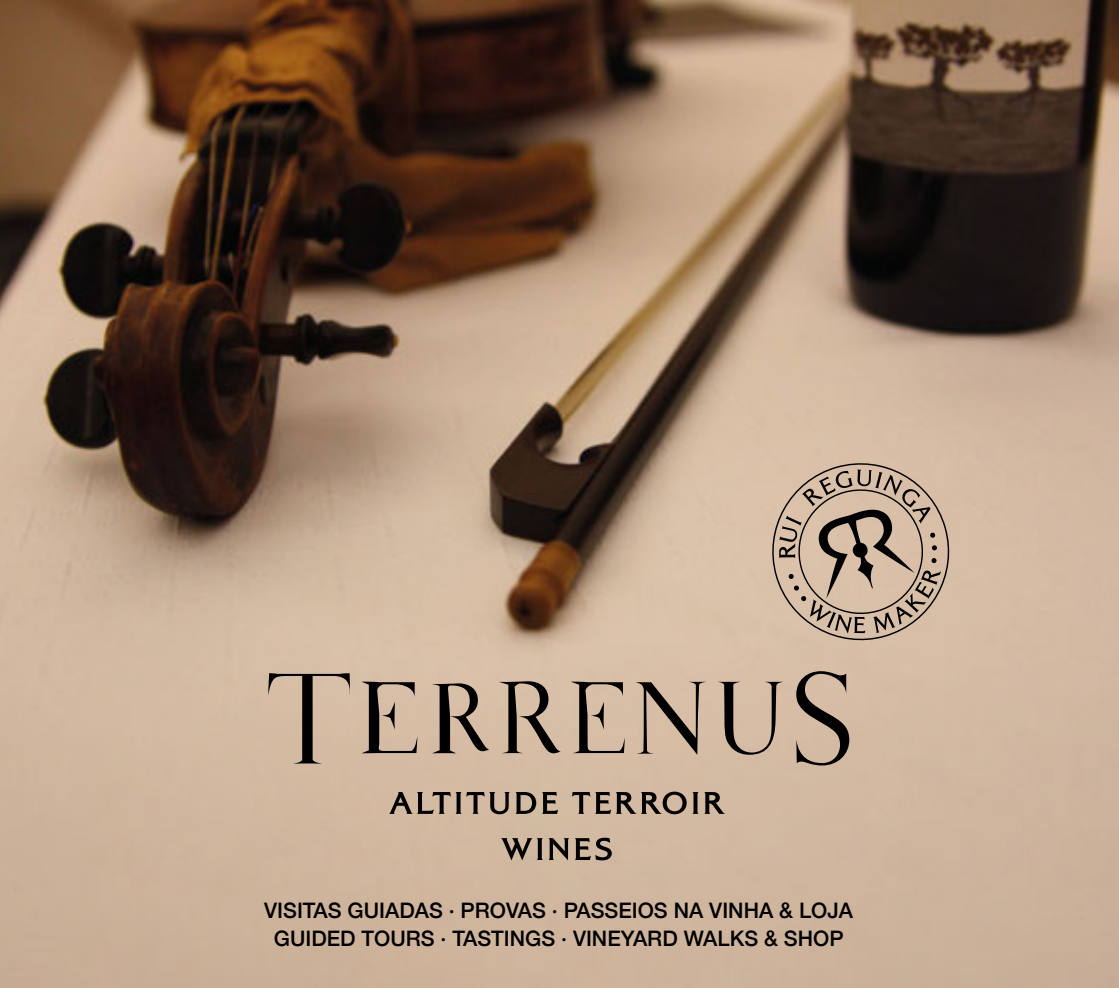
Website
Marco Barbosa

Fotografia /Photography
Paulo Gouveia
Estela Alvarez Ruiz



credits
ficha técnica





TERRENUS

ALTITUDE TERROIR
WINES

VISITAS GUIADAS · PROVAS · PASSEIOS NA VINHA & LOJA
GUIDED TOURS · TASTINGS · VINEYARD WALKS & SHOP



FI
MM

9º FESTIVAL INTERNACIONAL
DE MÚSICA DE MARVÃO
21-30.JUL.2023

notes
notas

V O L V O

Novo Volvo EX30 100% Elétrico

Pequeno em tamanho,
grande em possibilidades.



Saiba mais

Já disponível para encomenda no seu concessionário Volvo
A MatosCar em Castelo Branco e Évora

amatocar.pt


FIMM

FI
MM

FESTIVAL INTERNACIONAL
DE MÚSICA DE MARVÃO

marvaomusic.com

